

Enel
Official Global Partner
EXPO
MILANO 2015
1 MAY • 31 OCTOBER



Relatório Anual de Sustentabilidade Enel Brasil 2014



Índice

A Enel no Brasil	5
Principais Indicadores	6
Contexto de Mercado	15
Mensagem da Administração	18
Governança Corporativa	20
Comportamento Ético	25
Gestão de Riscos	27
Relação com as Partes Interessadas	29
Estratégia	34
Sustentabilidade	37
Projetos de Crescimento	38
Inovação e P&D	41
Desempenho Social	44
Gestão de Pessoas	45
Relacionamento com os Clientes	51
Relacionamento com Fornecedores	57
Relacionamento com a Comunidade	61
Desempenho Ambiental	74
Proteção do Entorno	75
Desempenho Econômico	86
Resultados Operacionais	87
Desempenho Financeiro	91
Balanço Social Ibase	96
Anexo GRI	97
Sobre o Relatório	98
Indicadores	100
Índice Remissivo GRI	114
Carta de Asseguração	000
Informações Corporativas	122

A Enel Brasil é uma empresa do Grupo Enel.

Enel é uma das principais companhias de energia do mundo.

O Grupo produz, distribui e comercializa energia sustentável, respeitando as pessoas e o meio ambiente. A energia de Enel atende mais de 61 milhões de clientes residenciais e empresariais em 32 países e cria valor para 1,3 milhão de investidores.



A ENEL NO BRASIL



A Enel no Brasil é uma *holding* de companhias que atuam nos mercados de geração, distribuição, conversão e transmissão de energia, além de prestação de serviços, posicionando-se como uma das cinco maiores empresas privadas do setor elétrico brasileiro. Mantém operações nos Estados do Rio de Janeiro, do Ceará, de Goiás e do Rio Grande do Sul, atendendo 6,5 milhões de clientes. [\[GRI 2.1, 2.2\]](#)

Possui o controle majoritário em duas distribuidoras de energia (Ampla Energia e Coelce), duas empresas de geração (Endesa Cachoeira e Endesa Fortaleza), uma empresa de transmissão (Endesa Cien) e uma empresa de prestação de serviços para o setor de energia (Prátil). Em parceria com a Enel Green Power, possui participação minoritária em

sociedades com propósito específico (SPEs) para a construção de usinas eólicas na Região Nordeste do país. Com a empresa Eólica Fazenda Nova, uma SPE da qual é acionista, a companhia ainda detém, em desenvolvimento, projeto de um parque eólico no Rio Grande do Sul. [\[GRI 2.3\]](#)

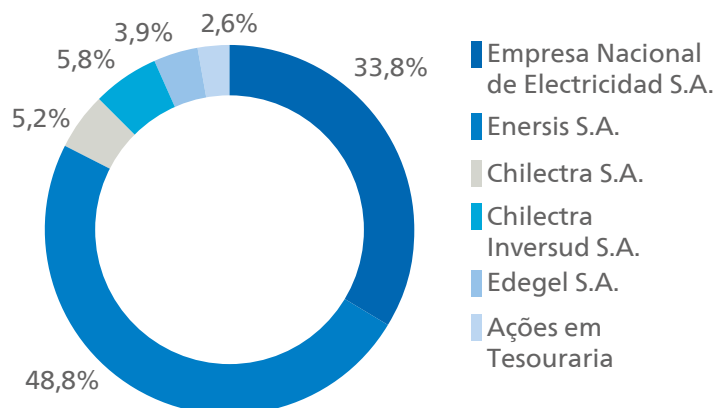
Sociedade anônima de capital fechado, a *holding* era denominada Endesa Brasil até outubro de 2014, quando o grupo italiano Enel, controlador da companhia, concluiu a aquisição das operações da Endesa na América Latina. Com foco na Europa e América Latina, a Enel é uma das maiores empresas integradas nos mercados de energia e gás do mundo. Opera em 32 países, em quatro continentes, fornece energia para mais de 61 milhões de clientes e tem capacidade instalada de geração de 95 GW. [\[GRI 2.6, 2.9\]](#)

A Enel no Brasil detém 8,5% de participação no mercado brasileiro em número de clientes e 4,9% em volume de energia distribuída.

Enel no Brasil em 2014 [\[GRI 2.8\]](#)

- 6 operações
- 6,5 milhões de clientes
- 16.058 colaboradores
 - 2.695 próprios
 - 12.781 parceiros
 - 542 estagiários
 - 42 jovens aprendizes
- Receita líquida de R\$ 9,5 bilhões
- EBITDA de R\$ 2,3 bilhões
- Lucro Líquido de R\$ 873 milhões

Composição acionária

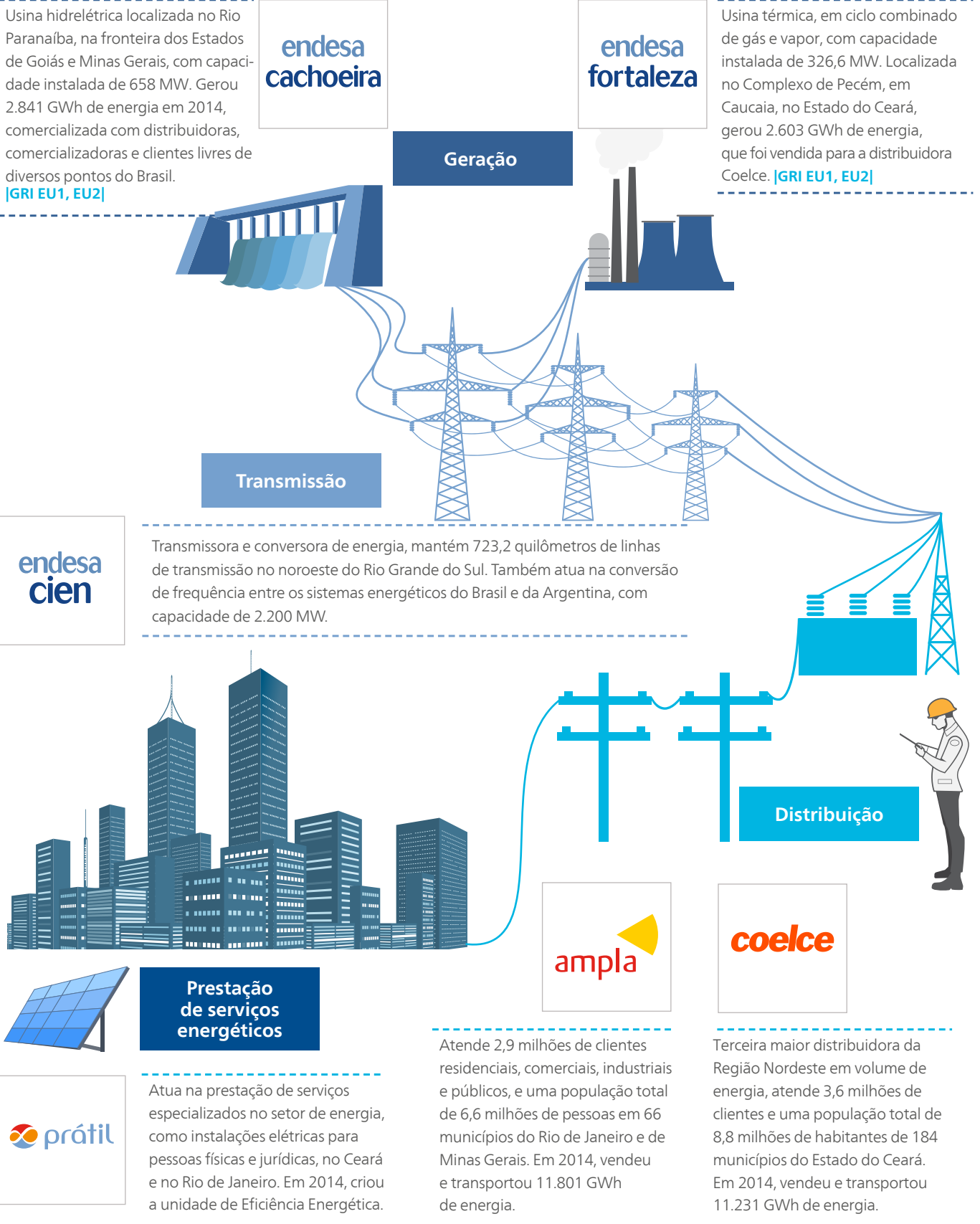


PRINCIPAIS INDICADORES | GRI 2.8 |

	2010	2011	2012	2013	2014	Var. (%)
ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$ MIL) ⁽¹⁾						
Receita operacional líquida	6.702.540	6.579.272	7.485.085	7.635.755	9.450.500	23,8%
EBITDA ⁽²⁾	2.227.035	2.237.167	2.330.047	2.139.905	2.341.190	9,4%
Lucro líquido	1.085.433	1.203.521	1.470.636	1.253.641	872.641	- 30,4%
Dívida bruta	2.653.974	2.862.019	2.450.353	2.559.287	3.070.926	20,0%
Dívida líquida	1.550.915	1.860.027	1.020.398	736.759	1.976.542	168,3%
Dívida líquida/EBITDA (vezes)	0,70	0,83	0,44	0,34	0,84	147,1%
MARGENS						
Margem líquida	16,2%	18,3%	19,7%	16,4%	9,2%	- 7,2 p.p.
Margem EBITDA	33,2%	34,0%	31,4%	28,0%	24,8%	- 3,2 p.p.
OPERACIONAIS						
Distribuição						
Energia vendida e transportada (GWh)	18.641	18.891	20.694	21.767	23.032	5,8%
Número total de clientes (mil)	5.665	5.868	6.047	6.298	6.491	3,1%
Energia fornecida por cliente (MWh)	3,22(2)	3,16	3,42	3,46	3,55	2,6%
Perdas técnicas e comerciais (%)	16,8%	16,2%	17,9%	16,3%	16,7%	0,4 p.p.
Produtividade (MWh/colaborador – próprios)	7.417	7.561	7.788	8.146	8.546	4,9%
Número de clientes/colaborador próprio	2.281	2.351	2.275	2.357	2.409	2,2%
Número de clientes/total de colaboradores	319	351	381	425	404	- 4,9%
Número de agências/lojas	276	274	270	265	263	-0,8%
Número de subestações	214	215	219	226	228	0,9%
Capacidade instalada (MVA)	6.684	6.898	7.008	7.208	7.368	2,2%
Linhas de distribuição (km)	180.393	182.977	185.402	191.294	194.473	1,7%
Geração						
Capacidade instalada (MW)	984,6	984,6	984,6	984,6	984,6	0,0%
Energia gerada (GWh)	5.183	5.875	5.176	5.109	5.444	6,6%
Energia comercializada (GWh)	6.790	6.828	7.300	6.891	6.419	- 6,8%
Transmissão						
Linhas de transmissão (km)	723,2	723,2	723,2	723,2	723,2	0,0%
Energia transmitida (GWh)	-	-	-	1.195,6	1.080,32	- 9,6%
Energia exportada para a Argentina (GWh)	1.270	2.245	77	0,27	2,38	781,5%
Serviços						
Número de clientes	241.687	639.418	619.172	670.700	611.488	- 8,8%
COLABORADORES						
Total de colaboradores	17.731	16.721	15.879	14.831	16.058	8,3%
Próprios ²	2.731	2.761	2.657	2.672	2.695	0,9%
Parceiros	14.525	13.448	12.580	11.611	12.781	10,1%
Estagiários	390	438	614	494	540	9,3%
Jovens-aprendizes	85	74	28	54	42	- 22,2%
SOCIOAMBIENTAIS (R\$ MIL)						
Investimentos em meio ambiente	86.254	169.067	77.456	72.865	86.963	19,3%
Investimento social externo	252.540	163.488	146.337	345.061	335.795	- 2,7%

¹ Dados seguem o padrão internacional de contabilidade (IFRS)

² Exclui CTM, Tesa e Ingendesa do Brasil





Missão

Nossa energia para um mundo melhor

Visão

Em curto e médio prazos: Ser um agente protagonista no mercado brasileiro. No longo prazo (2020): Ser o maior grupo privado de energia do Brasil

Valores

Somos simples

Por meio das atitudes:

- Simplicidade nas ações
- Transparência e confiança nas relações

Respeitamos a vida

Por meio das atitudes:

- Segurança em tudo que fazemos
- Compromisso com a sociedade e o meio ambiente
- Respeito às pessoas

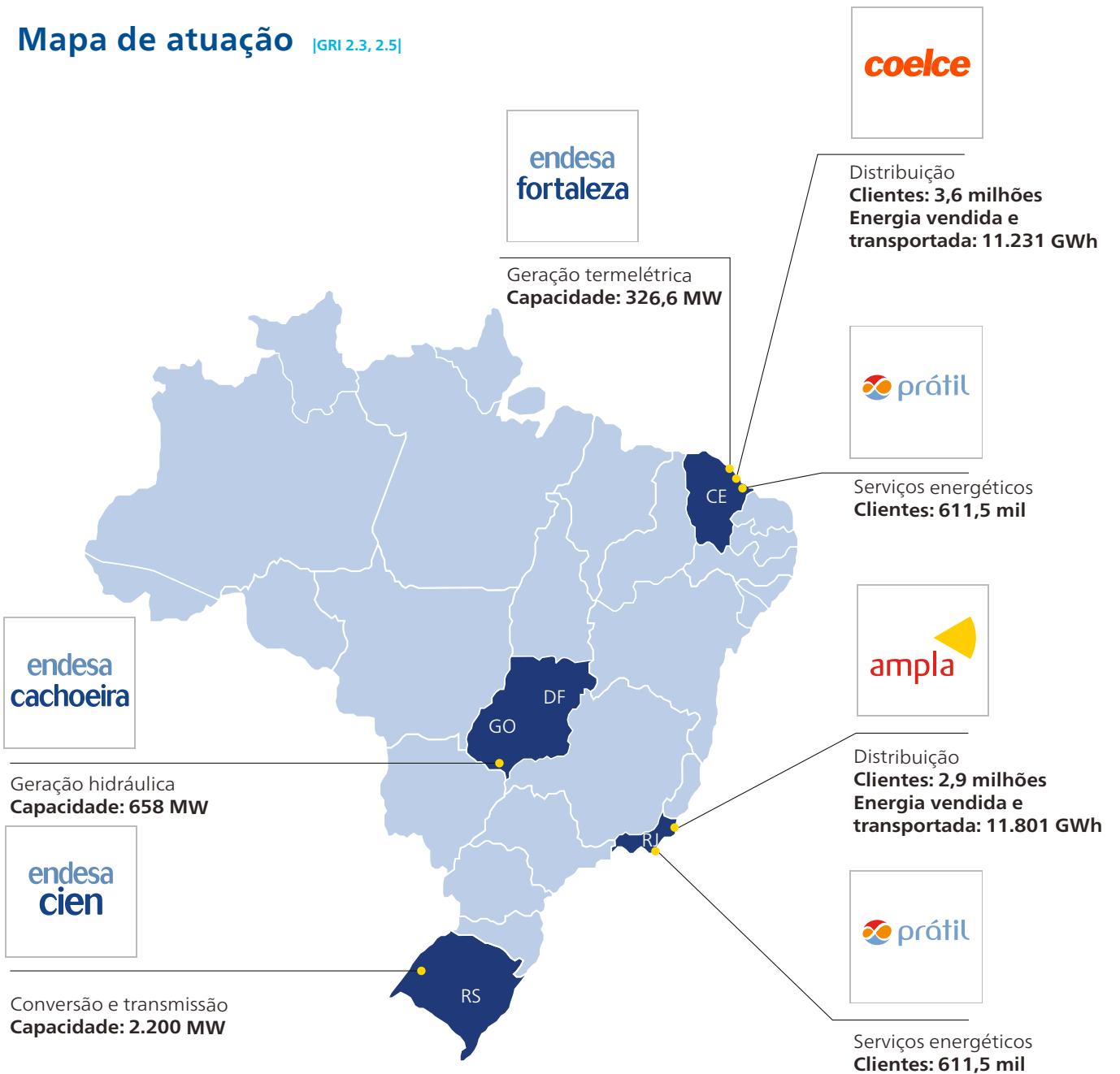
Criamos valor

Por meio das atitudes:

- Inovação em processos e negócios
- Compromisso e profissionalismo
- Parcerias sustentáveis



Mapa de atuação [GRI 2.3, 2.5]



Linha do tempo



1996

Consórcio formado pela Endesa vence leilão de privatização da Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro, atual Ampla

1998

Aquisição da Companhia Energética do Ceará (Coelce).

2002

Endesa Cien entra em operação

2004

Nasce a Ampla



2006

Coelce integra *ranking* de melhores empresas para se trabalhar no Brasil

Criação da *holding* Endesa Brasil, atual Enel no Brasil



2009

Enel assume controle acionário da Endesa

Coelce é eleita a melhor distribuidora do Brasil

1997

Consórcio formado pela Endesa compra a Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, em Goiás



2003

Inauguração da Endesa Fortaleza.

2005

Primeiro bairro faturado pelo Ampla Chip

2008

Coelce ganha prêmio da ONU com o projeto Ecoelce

Ampla Chip é considerado uma das inovações da última década

Endesa Cachoeira completa 50 anos

2010

Criação da Prátil

Programa Consciência Ampla Eficiente (troca de geladeiras) foi inserido no Relatório Global do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) de 2009/2010

2011

Lançamento do projeto Cidade Inteligente de Búzios

Ampla é eleita e melhor do Brasil em segurança do trabalho – Prêmio Eloy Chaves

Coelce é reconhecida como a melhor distribuidora da América Latina e pela terceira vez a melhor do Brasil

2013

Coelce recebe prêmio Best Innovator pelos programas de gestão de inovação.



Endesa Geração integra pela primeira vez o *ranking* de melhores empresas para se trabalhar – Great Place to Work

2012

Inauguração do Centro de Monitoramento da Cidade Inteligente de Búzios

2014

Endesa Brasil passa a se chamar Enel no Brasil.

Prêmio Abradee considera a Coelce a melhor distribuidora em responsabilidade social e a Ampla é a melhor em segurança

Prêmios e reconhecimentos

|GRI 2.10|

Sustentabilidade

Guia Exame de Sustentabilidade 2014: Pelo segundo ano, Ampla e Coelce integraram o *ranking* das empresas mais sustentáveis do Brasil. O Guia destacou o projeto Cidade Inteligente de Búzios e o projeto Ecoelce.

Prêmio Abradee 2014: A Coelce conquistou o prêmio de melhor distribuidora de energia em Responsabilidade Social, pela terceira vez, e a Ampla foi a melhor na categoria Segurança. No resultado nacional, Coelce e Ampla alcançaram a 3ª e a 17ª posição, respectivamente.

Empresa Cidadã: A Enel no Brasil recebeu o certificado de Empresa Cidadã, do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC/RJ), que reconhece a qualidade das informações contábeis e socioambientais publicadas nos relatórios anuais.

Selo Empresa Amiga da Criança: A Fundação Abrinq reconheceu, mais uma vez, os trabalhos de proteção à infância e à juventude desenvolvidos por Ampla e Coelce.

13º Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente 2014: A Endesa Cachoeira foi reconhecida pelo projeto de reflorestamento do entorno da empresa, que já atingiu 90 mil mudas plantadas em 54 hectares nas margens do reservatório, em Goiás e Minas Gerais.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE): Pelo nono ano consecutivo, a Coelce integrou a carteira do ISE, da BM&FBovespa, índice que reúne ações de companhias consideradas referências nacionais em sustentabilidade empresarial.

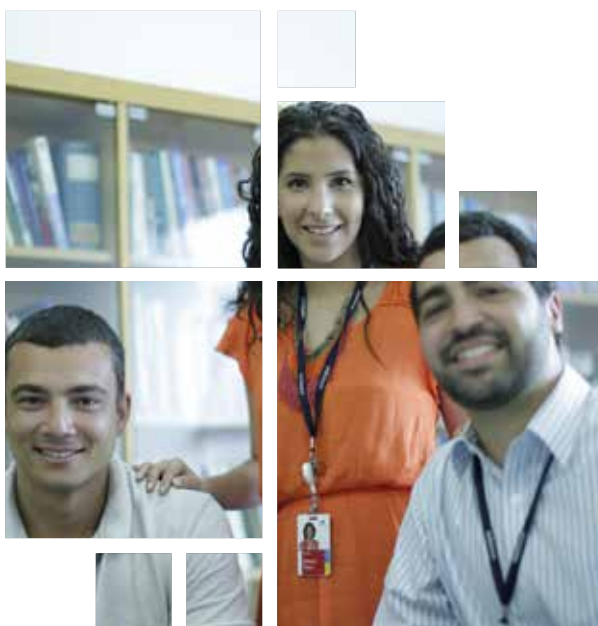


Pessoas

Guia Época Negócios 360°: A Enel no Brasil conquistou o 1º lugar na dimensão Práticas de RH, o 2º em Responsabilidade Socioambiental e o 3º em Capacidade de Inovar, entre as empresas do setor elétrico.

Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil: Coelce e Endesa Geração integraram o *Guia Você S/A 2014 – As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar*. Além disso, a Coelce foi a melhor do Ceará e a Endesa Geração figurou entre as melhores do Rio de Janeiro na pesquisa do Instituto Great Place to Work.

Medalha Eloy Chaves: Ampla e Cien receberam o Prêmio Eloy Chaves, promovido pela Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE), que reconhece as empresas do setor elétrico que promovem práticas para evitar acidentes de trabalho.

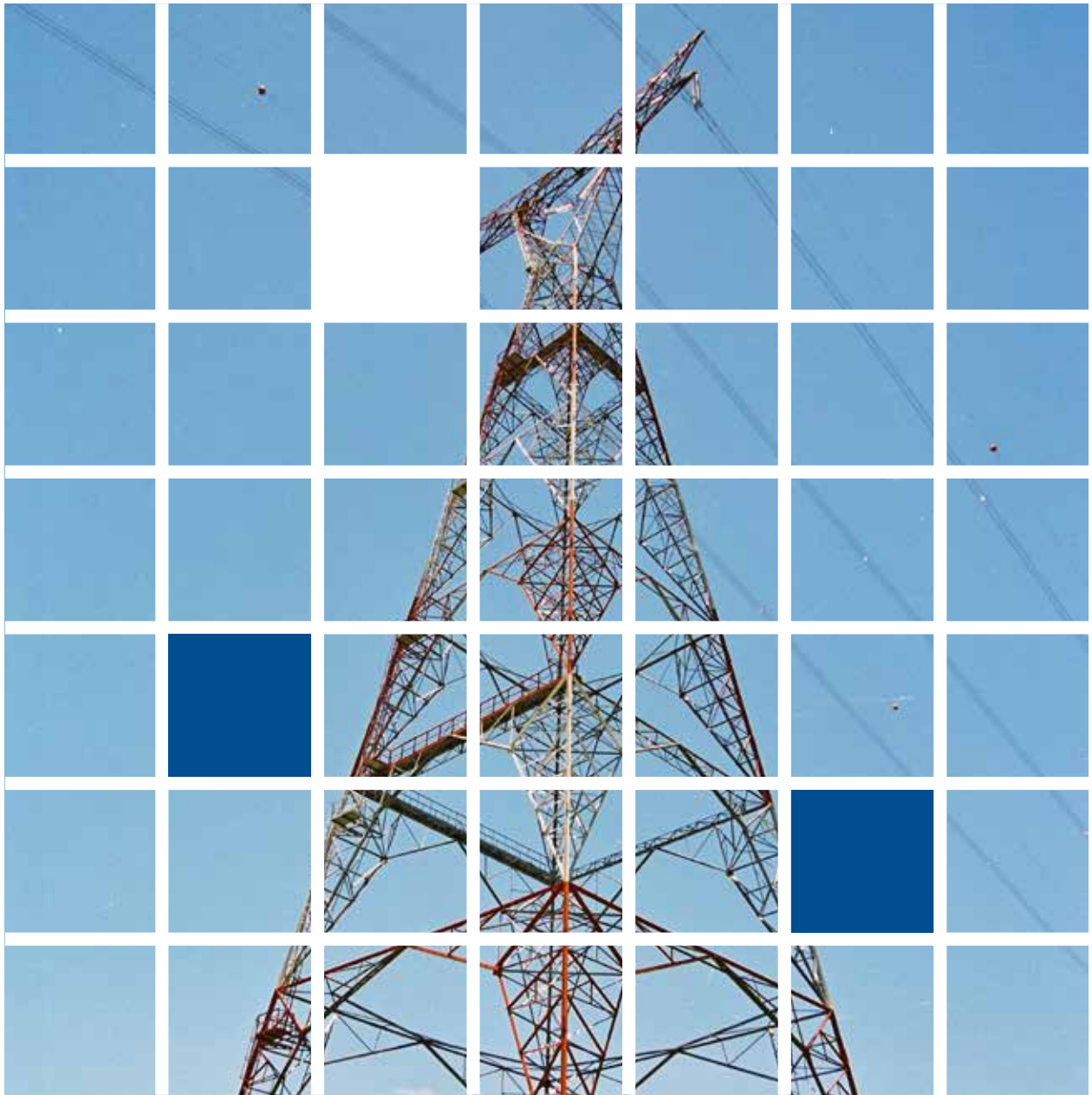


Qualidade

Prêmio Nacional da Qualidade 2014: Pela segunda vez, a Coelce foi contemplada com o reconhecimento máximo no mais importante prêmio de qualidade do país, da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). A distribuidora foi considerada “excelente” na maior parte dos oito critérios avaliados: Liderança, Estratégias e Planos, Clientes, Sociedade, Informações e Conhecimento, Pessoas, Processos e Resultados e outros 13 fundamentos.

Prêmio de Qualidade - Satisfação do Cliente 2014: A Coelce alcançou o terceiro lugar do Prêmio Cier, da Comissão de Integração Energética Regional, entregue no Congresso Ibero-americano de Energia, no Uruguai.

Manutenção e Gestão de Ativos: a Endesa Cachoeira teve dois trabalhos premiados no 29º Congresso Brasileiro de Manutenção e Gestão de Ativos (29º CBMGA) e no 3º Seminário Nacional de Manutenção e Gestão de Ativos do Setor Elétrico (3º Semase): A Experiência da Endesa Cachoeira na Reforma e Modernização da Unidade Geradora 3 – UHE Cachoeira Dourada e Melhoria no Sistema de Lubrificação das Rodas da Comporta de Tomada d’ Água da Unidade Geradora 4.



CONTEXTO DE MERCADO

A Enel no Brasil atua em todos os segmentos que compõem a cadeia do setor elétrico no país: geração, distribuição, transmissão e comercialização de energia. As operações de distribuição e transmissão ocorrem em ambiente de mercado regulado, a partir de concessões ou permissões públicas que são normatizadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A atividade de geração abrange tanto mercado regulado (venda para concessionárias de distribuição) como não regulado (clientes livres).

As atividades de conversão e prestação de serviços não integram diretamente a cadeia. A Endesa Cien é autorizada pelos governos brasileiro e argentino a fazer conversão de frequência de energia entre os dois países (de 60 para 50 hertz e vice-versa). A prestação de serviços da Prátil não é regulada, mas a venda de seguros segue determinações da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

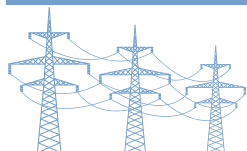
CADEIA DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

Geração



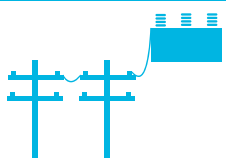
- **Mercado:** 1.450 empresas atuam no segmento de geração no país e operam 3.636 empreendimentos, totalizando 135.138 MW de potência instalada no final de 2014, sendo 62,8% de fontes hídricas; 28,0% de térmicas; 4,2% de eólicas; 3,5% de pequenas centrais elétricas; 0,01% de solar; e 1,5% de nuclear. (fonte: Banco de Informações de Geração, da Aneel, dados de 4/3/2015).
- **Geração:** Em 2014, a geração de energia no Sistema Interligado Nacional (SIN) totalizou 538.145 GWh, sendo 72,95% hidráulica, 22,97% térmica, 2,86% nuclear e 1,22% eólica (fonte: Operador Nacional do Sistema – ONS)
- **Enel no Brasil:** Com 984,6 MW de capacidade, a companhia respondeu por 0,7% do parque gerador brasileiro e 1,0% da energia gerada.

Transmissão



- **Mercado:** Segmento operado por 104 agentes, com mais de 100 mil quilômetros de linhas. É responsável pela infraestrutura que transporta a energia em tensões elevadas (acima de 230kV) desde as usinas geradoras até as redes locais de distribuição. (fonte: Operador Nacional do Sistema – ONS);
- **Enel no Brasil:** Seus principais ativos são as estações Interconexão Energética Garabi I e II, que convertem as frequências de energia entre Brasil e Argentina, e duas linhas de transmissão que somavam 732,22 quilômetros no final de 2014. No ano, transmitiu 1.080,32 GWh de energia.

Distribuição



- **Mercado:** As distribuidoras recebem energia por linhas de transmissão de alta-tensão e a entregam aos consumidores finais a um nível de tensão reduzido (abaixo de 230 kV). Em 2014, atuavam no Brasil 63 concessionárias, responsáveis pelo atendimento de cerca de 70 milhões de unidades consumidoras em 2014, além de cooperativas de eletrificação rural enquadradas como permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica (fonte: Aneel);
- **Enel no Brasil:** Com Ampla e Coelce, a Enel no Brasil é a quinta maior distribuidora do país, com 6,5 milhões de clientes no final de 2014. O *market share* é de 8,5% em clientes e de 4,9% no volume de energia distribuída.

Comercialização



- **Mercado:** as comercializadoras vendem energia a clientes do mercado livre (consumo igual ou superior a 500 kWh), fazendo a intermediação entre geradoras e clientes. Esse mercado representa 27% do total do consumo e em 2014 era operado por cerca de 100 agentes (fonte: Aneel)
- **Enel no Brasil:** a comercialização de energia é feita por intermédio da Endesa Cachoeira, que em 2014 vendeu a clientes livres 3.728,78 MWh de energia.

Mercado de energia

O consumo total de energia no Brasil atingiu 473.395 GWh em 2014, 2,2% acima de 2013, de acordo com dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), em desempenho diretamente influenciado pelo comportamento da economia. O setor industrial, com 178.055 GWh, recuou 3,6%, enquanto o consumo residencial (132.049 GWh) e comercial (89.819 GWh) avançou 5,7% e 7,3%, respectivamente.

O ano foi marcado pela hidrologia desfavorável, com forte estiagem nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Os reservatórios das hidrelétricas dessas regiões, que respondem por cerca de 70% da capacidade de geração do país, tiveram sua capacidade reduzida para 19,4% no final de 2014, segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o que significou restrição na geração hidráulica. A situação dos reservatórios determinou o maior acionamento de usinas térmicas, em que o custo de geração é mais elevado, contribuindo para a forte alta no preço da energia no mercado à vista, que atingiu o recorde de R\$ 822,83 por MWh (megawatt-hora).

Com a descontração involuntária de energia causada em 2013 pela não adesão por parte de alguns agentes de geração a novas regras de renovação das concessões, as distribuidoras foram obrigadas a comprar energia no mercado à vista, o que causou forte impacto no caixa das empresas. Essa condição teve efeito também sobre as geradoras hídricas, uma vez que os volumes de geração foram afetados pela menor garantia física (*Generation Scaling Factor – GSF*), que ficou em 90,6% no ano. Assim, para cumprir contratos previamente celebrados com os clientes, elas precisaram de energia complementar a custo mais alto.

Cenário regulatório

As questões hidrológicas e aspectos ainda relacionados aos efeitos da Lei 12.783/2013, que dispôs sobre renovação de contratos de concessão de geração e transmissão de energia que venceriam entre 2015 e 2017 e reduziu encargos setoriais, entre outros aspectos, tiveram influência sobre o cenário regulatório de 2014. Os principais temas foram os seguintes:

Revisão do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD)

Contrapondo o cenário adverso de preços de 2014, a Aneel aprovou redução de 53% do teto do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) para 2015, que passa de R\$ 822,83 por MWh para R\$ 388,48 MWh. O valor mínimo, por sua vez, foi elevado de R\$ 15,62 MWh para R\$ 30,26 MWh. O principal efeito do novo limite é a redução do impacto financeiro para as distribuidoras a possíveis riscos futuros de exposição contratual de energia ao mercado à vista. Do ponto de vista das geradoras, o novo preço-teto também resulta em mitigação do risco de exposição econômica e financeira irrecuperável, quando a produção está inferior aos valores determinados por contrato.

Por outro lado, essa condição reduz a possibilidade de venda de energia livre com preços mais elevados. Atualmente, as geradoras podem dividir sua energia livre entre os meses do ano (sazonalização), de modo a aumentar sua renda com a destinação a esse mercado de volumes maiores nos meses nos quais se espera preços mais elevados.



Conta ACR

A cobertura dos custos assumidos pelas distribuidoras com aquisição de energia que excederam a cobertura tarifária foi suprida com a criação, em abril, da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (Conta ACR). O Decreto nº 8.221/2014 determinou que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) procedesse a contratação de empréstimos bancários de forma a obter os fundos necessários para viabilizar os pagamentos às distribuidoras.

Em 25 de abril de 2014, a CCEE firmou com diversas instituições financeiras empréstimos com limite total de até R\$ 11,2 bilhões para cobrir esses custos adicionais e que serão liquidados em cotas a serem estabelecidas, futuramente, pela Aneel para cada distribuidora. Ampla e Coelce não foram intervenientes no contrato entre CCEE e os bancos, e não disponibilizaram nenhuma garantia para esse contrato. Em 15 de agosto de 2014, a CCEE assinou um novo contrato com diversas instituições financeiras, no valor de R\$ 6,6 bilhões.

Bandeiras tarifárias [\[GRI PR3\]](#)

A partir de janeiro de 2015, as contas de energia passam a incluir informações sobre o Sistema de Bandeiras Tarifárias, indicando se a energia custará mais ou menos em decorrência das condições de geração de eletricidade. Estabelecidas pela Resolução Normativa nº.547/13 da Aneel, sinalizam mensalmente o custo de energia e concedem ao consumidor a oportunidade de adaptar seu consumo, se assim desejar. Com as mesmas cores dos semáforos, as bandeiras indicam o seguinte:

Verde: condições favoráveis de geração de energia, sem acréscimo na tarifa;

Amarela: condições de geração menos favoráveis, com acréscimo de R\$ 0,025 para cada quilowatt-hora (kWh) consumido;

Vermelha: condições mais custosas de geração e acréscimo de R\$ 0,055 para cada kWh consumido.

Ao longo de 2014, a Enel no Brasil já apresentou as bandeiras nas faturas para o consumidor, mas sem o reajuste na tarifa.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

[GRI 1.1, 1.2]

Essenciais para o desenvolvimento dos nossos negócios, os temas segurança, controle de perdas comerciais e qualidade do fornecimento de energia estiveram no centro de nossas atenções em 2014, ano que foi especialmente desafiador para o setor elétrico brasileiro em razão do cenário hidrológico, com o conseqüente aumento do custo da geração de energia, e de questões regulatórias que tiveram influência sobre os resultados. Também demos ênfase a iniciativas inovadoras e colocamos um foco ainda maior em sustentabilidade, com projetos nas comunidades e a criação de uma diretoria específica para atuar em prol da estratégia e de projetos que criem valor para o negócio e para a sociedade.

Na perspectiva dos colaboradores, tivemos importantes reconhecimentos que ilustram nosso compromisso com segurança, bem-estar e desenvolvimento das pessoas. Coelce e as empresas de Geração compuseram os guias *Você S/A* e *Great Place to Work*/revista *Época* de melhores empresas para trabalhar no Brasil. Pelas melhores práticas em segurança, Ampla e Cien receberam o Prêmio Eloy Chaves, promovido pela Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE). O número de acidentes com afastamento reduziu-se de 90, em 2010, quando iniciamos o programa *Saber Viver*, para 23 em 2014 – melhora de 74%. Conquistamos ainda o primeiro lugar na categoria Práticas em RH no anuário *Época Negócios 360º*.

Com foco no cliente, buscamos melhorar ainda mais a qualidade do fornecimento, com reforço de equipe e aumento de investimentos de R\$ 847,9 milhões, em 2013, para R\$ 905,6 milhões, em 2014 (+6,8%). Criamos o programa *Hora do Cliente*, para aumentar a percepção dos gestores da empresa sobre as efetivas necessidades de nossos consumidores e trazer para o nosso dia a dia a importância de atender às expectativas dos clientes. Esses esforços permitiram um aumento de 19 pontos no

índice de satisfação com a Ampla entre os meses de março (55,2%) e outubro (74,2%), quando a Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee) faz uma pesquisa intermediária. Os clientes da Coelce continuam entre os mais satisfeitos do Brasil, com índice de 86,8% em 2014, acima da média brasileira de 78,9%.

Ampla e Coelce firmaram-se entre as empresas mais sustentáveis do Brasil, figurando pelo segundo ano no *Guia Exame de Sustentabilidade 2014*. Coelce recebeu o Prêmio Abradee 2014 de melhor distribuidora de energia em Responsabilidade Social, além do Prêmio Nacional da Qualidade 2014, da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). São reconhecimentos que refletem nosso compromisso com o Pacto Global instituído pela ONU e seus dez princípios de responsabilidade empresarial relacionados a direitos humanos, direitos do trabalho, meio ambiente e anticorrupção.

Endesa Cachoeira finalizou o processo para receber a certificação ISO 50001 de eficiência energética. Endesa Fortaleza operou durante todo o ano com toda a sua capacidade e contornou a redução forçada do fornecimento de água à central térmica, com a mudança de fonte de abastecimento. Endesa Cien concluiu as obras de seccionamento da linha de transmissão Itá-Garabi que passa a operar no primeiro semestre de 2015, trazendo maior segurança energética para o país.

A Prátil, nossa empresa de serviços energéticos, tem direcionado seu crescimento para projetos de geração distribuída, com fontes alternativas de energia em redes elétricas inteligentes, e soluções de eficiência energética para clientes industriais e comerciais, buscando conquistar mercado a partir de novas tecnologias relacionadas ao setor elétrico.

Nossas ações com as comunidades seguiram o direcionamento estratégico de sermos um dos três melhores

grupos em responsabilidade social no Brasil. Atingimos 2,6 milhões de pessoas em 2014, incluindo beneficiados pelos programas sociais, esportivos, culturais, de geração de renda e de eficiência energética. Focamos iniciativas que envolvam as pessoas e proporcionem melhorias efetivas de qualidade de vida e inclusão social, em projetos de conscientização sobre o uso eficiente e seguro de energia, educação para crianças e jovens, geração de renda e cultura.

Na certeza de que resultados sustentáveis dependem de inovação, reforçamos iniciativas que estimulem o surgimento de ideias entre nossos colaboradores e lançamos a Rede Inspire, ampliando a interatividade em torno desse programa. Entramos na fase final da implantação do projeto Cidade Inteligente Búzios, em que inovação, tecnologia e sustentabilidade são palavras-chaves em novos conceitos de uso de energia. E inovamos mais uma vez com o projeto NO.V.A – Nós Vivemos o Amanhã, uma plataforma digital interativa em que o público poderá contribuir com ideias para a construção de uma moradia do futuro.

O cenário demandante e a crise hídrica decorrente de longa estiagem fizeram de 2014 um ano difícil, com forte pressão sobre o sistema elétrico nacional e sobre a estabilidade das empresas do setor. A utilização massiva

de energia termelétrica provocou aumento de custo de geração e redução de margens para as empresas. Registramos R\$ 9,5 bilhões de receita líquida, alta de 23,8% diante de R\$ 7,6 bilhões de 2013. Com o impacto desses fatores, o EBITDA evoluiu em um ritmo menor, totalizando R\$ 2,3 bilhões, 9,4% acima do ano anterior, e o lucro líquido foi de R\$ 872,6 milhões, apresentando redução de 30,4% em relação a 2013.

Mesmo nesse ambiente desafiador, conseguimos alcançar metas importantes em nosso planejamento estratégico. Segurança continua sendo uma prioridade para nossos colaboradores e parceiros. Pensar, sentir e agir é crítico em todo processo de mudança cultural. Planejamos ampliar significativamente os investimentos para melhorar a qualidade do fornecimento elétrico, evoluir de forma consistente no relacionamento com os nossos clientes e expandir os negócios no Brasil sempre atentos às novas oportunidades. É nesse sentido que queremos avançar na interação com o nosso entorno, tanto em relação à sociedade como com nossos fornecedores e clientes, pois temos consciência do impacto que o nosso trabalho cotidiano traz na vida das pessoas.



Marcelo Llêvenes
Diretor-Presidente

A handwritten signature in blue ink that reads "Llêvenes R".



Mario Santos
Presidente do Conselho de Administração

A handwritten signature in blue ink that reads "Mario Santos".

GOVERNANÇA CORPORATIVA



Governança é norteada por recomendações internacionais

Pautada no compromisso com a transparência na divulgação de informações e a equidade no relacionamento com os acionistas, a atuação da Enel no Brasil é norteada pelas melhores práticas recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Segue também as determinações da Lei Sarbanes-Oxley e atende às recomendações do Committee of Sponsoring Organizations (Coso – em português Comissão Nacional sobre Fraudes em Relatórios Financeiros). As distribuidoras Ampla e Coelce possuem ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa) e, portanto, estão sujeitas às normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A estrutura de governança é formada por Assembleia Geral, Conselho de Administração e Diretoria-Executiva, além de um Conselho Fiscal de caráter não permanente. Com base no planejamento estratégico, esses órgãos avaliam o desempenho dos negócios sob a ótica de resultados econômico-financeiros, sociais e ambientais, de forma a assegurar ganhos de eficiência e a sustentabilidade do negócio. [\[GRI 4.1\]](#)

PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS

Controlada	Direta (%)	Indireta (%)	Total (%)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. (CGTF)	100,00%	-	100,00%
Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. (CDSA)	99,61%	-	99,61%
Ampla Energia e Serviços S.A.	46,89%	-	46,89%
Companhia de Interconexão Energética (Cien)	100,00%	-	100,00%
Compañía de Transmisión del Mercosur S.A. (CTM) ¹	-	100,00%	100,00%
Transportadora de Energía S.A. (Tesa) ¹	-	100,00%	100,00%
Companhia Energética do Ceará (Coelce)	58,87%	-	58,87%
Eólica Fazenda Nova – Geração e Comercialização de Energia S.A.	99,95%	-	99,95%
EN-Brasil Comércio e Serviços S.A. (Prátil)	100,00%	-	100,00%

¹Investidas no exterior

Assembleia geral

A Assembleia Geral Ordinária é um canal de comunicação para que os acionistas possam deliberar sobre os assuntos da companhia e avaliar as demonstrações financeiras, o Relatório da Administração, a proposta de destinação do lucro líquido e pagamento de dividendos do exercício anterior, além de eleger os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, quando necessário. Convocada pelo presidente do Conselho de Administração, pelos acionistas ou pelo Conselho Fiscal, ocorre ordinariamente uma vez ao ano e, extraordinariamente, sempre que exigido de acordo com os interesses da companhia. No exercício foram realizadas duas assembleias.

Conselho de Administração

Responsável pelo estabelecimento de políticas e estratégias gerais, o Conselho de Administração (CA) tem como função, entre outras atribuições, eleger os membros da Diretoria da companhia e supervisionar o exercício de suas funções. Também cabe ao Conselho acompanhar o desempenho da empresa, garantir o alinhamento com princípios éticos e o desenvolvimento sustentável do negócio, de forma a gerar valor para todos os públicos de interesse. [\[GRI 4.9\]](#)

Ações ambientais e sociais possuem acompanhamento especial e, por isso, são reavaliadas anualmente na aprovação do Relatório de Sustentabilidade, além de divulgadas aos colaboradores com frequência por meio do canal interno *Linha Direta*. Além disso, mensalmente nas reuniões

do CA são analisadas as oportunidades relevantes relacionadas à obtenção dos resultados buscados pelo Grupo, no cenário nacional e/ou internacional, bem como os riscos associados a tais oportunidades, e os riscos inerentes aos negócios da companhia e controladas. [\[GRI 4.9\]](#)

O CA pode ser constituído por 5 a 11 membros, eleitos em Assembleia Geral, com mandato de dois anos, sendo permitida reeleição. Até outubro de 2014, era formado por sete integrantes, todos homens, brancos, sendo quatro com idades entre 30 e 50 anos (57% do total) e três com mais de 50 anos (43%), e estrangeiros (71%). Ao final de outubro, três membros renunciaram, passando o Conselho a atuar com quatro membros, sendo dois estrangeiros e dois com mais de 50 anos (50%). [\[GRI 4.1, LA13\]](#)

Entre os membros, não há representante dos empregados nem membros independentes, de acordo com as definições de conselheiro independente da BM&FBovespa, como a condição de não manter nenhum vínculo com a sociedade, exceto para eventual participação de capital inferior a 5%. [\[GRI 4.3\]](#)

Além de possuir competências para a definição de estratégias da companhia, para integrar o Conselho os profissionais devem ter conhecimento amplo acerca do setor elétrico e da Enel no Brasil. Dessa forma, antes da eleição do CA, todos têm seus currículos e competências verificados pelos acionistas. [\[GRI 4.7\]](#)

Em casos de conflitos de interesse, cabe ao CA garantir que normas, regulamentos e contratos sejam rigorosamente monitorados e cumpridos e que os valores de ética e integridade assumidos pela companhia sejam assegurados. Adicionalmente, segundo o Estatuto Social da companhia e a Lei da Sociedade por Ações, é vetado que administradores interfiram em qualquer operação social em que haja interesses conflitantes com os da empresa e votem sobre aprovação das contas do exercício em que foram administradores. [\[GRI 4.6\]](#)

ACESSO E RECOMENDAÇÕES

Acionistas e demais *stakeholders* têm acesso ao Conselho de Administração da Enel no Brasil por meio de carta ou mensagem eletrônica. Além disso, outros canais – reuniões, pesquisas e veículos de comunicação interna – recebem opiniões e manifestações de diversos públicos que podem ser encaminhadas ao CA. Dúvidas e sugestões de colaboradores são recebidas pela Ouvidoria Interna e apresentadas nos encontros mensais de avaliação de resultados da empresa. [\[GRI 4.4\]](#)

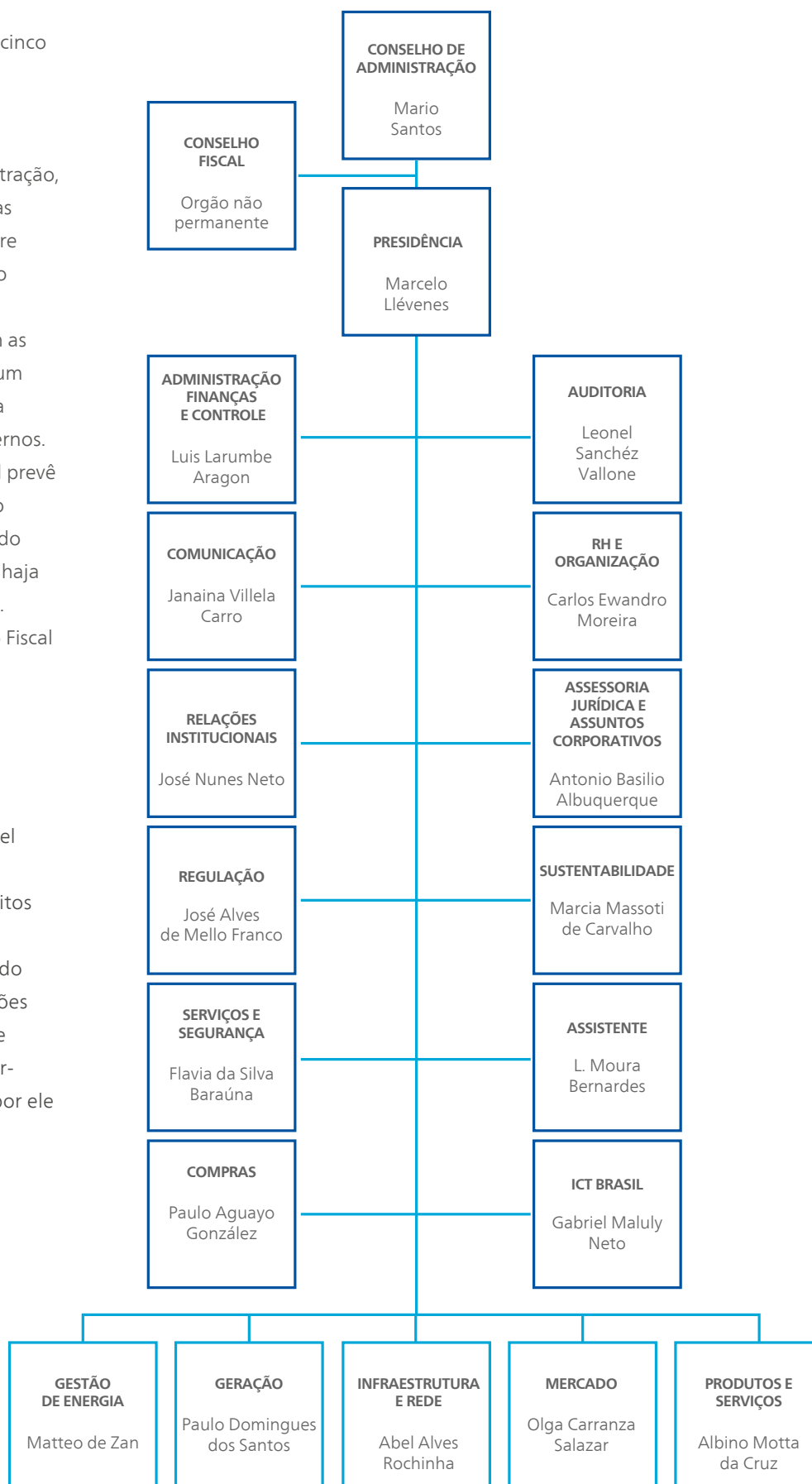
Conselho Fiscal

Podendo ser composto por três a cinco membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, o Conselho Fiscal é responsável por fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras da companhia, emitir parecer sobre o relatório anual da administração e reportar suas conclusões aos acionistas. Conforme determinam as Leis das Sociedades por Ações, é um órgão societário independente da administração e de auditores externos. O Estatuto Social da Enel no Brasil prevê um Conselho Fiscal de caráter não permanente, podendo ser instalado em qualquer exercício social caso haja requisição por parte de acionistas. Atualmente, não há um Conselho Fiscal instalado.

Diretoria-Executiva

Responsável por coordenar e supervisionar as atividades da Enel no Brasil, a Diretoria é o órgão executivo cujos membros são eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de dois anos, sendo permitida a reeleição. Suas reuniões ocorrem sempre que necessário e podem ser presididas pelo diretor-presidente ou por outro diretor por ele indicado.

Estrutura organizacional



Remuneração |GRI 4.5|

Definida em Assembleia Geral Ordinária (AGO), a remuneração dos conselheiros é fixa para cada reunião da qual participem e não possui vinculação ao desempenho da empresa. Na AGO realizada em 22 de abril de 2014, foi aprovada a remuneração global anual para os administradores no valor de R\$ 17.080.841,26. Os conselheiros não têm participação nos lucros da empresa.

A política de remuneração para executivos visa atrair e reter profissionais competentes, com expertise para implementar as estratégias de negócios da companhia. O valor inclui uma parcela fixa e outra variável, que é vinculada ao alcance de metas nas perspectivas dos *stakeholders*.

COMPORTAMENTO ÉTICO |GRI 4.8|

Por observar a transparência e integridade como essenciais no negócio, a Enel no Brasil segue as Normas Éticas da Enel S.A aplicadas a todas as empresas do Grupo no mundo. O material expressa os compromissos éticos e as responsabilidades no desempenho das atividades do negócio e das operações desenvolvidas pelos colaboradores. A atuação ainda é baseada no Plano de Tolerância Zero com a Corrupção e nas Diretrizes 231 adotadas pelo Grupo Enel. Além disso, segue os princípios do Pacto Global – ao qual é signatária –, que abrangem o combate à corrupção em todas as formas, inclusive extorsão e propina.

Normas Éticas: abrangem os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, do Pacto Global e das Declarações de Princípios da Organização Internacional do Trabalho (OIT), assim como os Objetivos do Milênio.

Plano de Tolerância Zero à Corrupção: compromisso com o combate à corrupção, de acordo com princípios do Pacto Global e critérios recomendados pela organização não governamental Transparência Internacional.

Decreto italiano 231/01: define as Diretrizes 231 e estabelece um Programa de Cumprimento com a identificação dos comportamentos esperados das partes relacionadas das subsidiárias não italianas da Enel.

Ao longo do processo de seleção de novos colaboradores, os candidatos assinam declaração de conflito de interesses. Caso o candidato indique a existência de algum conflito, é feita uma análise sobre a criticidade e, caso necessário, realizada uma consulta formal à Auditoria Interna. Na contratação de fornecedores, existe uma cláusula nas Condições Gerais de Contratação (CGC) em que é exigida declaração de que o fornecedor não possui conflito de interesse com as empresas Enel.

Disseminação

Em caso de corrupção, os fornecedores têm seus contratos rescindidos, ficando sujeitos a medidas legais, e os colaboradores são desligados. Ao longo do ano 2014, por meio do Canal de Denúncias, foi identificado um caso em que empregado foi demitido por corrupção. Da parte de Security (Inteligência Operacional), oito parceiros foram flagrados por venda de furto a terceiros e demitidos pelas empresas prestadoras de serviço após as constatações. |GRI SO4|

A companhia tem no programa Boas-Vindas o primeiro canal para disseminar aos novos colaboradores seu compromisso com o combate à corrupção. No ano, 143 empregados – todos não gestores – passaram pelo treinamento, representando 4,8% do total do quadro de pessoal. Não houve treinamento formal para gestores. |GRI SO3|

Foi realizado em maio, em todas as regiões de atuação Brasil, o evento Ética – Criando Valor e Sustentabilidade. Organizado pela Auditoria Interna, contou com a presença de 629 pessoas, entre colaboradores da Enel no Brasil e da Enel Green Power, fornecedores e convidados internacionais, como a responsável por Auditoria da Enel e o responsável América Latina de RH e Organização. O evento incluiu palestras de profissionais da Global Reporting Initiative e de escritório de advocacia, e bate-papo com responsáveis pelas empresas do Grupo Enel sobre a ética no dia a dia.

Além do Comitê de Ética, a companhia conta com o Modelo de Prevenção de Riscos Penais; o Protocolo de Recebimento e Oferecimento de Presentes, Lembranças, Favores e Outros de Caráter Similar; e o Protocolo de Atuação no Relacionamento com Funcionários Públicos e Autoridades Públicas.

Em 2014, um dos destaques da atuação do Conselho foi a aprovação do Comitê de Supervisão do Modelo de Prevenção de Riscos Penais, cuja função principal é zelar pelo cumprimento e atualização desse modelo e da normativa ética da empresa, a fim de mitigar riscos de ocorrência dos delitos definidos na normativa.

Ferramentas de controle

A fim de garantir o controle de ações identificadas como antiéticas, a Enel no Brasil conta com diferentes ferramentas de avaliação e de correto encaminhamento dessas questões.

Canal Ético – Disponível na intranet e na internet, o Canal recebe denúncias sobre práticas e comportamentos corporativos inadequados, referentes à confidencialidade, conflitos de interesse em auditorias, apropriação indevida, meio ambiente, saúde e segurança e problemas com fornecedores e prestadores de serviço. O Canal atende às exigências da Lei Sarbanes-Oxley.

Ouvidoria Interna – Destinado a receber reclamações dos colaboradores, tem sua gestão realizada desde outubro de 2014 por uma empresa externa e independente, responsável por encaminhar as queixas ou comunicações a Recursos Humanos, garantindo a confidencialidade do autor. A mudança buscou conferir mais autonomia e transparência a esse canal de relacionamento. A partir dali, foram registradas 19 queixas relacionadas a direitos humanos recebidas de colaboradores, das quais 4 consideradas precedentes, relacionadas à conduta de gestores. [\[GRI HR11\]](#)

Auditoria interna – Ligada administrativamente à *holding* Enel no Brasil, e com dependência funcional à Enel S.A. na Itália, a área de Auditoria Interna avalia o cumprimento de normas e procedimentos e conta com um programa de auditoria anual, coordenado em nível corporativo, de forma a garantir sua autonomia em relação às diretorias da empresa. As auditorias abrangem todas as áreas da companhia e consideram aspectos como fraude e corrupção. Em 2014, 100% das unidades foram avaliadas, de acordo com o Modelo de Prevenção de Riscos Penais (MPRP) – das 21 unidades (total de diretorias), 19 (90%) possuem mapeados riscos relacionados à corrupção. Ao final das auditorias realizadas no Sistema de Controles Internos da Informação Financeira, são elaborados relatórios de processos, em que constam as principais lacunas identificadas, bem como recomendações de melhorias para mitigar os riscos. A partir desse relatório, responsáveis pelo processo formulam um plano de ação, cuja aplicação é acompanhada pela direção e pela Unidade de Controle Interno (UCI). [\[GRI SO2\]](#)

Unidade de Controle Interno – Destinada a auxiliar na avaliação, na validação e na certificação dos controles internos que geram as informações das demonstrações financeiras das empresas da Enel no Brasil, a Unidade foi criada para atender aos requisitos da seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley da lei italiana 262/05. A equipe é composta por uma comissão interna, formada por avaliadores (supervisores e analistas técnicos), legitimadores (gerentes) e certificadores (diretores) e utiliza o sistema GRC-PC (*Governance Risk Compliance – Process Control*) para gerenciamento dos controles internos.

GESTÃO DE RISCOS |GRI 1.2|

A matriz de riscos da Enel no Brasil foi revista em 2014 a partir de metodologia própria da Enel, que é fundamentada na norma ISO 31000. O processo envolveu consulta aos principais executivos da empresa sobre os fatores com maior potencial de impacto sobre o resultado e a maneira como são e devem ser controlados.

Esse trabalho levou à composição de cinco grupos de riscos – chamados de *top* riscos – que podem ser quantificados monetariamente. A matriz relaciona também os chamados outros riscos, que, apesar de não serem valorados, trazem impactos ao negócio, como aspectos socioambientais e danos à imagem.

A seguir, os riscos da nova matriz e como eles são tratados:

Commodity (energia) – O risco de oscilação do preço de energia é gerenciado por equipes especializadas em mercado energético, responsáveis por avaliar a evolução da demanda e o cenário hidrológico no horizonte de cinco anos. A partir daí, definem a participação das distribuidoras Ampla e Coelce em leilões de compra de energia. Nos contratos de longo prazo, constam garantias de cumprimento à regulação do setor, com minimização de penalidades, modicidade tarifária e melhor emprego de recursos financeiros.

Estratégicos – Abrangem, por exemplo, o risco de crescimento de consumo versus o risco tarifário, visto que as margens de rentabilidade das distribuidoras são afetadas por investimentos em novas redes e subestações. Entre os outros riscos estratégicos, foram mapeados a demanda por novos clientes, a dificuldade de atuação em áreas de violência urbana, custo de pessoal e internalização de parceiros. Há estudos para identificar restrições e indicar soluções para a expansão das redes de acordo com projeções de mercado no horizonte de cinco a dez anos, atendendo a critérios técnicos, regulatórios, econômicos e socioambientais. [|GRI EU6|](#)

Financeiros – Há uma política de gestão que estabelece parâmetros para salvaguardar a empresa de eventuais prejuízos em operações financeiras, bem como de falhas nos processos de registro, acompanhamento e avaliação. As determinações da Lei Sarbanes-Oxley orientam os controles internos e o processo de preparação e divulgação das informações financeiras. O Grupo Enel identifica o câmbio como o principal risco financeiro, pois consolida os resultados, ativos e passivos em euro e esses podem ser negativamente afetados pela flutuação de moedas. Na operação brasileira, o risco de câmbio é menor, pois a exposição à variação cambial representava apenas 0,59% do endividamento financeiro em 31 de dezembro de 2014.

Regulatórios – A atual matriz de riscos da Enel no Brasil classifica a revisão tarifária de Coelce e a possibilidade de racionamento de energia como os dois *top* riscos regulatórios. Para gerir o primeiro risco, há controle de parâmetros que influenciam a tarifa em diferentes cenários. Já para calcular os danos no caso de racionamento, há previsões de queda de 10% de consumo durante o racionamento e de três a cinco anos após o seu término, considerando que os clientes precisam de um certo período de tempo para retornar aos níveis de consumo anteriores. Uma área específica de Regulação acompanha as determinações da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e promove a conformidade nas atividades das empresas do Grupo.

Industriais – Representam os riscos da operação, em que a qualidade no fornecimento de energia por parte de Ampla e Coelce e o índice de perdas de Ampla são os principais aspectos identificados. Outros riscos industriais abrangem os sistemas da geradora térmica Endesa Fortaleza, a obsolescência tecnológica da hidrelétrica Cachoeira Dourada e perdas de receita de Cien causadas por interrupções na transmissão de energia.

FORNECIMENTO ASSEGURADO |GRI EU6, EU21|

Nas distribuidoras, há acompanhamento em tempo real das condições climáticas e planos de contingência para os casos em que um grande número de clientes é atingido pela suspensão do fornecimento ou por uma situação imprevista. Centros de Controle de Sistema monitoram a meteorologia e identificam as quedas de energia. Como práticas de longo prazo, há planos anuais de inspeções, termografia e monitoramento das condições do óleo isolante dos transformadores. Na gestão da carga de pico, há estudos e previsões para a operação do sistema e o planejamento da expansão, com monitoramento de máximo em linhas de transmissão, transformadores de potência e alimentadores.

Em casos de emergência, a comunicação sobre o problema é intensificada e especialistas técnicos e o Comitê de Gestão de Crises são convocados para gerenciar os procedimentos imediatos. Todos os empregados e parceiros recebem treinamento para cumprir as iniciativas previstas no plano, que também define diretrizes para a divulgação das ocorrências aos clientes e à sociedade e treinamentos para operação segura. Brigadas de incêndio recebem capacitação e reciclagem periódica para resposta a emergências. Em 2014, com a implantação do novo sistema de automação e controle, foi revisado o Procedimento de Emergência Máxima no Sistema de Apoio ao Sistema Elétrico.

Há um cronograma anual de simulados em todas as empresas, que incluem hipóteses com queda de torres de transmissão, incêndio, blecaute de instalações, vazamentos de óleo, produtos químicos ou gás natural, no caso de geradora térmica, cheias de rio (geradora hidrelétrica), entre outros. Em geração, os procedimentos para normalização da operação das instalações seguem as diretrizes definidas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

Legais – A empresa acompanha as principais ações judiciais. Atualmente, elas estão relacionadas às linhas de transmissão da Cien, rescisões contratuais de compra de energia de Ampla, aluguéis de infraestrutura rural e processos trabalhistas. O Modelo de Prevenção de Riscos Penais (MPRP) é aplicado para prevenir a ocorrência de delitos que possam acarretar consequências legais.

Dois grupos de riscos são gerenciados, mas não valorados:

Socioambientais – O Princípio da Precaução é considerado no Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que orienta a execução de processos operacionais e tem por base requisitos das certificações ISO 14001 e OHSAS 18001 e normas técnicas ambientais. Por esse princípio, a ausência de absoluta certeza científica não é razão para adiar medidas eficazes e economicamente viáveis para prevenir a ameaça de danos sérios ou irreversíveis ao meio ambiente ou à saúde humana. Os principais riscos sociais referem-se à segurança das pessoas e a prejuízos financeiros ao usuário da energia elétrica e são gerenciados por meio de procedimentos comerciais, operacionais, de execução e de segurança do trabalho, além de projetos e procedimentos que minimizam os impactos. |GRI 4.11|

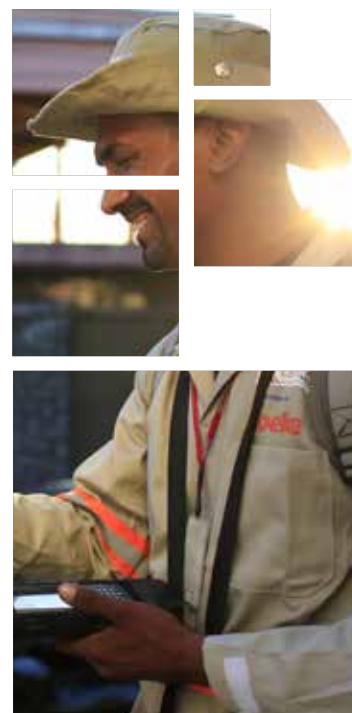
Reputação e imagem – Há acompanhamento diário de notícias na imprensa e em redes sociais e análise de acontecimentos que possam impactar negativamente a imagem da companhia. Para definir a melhor estratégia em relação às partes interessadas, são realizadas pesquisas periódicas com consumidores e formadores de opinião. Há ainda divulgação de normas de conduta entre colaboradores, ressaltando aspectos como ética e respeito ao ser humano e ao meio ambiente.

RELAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS

A partir de reflexão interna, análise da estratégia organizacional e compromissos assumidos na Política de Sustentabilidade, a Enel no Brasil definiu como públicos prioritários de relacionamento seus colaboradores – incluindo empregados próprios, parceiros, estagiários e aprendizes – acionistas, clientes, fornecedores, comunidades do entorno, representantes de governo, entidades empresariais, organizações nacionais e internacionais e meios de comunicação. [|GRI 4.14, 4.15|](#)

Canais de relacionamento foram planejados para que a empresa se relacione com os diferentes públicos. Para interagir com clientes, por exemplo, há atendimento telefônico e virtual, lojas e ouvidoria, além de executivos de atendimento dedicados aos clientes corporativos. A área de Comunicação é responsável pelo relacionamento com a imprensa e pela gestão de redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram). A comunicação ocorre por meio de cartas, ligações telefônicas, atendimentos técnicos e comerciais e, em casos específicos, por e-mails e mensagens nas redes sociais.

Anualmente, há uma consulta a formadores de opinião – grandes clientes, jornalistas, políticos e sociedade – para apurar a percepção sobre a imagem das empresas. A pesquisa Índice de Líder de Opinião (ILO) é aplicada por empresa contratada e aborda questões como qualidade dos serviços, investimentos em novas tecnologias e relação da companhia com seu entorno. Em 2014, as distribuidoras tiveram retração nos índices de avaliação comparativamente ao ano anterior, atribuído às dificuldades de fornecimento observadas no ano, enquanto evoluiu a percepção sobre as geradoras Endesa Cachoeira e Endesa Fortaleza e a transmissora Cien. O ILO da Enel no Brasil foi de 8,3 pontos (7,95 em 2013).



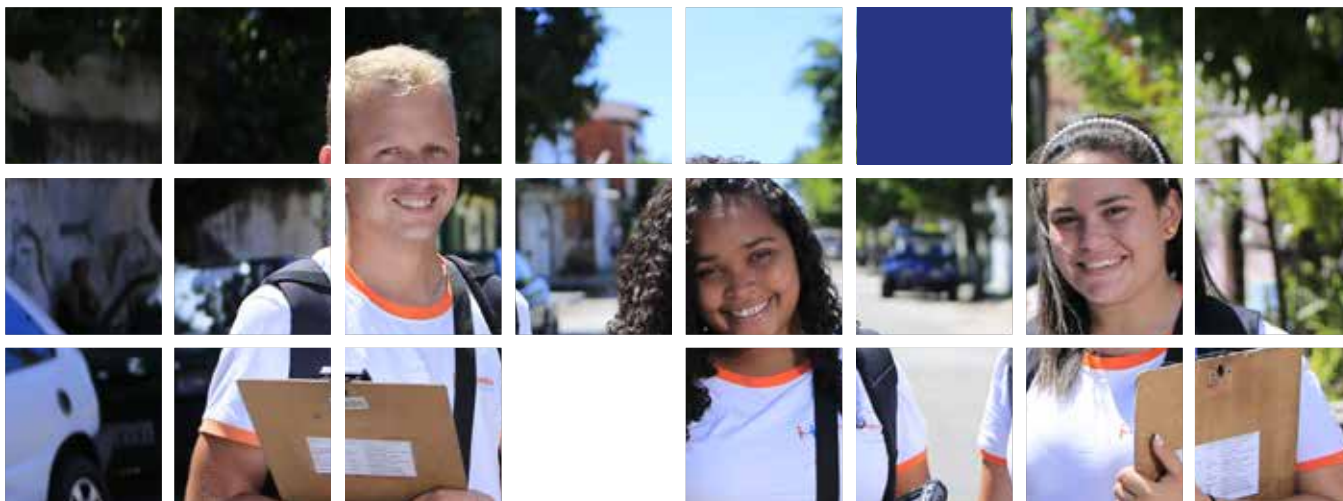
ESTUDO DA PERCEÇÃO DE LÍDERES DE OPINIÃO (ILO EXTERNO)

Segmento	Ampla		Coelce		Endesa Cachoeira		Endesa Cien		Endesa Fortaleza	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Comunicação	5,76	4,83	8,14	6,88	8,29	9,40	9,00	9,00	6,80	7,44
Econômico	7,50	5,80	7,75	6,86	9,11	8,86	8,40	9,09	8,91	8,61
Político	6,36	5,44	5,77	7,52	8,57	9,75	6,67	9,00	7,29	8,17
Sociedade	7,40	5,04	8,13	5,81	9,0	9,29	9,00	9,14	8,50	9,33
Total	6,99	5,21	7,58	6,62	8,77	9,31	8,32	9,07	8,10	8,26

Criada em 2005, a Rede de Lideranças Comunitárias funciona como um programa social de consolidação de parcerias, construindo uma relação de maior proximidade entre a empresa e a comunidade, estimulando o desenvolvimento a partir da mobilização das lideranças. Em novembro, a Ampla realizou o Fórum de Abertura da Rede Ampla de Lideranças Comunitárias em Petrópolis (RJ), que reuniu cerca de 40 líderes comunitários no auditório do polo da empresa na cidade, e contou com representantes da Prefeitura e da Defesa Civil. Durante o evento, foram apresentados aos participantes os diversos projetos sociais realizados pela Ampla e as ações desenvolvidas nas Redes já existentes, como o Curso de Elaboração de Projetos e Captação de Recursos, que visa à capacitação de líderes comunitários com o intuito de promover o desenvolvimento comunitário.

ACÇÕES DE ENGAJAMENTO | GRI 4.14, 4.16

Parte interessada	Identificação	Canais de relacionamento	Principais ações
Acionistas 	Empresa Nacional de Electricidad S.A. Enersis S.A. Chilectra Inversud S.A. Chilectra S.A. Edegel S.A.	Conselho de Administração Diretoria de Relações com Investidores Reuniões, áudio e videoconferências Assembleias Gerais, Intranet e internet Visitas dos acionistas e/ou representantes às unidades de negócios	Relatórios mensais de desempenho econômico-financeiro e de fatos relevantes Informações financeiras trimestrais auditadas das empresas controladas
Cientes 	6,5 milhões de clientes na área de distribuição Cerca de 612 mil clientes em geração, conversão, transmissão e serviços	Centrais de relacionamento (call centers) <i>Websites</i> (chats on-line 24 horas) Redes sociais Lojas e postos de atendimento SMS em celulares Aplicativo smartphone Célula Defensores do Cliente Ouvidoria Externa Conselho de Consumidores Conta de energia Projetos sociais nas comunidades Visitas e reuniões com clientes corporativos Pesquisas de satisfação Abradee, Aneel e de universidades Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião Externo (ILO)	Investimentos para qualidade dos serviços Campanhas de comunicação sobre consumo consciente e seguro de energia Novos portais de internet de Ampla e Coelce Publicações e fôlderes Comunicação e atendimento via Facebook e Twitter Encontro com grandes clientes de Ampla e Coelce
Colaboradores 	16.058 colaboradores, sendo 2.695 próprios, 12.781 parceiros, 540 estagiários e 42 jovens-aprendizes Sindicatos: Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica (de Niterói, do Norte e Noroeste Fluminense, do Ceará, de Goiás e do Rio Grande do Sul) e dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro	<i>Chat</i> interno com executivos Encontros de Diretivos Conversa com o presidente Reuniões de diretorias e lideranças Ouvidoria Interna Comunicados e reuniões com sindicatos Pesquisas de clima Reuniões com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) Canais de comunicação via intranet e internet	Publicações impressas e informativos via e-mail (<i>Parceria, Linha Direta, Revista E</i> , entre outras) <i>Clipping</i> de notícias Campanhas internas Revisão do Desempenho Operacional (OPR) Grupos de trabalho para objetivos estratégicos Comitês setoriais Programa Boas-Vindas Banco de Ideias Programa Inspire Programas corporativos de formação e orientação profissional Espaços Bem-Viver <i>Safety Week</i> , programa de experiência real de comportamento seguro na distribuição <i>Road Show Saber Viver</i>
Fornecedores 	1.705 empresas (295 de materiais, 1.176 de serviços e 234 de TI)	<i>Website</i> Portal de Relacionamento com Fornecedores Grupos de trabalhos com fornecedores de materiais e serviços Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião Externo (ILO) Ouvidoria de Fornecedores (fornecedores@enel.com)	Encontro de alinhamento estratégico com empresas parceiras 9º Encontro de Fornecedores Prêmio Índice da Parceria (Inpar) Seminário de Gestão Social e Ambiental Sistema Colabora
Governo 	Órgãos federais, estaduais e municipais; órgãos reguladores e de pesquisa; Poder Legislativo e Poder Judiciário	Diretoria e gerências de Regulação e Mercado Reuniões e eventos com autoridades, órgãos e programas públicos Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião Externo (ILO) <i>Website</i>	Relatórios, comunicados Informações financeiras trimestrais das empresas Interação com o programa Minha Casa Minha Vida
Organizações sociais e ambientais 	Entidades parceiras em projetos sociais e de pesquisa e desenvolvimento Organizações comunitárias Escolas e universidades Institutos e fundações com atuação socioambiental	Diretoria de Sustentabilidade Reuniões de associações Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião Externo (ILO) <i>Website</i> Redes sociais online	Projetos sociais e ambientais Ouvidoria na Comunidade
Entidades empresariais e organizações nacionais e internacionais 	Entidades do setor (ABCE, Abradee, Abrage, Abraget, Apine, ABCE) Federações industriais (Firjan, Fiec) Organismos internacionais (ONU, OIT, GRI)	Reuniões de grupos de trabalho Visitas <i>Website</i> Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião Externo (ILO)	Adesão ao Pacto Global Participação em projetos
Meios de comunicação 	Rádios Revistas Jornais Televisão Canais de notícias na internet	Diretoria de Comunicação Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião Externo (ILO) Visitas de jornalistas às empresas	Comunicados e coletivas para a imprensa Envio de releases/notas para a imprensa Entrevistas Confraternização com jornalistas



Compromissos externos [GRI 4.12]

Algumas iniciativas externas de critério e idoneidade reconhecidas internacionalmente orientam as ações da Enel no Brasil. São elas:

- **Pacto Global** – Iniciativa dissemina valores relacionados a direitos humanos, combate à corrupção e preservação do meio ambiente. Conta com mais de 5,3 mil empresas signatárias em todo o mundo, entre elas a Enel no Brasil, que desde 2005 integra a iniciativa organizada pela ONU.
- **Objetivos do Milênio** – Apoiada desde 2006, a iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) consiste em macrometas definidas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para as áreas de educação, saúde e fim da miséria e da mortalidade infantil. Devem ser alcançadas pelos países-membros até 2015, por meio de ações concretas dos governos e da sociedade.
- **Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção** – Assinado pela empresa em 2006, o documento aborda temas como corrupção de agentes públicos, crime organizado, sonegação fiscal e lavagem de dinheiro.
- **Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil** – Todas as empresas Enel no Brasil são signatárias desde 2008 da iniciativa que defende a dignidade no ambiente de trabalho e o fim das atividades degradantes.
- **Combate ao trabalho infantil** – Ampla e Coelce são reconhecidas desde 2007 como Empresas Amigas da Criança, título concedido pela Fundação Abrinq às companhias que têm a infância e a juventude entre suas preocupações.
- **Empoderamento das Mulheres** – Iniciativa da ONU e do Pacto Global para promover a participação das mulheres ao mercado de trabalho, em âmbito universal.

Participação em entidades |GRI 4.13|

Atuando de forma coletiva e interagindo estrategicamente com o mercado e órgão regulador, a Enel no Brasil participa e apoia diversas entidades, como: Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee); Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget); Associação dos Produtores Independentes de Energia (Apine); Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage); Associação Brasileira das Concessionárias de Energia Elétrica (ABCE); Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje); Associação Brasileira das Sociedades de Capital Aberto (Abrasca); Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento no Mercado de Capitais (Apimec); Associação Brasileira de Contadores de Empresas Elétricas (Abraconee); Meters & More, Associação Cearense de Emissoras de Rádio e TV (Acert); Associação Conselho Empresarial e Cidadania (Acec) de Niterói; Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV); Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (Ciea); Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec); Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan); Instituto Brasileiro dos Executivos em Finanças (Ibef); Comitê da Bacia do Rio Paranaíba; Comitê da Bacia do Rio Meia Ponte e Comitê das Bacias Hidrográficas da Região Metropolitana de Fortaleza (CBH-RMF); Comitê Brasileiro do Pacto Global.

Políticas públicas |GRI 505|

Representantes das empresas da Enel no Brasil integram comissões constituídas em associações setoriais ou participam de encontros em que são debatidos temas relacionados à distribuição e geração de energia elétrica e o fomento a políticas públicas.

Entre os temas de maior destaque de 2014 estavam os efeitos da Lei nº 12.783, de 2013, que reduziu os impostos setoriais e antecipou renovações de concessões que venceriam entre 2015 e 2017, e a crise hídrica, que teve forte impacto sobre os custos da energia pela necessidade de maior geração de usinas térmicas e colocou em risco as operações de todo o setor elétrico. Esses fatores foram discutidos em fóruns setoriais e com os órgãos reguladores, buscando soluções para manter o equilíbrio econômico-financeiro do setor. *(Mais informações em cenário regulatório)*


Outro tema abordado no ano envolveu a alta demanda por ligação à rede elétrica de novos clientes no Estado do Ceará, em volume não atendido pela Coelce. A distribuidora manteve uma série de encontros com representantes do governo estadual, diversos órgãos públicos e formadores de opinião, além de audiências públicas sobre a qualidade do serviço prestado. O aspecto qualidade de serviço, reflexo de chuvas, trovões, quedas de árvores e alta demanda de energia no verão, também motivou reuniões da Ampla com órgãos públicos e autoridades do Rio de Janeiro.

Em outra parte, por meio da concessionária Coelce, tinha como objetivo obter recursos para desenvolver um plano de atendimento com energia solar para unidades consumidoras na área rural, em que há um alto custo de conexão à rede elétrica. No entanto, o Ministério de Minas e Energia não concordou com a viabilidade do projeto com o uso de recursos oriundos do governo federal, visto que o Estado do Ceará está universalizado desde 2008 na área urbana e desde 2010 na área rural, e considerou que a responsabilidade seria da concessionária, conforme Resolução Normativa da Aneel nº 488, de 15 de maio de 2012.



ESTRATÉGIA





Reestruturação busca ampliar sinergia e eficiência

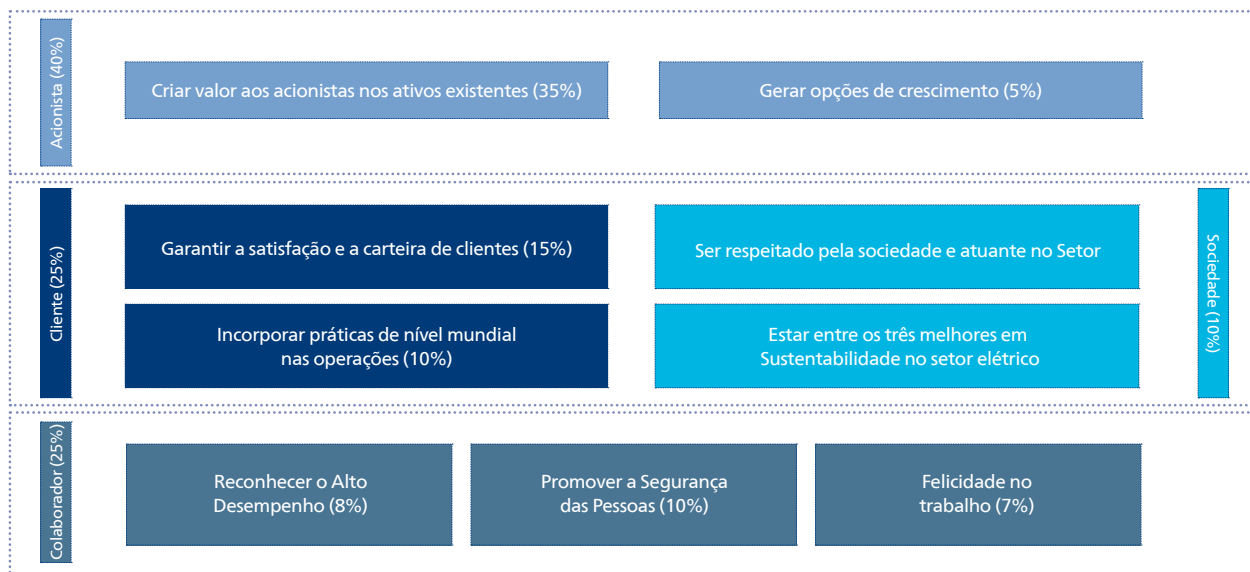
Desenhado para períodos de quatro anos, o planejamento estratégico da Enel no Brasil traça objetivos de desempenho sob as perspectivas de acionistas, clientes, colaboradores e sociedade. Utiliza o modelo Balanced Scorecard (BSC), com metodologia Gestão pelas Diretrizes (GPD) aplicada para o desdobramento de metas.

A formulação do mapa tem a participação de representantes de todas as áreas da companhia, com equipes multidisciplinares atuando no desenvolvimento dos projetos relacionados aos objetivos estratégicos com o intuito de integrar as pessoas, permitir que o plano estratégico alcance bons resultados e garantir que a Visão da *holding* seja alcançada.

No início de 2014, o *slogan* da reflexão que ajudou a compor o plano estratégico foi “Nós somos o agente da mudança”. A intenção foi pensar a adaptação corporativa dos negócios do Grupo e as mudanças do cenário da macroeconomia. No ano, houve uma reestruturação estratégica na companhia, para garantir maior sinergia entre as áreas de negócio e eficiência de gestão. Como resultado, a gestão das distribuidoras Ampla e Coelce passou a ser realizada por duas grandes equipes: Mercado, responsável pelo relacionamento com clientes, e Infraestrutura, relacionada à parte técnica das redes. Pela similaridade de características operacionais, a área de Infraestrutura também passa, a partir de 2015, a ser responsável pela gestão dos negócios da transmissora e conversora Endesa Cien. [|GRI 2.9|](#)

O projeto de maior destaque da área de gestão estratégica em 2014 foi a implantação do desdobramento individual de metas, em conjunto com as áreas de Planejamento e Controle e Recursos Humanos. Relacionado diretamente ao objetivo estratégico de “reconhecer o alto desempenho”, o OPR, do inglês *Object Performance Review*, interfere diretamente no pagamento do Programa de Participação do Resultados (PPR). Ao longo do ano, a área trabalhou na divulgação de material explicativo da iniciativa e no treinamento de gestores, que utilizam uma ferramenta do SAP para consolidar metas e resultados de cada colaborador.

Mapa estratégico



Avanços

As diretrizes estratégicas recebem grande divulgação, com atividades presenciais sistemáticas e materiais de comunicação. Cada indicador dispõe de metas e formas de medição, e o desdobramento do plano para as equipes de trabalho acontece por meio do Gestão à Vista, ferramenta que expõe em murais as metas e os avanços nos resultados de cada equipe. Sustentados pela ferramenta Base Única, os painéis gerenciais dos responsáveis estão alinhados ao modelo de gestão e apresentam mensalmente os avanços de cada indicador. Ficam disponíveis na intranet da Enel no Brasil.

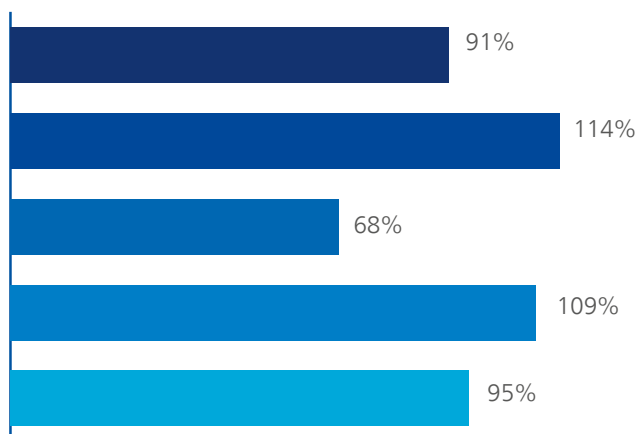
O produto de todo esse trabalho é reportado em reunião de Diretoria que, com o auxílio das equipes de gestão, acompanha mensalmente a evolução dos projetos e os resultados obtidos.

Há ainda encontros mensais de divulgação de resultados no auditório do

edifício-sede em Niterói. Transmitido para as demais unidades por videoconferência, é aberto a perguntas, sem qualquer tipo de censura. Nessa ocasião, os responsáveis pela empresa e pelas diretorias comentam o desempenho do plano estratégico e os resultados alcançados. Além disso, é realizado anualmente o Encontro de Diretivos, com debates, definições e alinhamento do plano estratégico.

Em 2014, o plano estratégico avançou globalmente 95%. Superando os desafios do ano, o destaque nessa composição foi a perspectiva da sociedade, com 114%, seguida de acionistas (109%), colaboradores (com 91%) e clientes (68%).

Avanços do plano estratégico 2014



■ Perspectiva Colaborador ■ Perspectiva Sociedade
 ■ Perspectiva Cliente ■ Perspectiva Acionista ■ Avanço Global

Ferramentas de gestão

Em sua gestão, a Enel no Brasil adota algumas ferramentas e metodologia com o objetivo de trazer competitividade, eficiência, padronização e produtividade. A Gestão da Rotina, por exemplo, aplica o método PDCA (do inglês *Plan-Do-Check-Act*, ou Planejar-Executar-Checar-Agir) para assegurar a realização de atividades cotidianas de modo padronizado, corrigindo desvios e promovendo a melhoria contínua. Segue as etapas de mapeamento de processos, identificação de atividades críticas, elaboração de padrões para procedimentos operacionais, treinamento nos procedimentos, diagnóstico do trabalho operacional, definição de itens de controle, acompanhamento dos resultados, ações corretivas para os desvios e incorporação das melhorias nos padrões de trabalho.

Já a Gestão de Projetos estabelece um ciclo de vida para os projetos e padroniza a gestão, considerando aspectos como escopo, tempo, custo, qualidade, riscos, comunicação, aquisições, recursos humanos e integração. É aplicada para potencializar o alcance dos objetivos estratégicos, utilizando práticas internacionalmente reconhecidas e disseminadas pelo Project Management Institute (PMI).

Em 2014, foi iniciada a execução do Projeto Telecontrole, com a sua aprovação nos comitês de investimentos interno e externo. O projeto consiste na implantação de tecnologia que controla redes remotamente, e é diretamente ligado à qualidade do serviço das distribuidoras, pois além da economia de recursos promove melhorias à distribuição, diminuindo a quantidade de interrupções no fornecimento e a duração das eventuais interrupções. O projeto será concluído em 2017 na Ampla e em 2018 na Coelce.

SUSTENTABILIDADE

Como forma de reforçar seu compromisso já existente com a contribuição perante a sociedade e a garantia da perenidade de seus negócios, a Enel no Brasil criou uma diretoria de Sustentabilidade, alinhando-se a uma estrutura global. Com foco em toda a cadeia de valor, a sustentabilidade é entendida pelo Grupo como um vetor para a tomada de decisões e identificação de soluções inovadoras para as operações e o desenvolvimento dos negócios, com a convicção de que empresas de elevada sustentabilidade superam significativamente os seus concorrentes em longo prazo, tanto em termos de mercado de ações como em desempenho econômico-financeiro.

A gestão da empresa de 2014 a 2019 está sendo orientada pelo Plano de Sustentabilidade cujas diretrizes foram definidas em 2013 a partir da análise de materialidade de temas relacionados à sustentabilidade do negócio. Considerando os novos conceitos relacionados à Responsabilidade Social Corporativa (RSC), o Grupo Enel tem atuado para inovar e aprimorar os processos de planejamento e monitoramento de atividades e projetos e relatórios socioambientais.

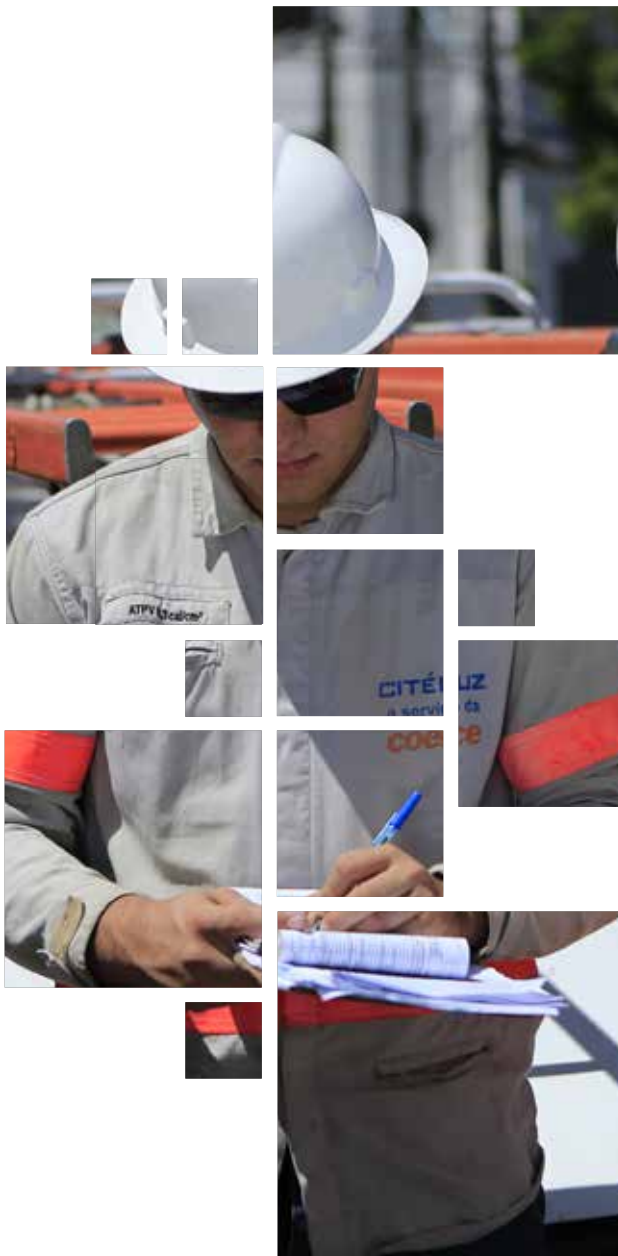
DIRETRIZES DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE GRUPO ENEL



PROJETOS DE CRESCIMENTO |GRI EU10|

Os planos de crescimento se concentram em atividades de geração, com uma carteira de projetos para ampliar a atual capacidade de geração, de 984,6 MW, sendo 658 MW em geração hidrelétrica e 326,6 MW em geração térmica. A maioria desses projetos integra o Plano Decenal de Expansão de Energia 2023, do Ministério de Minas e Energia, que planeja ampliar a atual capacidade instalada de geração de energia no Brasil para 195,9 GW, ou 38% acima da potência de 135,1 GW do final de 2014.

As iniciativas em estudo buscam viabilizar a participação em leilões de contratação de energia nova que venham a ser realizados próximos anos, em oportunidades de geração térmica e hidráulica. A definição dos locais de futuras instalações é prevista inicialmente em estudos de inventário aprovados pelo governo brasileiro e revisados durante Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE) e Estudos de Impacto e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-Rima). Os aproveitamentos atualmente em análise compreendem 13.864,80 MW em energia hidrelétrica e 370 MW em geração térmica, embora isto não signifique que estes montantes serão incorporados ao parque gerador da empresa, pois estão condicionados a resultados de futuros leilões.



A Enel no Brasil está estudando também o aumento de 45 MW com a modernização da geradora Endesa Fortaleza. O conceito do projeto envolve tanto a execução do *upgrade* das máquinas a gás atualmente existentes na usina térmica, propiciando um aumento de potência, quanto a instalação de turbogerador aeroderivado, o qual funcionará como *black start* e *backup* parcial, trazendo maior confiabilidade à operação da usina e, conseqüentemente, para o sistema.

Os principais projetos em desenvolvimento são:

Complexo Tapajós – A Enel no Brasil participa do Grupo de Estudos Tapajós em parceria com mais oito empresas

(Camargo Corrêa, Cemig, Copel, EDF, Eletrobrás, Eletronorte, GDF Suez e Neoenergia). Conforme inventário hidrelétrico aprovado pela Aneel, o grupo estuda a viabilidade técnica, econômica e socioambiental dos projetos de Aproveitamento Hidrelétrico (AHE) São Luiz do Tapajós (6.133 MW) e Jatobá (2.338 MW), no Rio Tapajós, e Cachoeira do Caí (802 MW), Cachoeira dos Patos (528 MW) e Jamanxim (881 MW), no Rio Jamanxim, todos no Estado do Pará.

Tabajara – O Aproveitamento Hidrelétrico Tabajara (AHE Tabajara), com 350 MW de capacidade instalada, localizado no Rio Ji-Paraná, em Machadinho d’ Oeste, no Estado de Rondônia, é estudado técnica e ambientalmente em conjunto com as empresas Eletronorte, Furnas e Construtora Queiroz Galvão.

Carnaúba – A Enel no Brasil está desenvolvendo um projeto, que já possui licença ambiental e outorga de água, para instalar uma central termelétrica de ciclo combinado a gás natural, com 370 MW de potência instalada, junto à UTE Fortaleza (CGTF), na região de Pecém, no Ceará. Conforme a obtenção das autorizações necessárias e do contrato de fornecimento de combustível, Carnaúba será cadastrada para participação em leilões de energia nova.

Bem Querer – A companhia obteve registro na Aneel para a realização do estudo de viabilidade (EVTE) do projeto AHE Bem Querer (708,4 MW) no Rio Branco, no Estado de Roraima. A expectativa é que o projeto faça parte de leilões de energia nova a partir do ano de 2018.

Aripuanã – A Enel no Brasil obteve registro na Aneel para a realização de estudos dos projetos UHE Sumaúma (458 MW) e AHE Prainha (796 MW) no Rio Aripuanã, no Estado do Amazonas, e solicitou autorização para os estudos ambientais ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A companhia participou da chamada pública da Eletronorte e foi selecionada para desenvolver conjuntamente os estudos. A expectativa é que os projetos façam parte de leilões de energia nova a partir do ano de 2017.

Panama – A empresa obteve registro na Aneel para a realização do estudo de viabilidade (EVTE) do projeto AHE Panama, com 870,4 MW de capacidade instalada, localizado no Rio Paru, em Almeirim, no Estado do Pará.

OBJETIVOS E METAS | GRI 1.2|

Perspectivas

Real 2014 Avanço 2014 Indicadores 2015

COLABORADOR

Promover Segurança das Pessoas		100%	Promover Segurança das Pessoas
Taxa de Frequência	1,4	120%	Taxa de Frequência
Acidentes graves + fatais	4	0%	Acidentes graves + fatais
<i>One Safety</i>	100%	100%	<i>One Safety</i>
Reconhecer o mérito		65%	Reconhecer o alto desempenho
Índice de Parceria (Inpar)	54%	0%	Ínpar VR
Bloco de meritocracia da Pesquisa Enel	64%	97%	Bloco de meritocracia da Pesquisa Enel Rotação de alto desempenho <i>Assessment</i>
Felicidade no Trabalho		109%	Felicidade no Trabalho
Rotações voluntárias	78	120%	Rotações voluntárias
Revista Exame	100%	100%	Pesquisa de clima
Pesquisa de clima	82%	100%	

CLIENTES

Estar entre os 3 melhores grupos de energia em relacionamento com o cliente		59,9%	Garantir a satisfação e a carteira de clientes
ISQP Distribuição	86%	86%	ISQP Distribuição
Satisfação de clientes Prátil	76%	0%	Satisfação de clientes Prátil Carteira de clientes <i>Trading</i>
Incorporar práticas de nível mundial nas operações		80%	Incorporar práticas de nível mundial nas operações
Índice de Qualidade Técnica e Comercial Distribuição	42.984	0%	Inspire Deu Certo
DEC Distribuição	81%	81%	Custo da má qualidade
FEC Distribuição	107%	107%	Custo da má gestão
Aderência ao Modelo de Gestão	79%	120%	Aderência ao Modelo de Gestão

SOCIEDADE

Estar entre os 3 melhores grupos em responsabilidade social e referência pelos líderes de opinião do setor elétrico		114%	Estar entre os três melhores em sustentabilidade no setor elétrico
Responsabilidade social Enel no Brasil	100%	100%	Responsabilidade social Enel no Brasil
ILO Externo	8,30	120%	Sustentabilidade áreas de alto risco
Mídia Positiva	74%	120%	Ser respeitado pela sociedade e atuante no setor ILO Externo Mídias positivas

ACIONISTA

Criar valor aos acionistas nos ativos existentes		107%	Criar valor aos acionistas nos ativos existentes
EBITDA	2.467,55	90%	EBITDA
Geração de caixa	1.073,52	120%	Geração de caixa
Perdas Ampla	20,11%	84%	<i>Cash Cost</i>
Recuperação de Energia Ampla	288.623	120%	
Capex líquido	810,04	120%	
Opex	1.100,23	120%	
Pontuação PNQ	120%	120%	
Gerar opções de crescimento		120%	Gerar opções de crescimento
Carteira de projetos de crescimento	120%	120%	Carteira de projetos de crescimento (I&R e Geração) Desenvolvimento de novos negócios Prátil Desenvolvimento de venda local <i>Trading</i>



INOVAÇÃO E P&D

Atitudes e práticas inovadoras, fundamentais para o desenvolvimento sustentável da empresa, são estimuladas com as iniciativas de inovação, Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Eficiência Operacional. São promovidos o envolvimento direto dos colaboradores para as inovações e a sinergia de boas práticas em todas as empresas do Grupo, desenvolvendo projetos que aumentem a produtividade e reduzam os custos de forma significativa.

Os projetos são focados em práticas e resultados, sendo muitas das iniciativas relacionadas a questões da segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores, além de inovações em cima de processos e produtos. Uma vez que o ambiente de inovação tende a ser divertido e a estimular a criatividade, a área colabora ainda com a Felicidade no trabalho, um dos pilares da dimensão de pessoas no plano estratégico da companhia.

Inspire

Entre os destaques de 2014 está a evolução do Programa Inspire, lançado em 2013, que consiste na integração de diversas iniciativas do grupo, como Deu Certo, Bolsa Coelce de Inovação, Inova, Lean e Eidos. O programa, que é um importante incentivador na coleta de ideias e sugestões em produtos, serviços e modelos de negócios, foi expandido para todo o Brasil. Além de colaboradores próprios, a participação é aberta a parceiros e clientes. É composto por três ambientes de inovação: Inspire Novas ideias, que recebe as sugestões; Inspire Deu Certo, quando o produto ou serviço é criado na prática; e Inspire Multiplique, em que os projetos são replicados.

Em julho de 2014, foi lançada a Rede Inspire. Mais do que uma rede social de interação, adiciona uma maneira diferente de diálogo entre usuários e suas ideias criativas e busca fortalecer o ambiente Inspire Novas Ideias. Com essa ferramenta, é possível ingressar e visualizar as ideias de todos os usuários cadastrados; acessar o “histórico de inovador” de cada membro; identificar os participantes de destaque; e criar fóruns de discussão e futuras equipes para a etapa Inspire Deu Certo.

No ano também foi lançada a moeda Inspire\$.

Funciona como um programa de milhagem, em que os colaboradores acumulam Inspire\$ conforme o nível de participação no programa, se têm projetos campeões ou ainda são mentores ou multiplicadores. As moedas podem ser trocadas por premiações (como eletrodomésticos e, principalmente, “experiências”, como viagens e passeios).

Um dos projetos premiados em 2014 foi o Elevação de Tensão para combate a perdas comerciais, no qual se eleva a tensão secundária do transformador de distribuição, a fim de reduzir as tentativas de furto com ligações diretas na rede. Outra ideia reconhecida foi a criação de uma revista em quadrinhos com os procedimentos operacionais de corte e religação, contendo os principais passos necessários para a execução dos serviços e informações da rotina diária. Com linguagem atraente e ilustrações que estimulam a leitura, obtém-se melhoria da qualidade dos serviços executados e menor risco de acidentes.

INSPIRE EM 2014

211 ideias

314 colaboradores envolvidos

55 projetos no Deu Certo

24 projetos premiados

127 colaboradores reconhecidos

R\$ 24 milhões estimados de

retorno em 12 meses

R\$ 4,7 milhões projetados de

retorno para os planos de negócios

Pesquisa e Desenvolvimento | GRI EU8

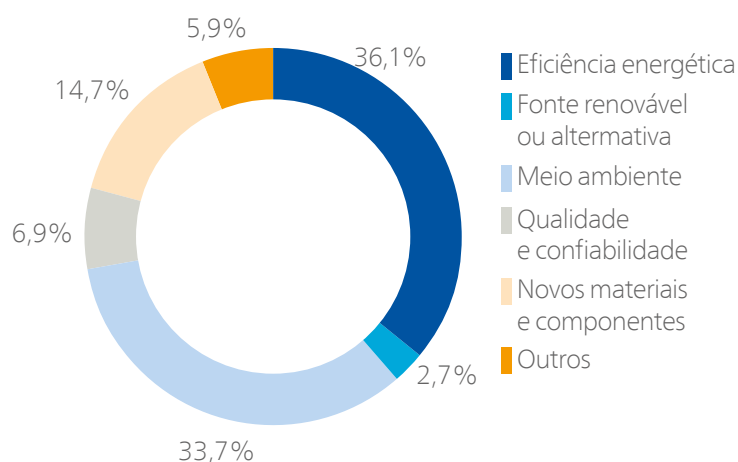
Os investimentos em P&D somaram R\$ 32,4 milhões em 2014. No Brasil, empresas de energia seguem as determinações dos contratos de concessão e destinam um percentual da receita líquida a projetos de Pesquisa e Desenvolvimento. Nas geradoras e transmissoras o valor equivale a 1% da receita líquida; nas distribuidoras, os recursos são aplicados na proporção de 0,5% em P&D e 0,5% em eficiência energética. As iniciativas são estabelecidas a partir de avaliações internas e parcerias com universidades, fabricantes e institutos de pesquisa. Todos os projetos são verificados por auditores independentes e, posteriormente, enviados para a apreciação da Aneel, de acordo com os prazos estabelecidos pelo órgão regulador. Os principais projetos em 2014 foram:

Cidade Inteligente de Búzios

O ano de 2014 marcou a fase final da implantação do Projeto Cidade Inteligente Búzios, no Estado do Rio de Janeiro, que contemplou transformações tecnológicas, econômicas, sociais e ambientais realizadas na cidade. Com orçamento de R\$ 37,8 milhões, desde 2012, início do projeto, foram implantadas tecnologias com uso de fontes renováveis – energia eólica e solar; iluminação por lâmpadas de LED, mais econômicas e eficientes; e redes automatizadas, que permitem controle remoto e ajustes automáticos em tempo real.

No período, foram instalados cerca de 6 mil medidores inteligentes; doadas seis bicicletas elétricas para a Prefeitura de Búzios, para uso no combate à dengue; e realizado um passeio com moradores de Búzios no primeiro aquatáxi elétrico do país, que não emite gases de efeito estufa, é livre de ruídos e até cinco vezes mais econômico que os táxis aquáticos utilizados atualmente no município. O programa Mobilidade Elétrica conta ainda com 40 bicicletas – 30 para aluguel em pousadas e dez para uso da guarda municipal – e quatro carros. Também foi realizado o Desafio Solar, competição de barcos movidos a energia solar, que contou com a participação de 350 estudantes de sete estados.

Investimentos em P&D



Outra iniciativa compreende a implantação da Rede de Relacionamento de Búzios, como uma nova tecnologia social desenvolvida para criar um canal de comunicação diferenciado e contínuo sobre os temas que envolvem a construção da Cidade Inteligente Búzios. É um espaço de discussão e construção dos conceitos de sustentabilidade e inovação em torno do projeto, envolvendo diversos setores (educativo, turístico, empreendedor) e segmentos sociais e institucionais (empreendimentos, associações e ONGs locais, instituições públicas, empresas e investidores).

Três concursos dirigidos a diferentes públicos também marcaram as iniciativas do ano: acadêmico, para premiar os melhores artigos sobre as soluções sociais ou tecnológicas aplicadas no município; de Inovação Aberta para why Generation, que desafiou jovens do Grupo Enel a criar práticas inovadoras para a Cidade Inteligente de Búzios; e um concurso interno e externo (para os colaboradores da empresa e universitários) que premiará os melhores artigos relacionados às soluções sociais ou tecnológicas aplicadas pela Ampla no município de Búzios.

Casa do Futuro

Com o projeto NO.V.A – Nós Vivemos o Amanhã, iniciativa inédita no Brasil, foi lançada uma plataforma digital interativa de *crowdsourcing* (nosvivemosoamanha.com.br), por meio da qual o público em geral poderá contribuir com ideias para a construção de uma moradia do futuro.

O plano é concluir a construção dessa casa em 2016. Caso a tecnologia sugerida não exista, a casa deverá contar com uma simulação de como seria viver em uma residência com tal facilidade. O investimento previsto é de R\$ 5 milhões, financiados por meio do programa de Pesquisa & Desenvolvimento da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Além de sustentável, a Casa do Futuro abrigará tecnologias inovadoras que facilitem o cotidiano dos moradores. Serão levados aos clientes selecionados e suas famílias modernizações em geração de energia, regulação, tarifa, internet, análise de informação, entre outros temas.

Microrredes

Uma iniciativa que será consolidada em 2015 é um projeto de microrrede descentralizada, envolvendo planejamento e operação de geração distribuída. Será desenvolvido em um condomínio residencial no Ceará, onde cada casa terá a gestão da sua própria energia e, ao mesmo tempo, uma área comum do condomínio que será suprida por essa microrrede. Dessa forma, o cliente terá mais autonomia sobre o gerenciamento da energia. Para isso, a empresa disponibilizará tecnologia *smart devices*, que possibilita dados sobre o consumo de cada aparelho e informações para a eficiente gestão do consumo.

Óleo ecológico

Projeto de P&D estuda novas opções de óleos ecológicos, menos agressivos e com as mesmas propriedades dos óleos de origem fóssil para uso em transformadores de distribuição e de força. Na primeira fase, o projeto utilizou a mamona como matéria-prima e, na segunda etapa, houve uma melhoria do processo com a utilização da soja e da vitamina E como princípios do óleo. Atualmente, dez transformadores de distribuição e dois de força que estão em operação utilizam o óleo ecológico.

Equipamento T1000

A área de P&D da Geração finalizou o desenvolvimento do seu primeiro produto: o equipamento T1000, em um *switch* para subestações que traz flexibilidade, confiabilidade e robustez aos sistemas de comunicação. O produto é resultado da estratégia de priorizar investimentos em empresas de base tecnológica no desenvolvimento de produtos inovadores. A companhia tem participação financeira na comercialização do produto, assim como descontos na sua aquisição para as empresas do Grupo. As primeiras unidades foram vendidas em 2014.

Geração alternativa

Está em desenvolvimento pela área de Geração um projeto para a produção de energia a partir de resíduo sólido. Como parte do projeto, a empresa financiou a construção de uma usina-piloto de 8 MW, que deve ser finalizada em 2015 e deverá viabilizar a produção de energia de aterro sanitário no Rio Grande do Sul. O projeto irá avaliar a geração de energia de biogás oriunda de resíduos e efluentes. É desenvolvido em conjunto com 11 empresas – companhias do setor e universidades.

Mais um projeto é de geração de energia a partir de biomassa de capim-elefante, uma das gramíneas mais difundidas como alimento de rebanhos bovinos. O projeto, concluído em 2014, buscou identificar uma fonte sustentável de produção de biomassa em regiões de limitado uso agrícola e baixa atividade econômica, no semiárido da Região Nordeste. O projeto se mostrou viável para uma potência instalada de 35 MW em uma área produtiva de 3,2 mil hectares, com dois cortes anuais com eficiência energética de 1,25 MWh por tonelada de matéria seca. O estudo apontou aumento de produtividade mesmo com a metade da área de plantio utilizada.

Encontro de P&D e Eficiência Energética

Ao final do ano, houve o 4º Encontro Endesa/Enel no Brasil de P&D e Eficiência Energética, realizado em Búzios, em que foram discutidos os desafios setoriais relativos à inovação e eficiência energética e apresentados os resultados da gestão de projetos de P&D e Eficiência.

Para 2015, há dois novos projetos em andamento: o Hackathon e o Empreendedorismo. O primeiro consiste na promoção de uma maratona de *hackers* para o desenvolvimento de sistemas que atualmente são desafios para a companhia. Já o Empreendedorismo permitirá que a pessoa que sugerir um novo negócio para a Prátil mude de área e se torne o gestor desse novo negócio caso a empresa decida investir na ideia.

DESEMPENHO SOCIAL





Iniciativas reforçam compromisso de contribuir com a sociedade e garantir a perenidade dos negócios

GESTÃO DE PESSOAS

Com o objetivo de promover a segurança das pessoas, reconhecer o alto desempenho e estimular o orgulho de pertencer à empresa, a gestão de pessoas da Enel no Brasil em 2014 esteve alinhada ao mapa estratégico da companhia, priorizando ações que fortaleçam esses três pilares da dimensão de colaboradores.

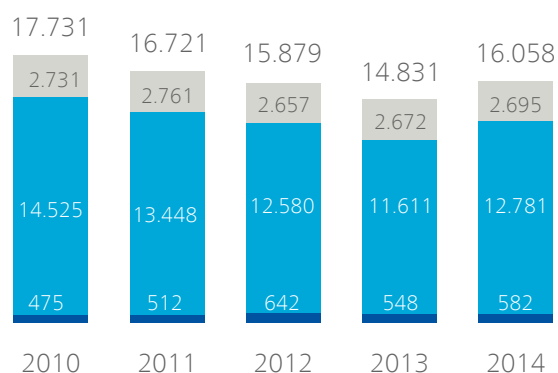
As práticas foram reconhecidas e as empresas Coelce, Geração e Enel Green Power apareceram na lista das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar do *Guia Você S/A 2014*.

Em Segurança, embora com um ritmo menor que nos últimos anos, a empresa seguiu a trajetória de redução de indicadores de acidentes e consolidou os benefícios trazidos por todas as ações preventivas aplicadas nos últimos anos. Prova disso é que Ampla e Endesa Fortaleza receberam o Prêmio Eloy

Chaves, concedido desde 1980 pela Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE) às empresas do setor elétrico de todo o Brasil destacadas pela prevenção de acidentes de trabalho.

A Enel no Brasil encerrou 2014 com um total de 16.058 colaboradores, sendo 2.695 próprios, 12.781 parceiros, 540 estagiários e 42 jovens-aprendizes. Exceto os estagiários, todos os colaboradores trabalham em tempo integral, com contratos por tempo indeterminado. Na seleção de executivos para cargos de alta direção, são considerados a experiência, a competências para a gestão dos negócios e o alinhamento aos valores da companhia. Na *holding*, 62,5% dos colaboradores de alta gerência residiam nas regiões de operação no fim de 2014. Nas empresas esse percentual era de 50% na Ampla (Rio de Janeiro), 71,4% na Coelce (Ceará), 75% na Enel Geração e 100% na Prátil. Não há política de preferência para a contratação de mão de obra local. [|GRI LA1, EC7|](#)

Colaboradores por tipo de emprego¹ | [GRI LA1](#) |



■ Empregados ■ Parceiros ■ Estagiários e aprendizes

¹ Exceto os estagiários, todos os colaboradores trabalham em tempo integral, com contratos por tempo indeterminado

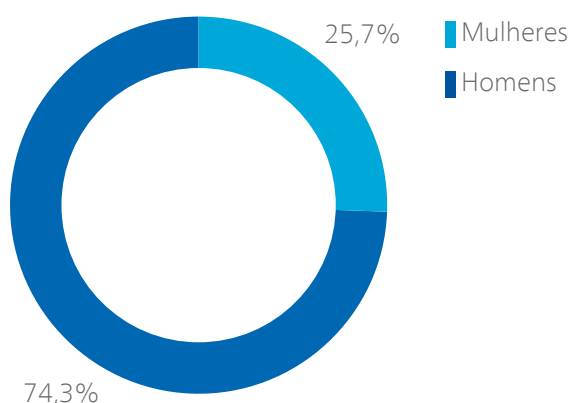
Diversidade

Desde a seleção dos colaboradores, as políticas da Enel no Brasil seguem as Normas Éticas da Enel S.A. e levam em conta aspectos relativos a competência e valores, proibindo qualquer tipo de discriminação em relação a origem social, religião ou orientação sexual.

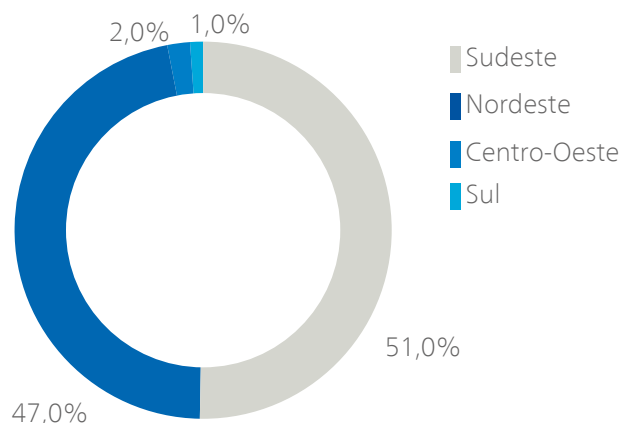
O compromisso com a diversidade e igualdade de oportunidades levou a empresa a aderir aos Princípios de Empoderamento das Mulheres – uma iniciativa das Nações Unidas cujo objetivo é proporcionar a integração efetiva das mulheres ao mercado de trabalho, em âmbito universal. Devido às características do emprego no setor elétrico brasileiro, a população de colaboradores da Enel no Brasil é predominantemente masculina. No final de 2014, 78,5% do quadro de pessoal era composto por homens, proporção que tem se mantido estável nos últimos anos, e 21,9% dos cargos de chefia eram ocupados por mulheres.

Pessoas com deficiência – Em setembro de 2014, foi lançado o Programa de Inclusão para Pessoas com Deficiência, com uma cerimônia para receber as pessoas que participarão de um programa de qualificação profissional antes de assumirem funções na empresa. Parte de uma parceria com a Universidade Livre para Eficiência Humana (Unilehu), o Programa de Qualificação é um processo de desenvolvimento de empregabilidade que possibilita a pessoas com deficiência desenvolverem as suas habilidades técnicas e comportamentais e, desta forma, estarem preparadas para assumir uma posição no mercado de trabalho. Além da qualificação com vínculo empregatício, a parceria possui ações de mapeamento de acessibilidade, palestras de sensibilização e criação de comitês de inclusão. No encerramento de 2014, atuavam nas empresas Enel Brasil 104 pessoas com deficiência.

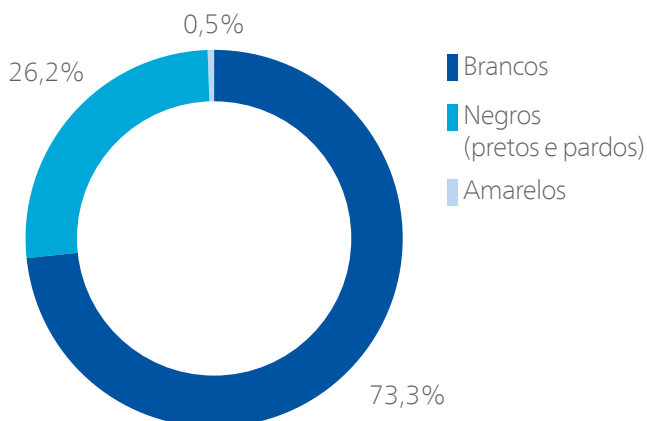
Colaboradores por gênero | GRI LA1 |



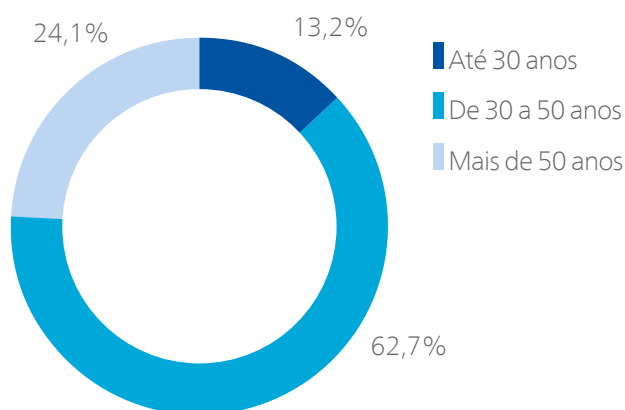
Colaboradores por região | GRI LA1 |



Colaboradores por raça | GRI LA1 |



Colaboradores por faixa etária | GRI LA1 |



Segurança e saúde |GRI EU16|

Guarda-chuva dos programas de segurança, o Saber Viver tem como principal objetivo a promoção de atitudes preventivas que priorizem o respeito à vida na execução das atividades operacionais e administrativas. Dentro disso, o programa evoluiu em 2014 e seus princípios, antes focados nos trabalhadores próprios e parceiros, estenderam-se aos clientes, em busca do respeito a essas vidas também, aprimorando a qualidade do atendimento. Foram formados cerca de 300 multiplicadores do novo conceito, que participaram de oficinas com quatro horas de duração.

Além disso, após um novo diagnóstico ter apontado lacuna na capacitação dos supervisores, foi intensificado o treinamento das lideranças de campo, dos encarregados operacionais de turma. Ao todo, 8.319 parceiros receberam treinamento em Saúde e Segurança, o equivalente a 65,1% do total de contratados de empresas prestadoras de serviços. O sistema de gestão de saúde e segurança é certificado pela norma OHSAS 18001. |GRI EU18|

Uma novidade em 2014 foi o evento Cinema com Segurança, realizado em abril no Rio, Ceará e localidades das usinas da Enel Geração em comemoração ao Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho. Ao todo, 4.542 colaboradores assistiram a um filme mostrando situações do dia a dia de forma lúdica e divertida os riscos da operação e a importância do trabalho dos eletricitistas.

No ano, foram registrados 2 acidentes com afastamento de empregados e 42 de parceiros, em comparação a 2 e 43, respectivamente, no ano anterior. Ocorreram três óbitos de parceiros de Ampla, sendo dois por eletrocussão em contato com a rede durante atividades de manutenção e um por acidente de trânsito. Os acidentes fatais motivaram reflexão para identificar os motivos e reforçar procedimentos de análise preliminar de riscos e de supervisão.

Nos acordos sindicais de Ampla e Coelce, há uma série de cláusulas específicas de segurança e saúde ocupacional, como fornecimento de plano de saúde, complementação do auxílio-acidentário e transporte para tratamento médico e fisioterápico para acidentados do trabalho. Já nas empresas Endesa Cachoeira, Endesa Fortaleza, Endesa Cien e na Prátil, seguindo os acordos coletivos e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, são oferecidos a todos os colaboradores equipamentos de proteção individual (EPIs), conforme a função exercida. |GRI LA9|

Saber Viver

Bastante diversificadas, as iniciativas pontuais do programa – que vão desde o estabelecimento de espaços físicos dedicados ao esporte e lazer até palestras e atendimentos de saúde e eventos comemorativos – também foram aprimoradas. Entre elas, destacam-se:

Safety Walk – As caminhadas de segurança, visitas de campo dos responsáveis com o objetivo de sensibilizar a respeito da importância do cuidado com a vida, receberam especial atenção em 2014. Foi intensificado o trabalho de qualidade dessas inspeções, que priorizaram às atividades mais críticas, levando a deslocamentos para áreas rurais, mais distantes. Ao todo, foram realizadas 233 *Safety Walks* ao longo do ano.

One Safety – Apoiada nos princípios do Saber Viver, é uma iniciativa do Grupo Enel para trabalhar a cultura de segurança. Baseia-se em modelo de observação do comportamento seguro em campo: um colaborador verifica como o outro está trabalhando e dá a ele um *feedback* direto com foco positivo e pontos de melhoria. A iniciativa de treinamento na metodologia superou em um ponto percentual a meta e 26% dos colaboradores próprios foram capacitados para realizarem as inspeções.

Monitoramento do Índice de Prevenção de Acidentes Laborais (Ipal) – O programa que avalia as condições de segurança de equipamentos, ferramentas, materiais, condições de trabalho e veículos teve seus fatores de risco revistos em 2014 e alguns itens, que antes eram apenas observados, passaram a ser considerados gravíssimos, como os que se referem a movimentação de cargas.

Monitoria de segurança – *Benchmark* no Brasil e no Grupo Enel, a incorporação de câmeras nos veículos é importante aliada na segurança durante as operações. Com o monitoramento veicular 100% alcançado pelas câmeras, fortaleceu-se ainda a premissa de que “serviço não filmado é serviço não pago” para as atividades de risco. Há dois centros de monitoramento, um no Ceará e outro no Rio de Janeiro, que recebem e analisam as imagens das mais de 2 mil câmeras instaladas.

Qualidade de vida

Com o objetivo de incentivar a integração dos colaboradores por intermédio de ações diversificadas, estimulando o bem-estar físico e mental, são mantidas diversas iniciativas no programa Bem-Viver, que está estruturado nos pilares família, cidadania, esporte, saúde e cultura.

Uma das iniciativas é o programa de *Home Office*, que permite a realização de parte ou de toda a jornada de trabalho em casa, nos horários e dias estabelecidos pela empresa, de modo a conciliar vida pessoal e profissional. O programa é direcionado aos empregados que exerçam atividades analíticas e administrativas, que podem ser exercidas a distância. A iniciativa representa o compromisso de manter e desenvolver com seus empregados uma relação baseada em confiança, responsabilidade, flexibilidade e compromisso.

A integração com as famílias é incentivada por meio de programas como Visita das Crianças, que é um encontro dos filhos, sobrinhos e netos dos colaboradores próprios e terceiros (de 5 a 12 anos). Envolve atividades lúdicas e educativas, além de visita à sede da empresa, permitindo que eles conheçam o local de trabalho dos pais, tios ou avós.

Mais um exemplo dessa integração com as famílias é o programa *We are energy*, uma iniciativa direcionada aos filhos dos funcionários da Enel com idade entre 8 e 17 anos. A edição de 2014 teve a participação de dois filhos de colaboradores brasileiros, que passaram duas semanas em um acampamento de férias, na Itália. Com o tema esporte, em homenagem à Copa do Mundo, a programação contou com aulas de inglês, atividades esportivas, oficinas didáticas, excursões e uma visita à sede da Enel, em Roma.

Meritocracia

A Enel no Brasil iniciou em 2014 um projeto com dois anos de duração que definirá qual abordagem será dada ao conceito meritocracia, um dos pilares da Gestão de Pessoas (reconhecer o alto desempenho). Em um primeiro momento, será traçado um diagnóstico para saber o que os colaboradores consideram como meritocracia. Para isso, elaborou-se uma pesquisa sobre o tema, que teve a adesão de 50% dos colaboradores. Ainda em 2014, iniciaram-se discussões sobre o tema em grupos focais.

Entre as novas iniciativas de valorização do mérito aplicadas no ano, destacou-se o desdobramento de metas individuais na avaliação de desempenho, o OPR, do inglês *Object Performance Review*. Com a nova metodologia, a meta utilizada para o pagamento do Programa de Participação do Resultados (PPR) da maior parte dos colaboradores passou a ser composta 50% por metas individuais, 30% por metas coletivas – que levam em conta os resultados econômico-financeiros do Grupo – e 20% pelo comportamento do colaborador.

Adotada globalmente pela Enel, a ferramenta Gestão de Rendimento (GR) é a base da avaliação de desempenho: são considerados comportamentos e alcance de resultados (metas) alinhados às estratégias do negócio. O modelo reforça a cultura do mérito ao proporcionar maior visibilidade das oportunidades. Em 2014, 2.544 dos empregados próprios foram avaliados, o equivalente a 94,4% do total, e receberam *feedback* de suas atividades, sendo 1.894 homens, ou 94,6%, e 650 mulheres, ou 93,9%. [|GRI LA12, EU14|](#)

Outro programa relacionado ao pilar lançado no ano é o Eficiência Premiada, que possibilita que o bom desempenho dos colaboradores leve ao recebimento de um 14º salário, diluído com o pagamento mensal de bônus de 8,33% do salário conforme o cumprimento das metas. A avaliação considera meta e comportamento. Em 2014, um terço dos colaboradores participou do programa que pagou R\$ 650 mil de benefícios. Em 2015, todas as áreas foram desafiadas a apresentar um plano de metas individuais.

Treinamento e educação

Incentivadora da educação corporativa, a Enel no Brasil possui uma série de iniciativas e projetos com o objetivo de preencher lacunas comportamentais e técnicas, auxiliando na sustentação do negócio.

O primeiro treinamento acontece logo após admissão: é o Programa Boas Vindas, que possibilita que todos os novos contratados tenham maior conhecimento do negócio, reforçando o sentimento de fazer parte de uma grande empresa, a integração e a troca de experiências. Acontece a cada dois meses e tem duração de dois dias. Os participantes recebem informações sobre a empresa, no Brasil e no mundo, orientações sobre o setor elétrico (regulação, aspectos técnicos e comerciais), estratégia do negócio, relacionamento com os clientes e as empresas parceiras, responsabilidade social, meio ambiente, ética, benefícios e desenvolvimento de pessoas. Nas distribuidoras, também são realizadas visitas à Central de Relacionamento com os clientes e ao Centro de Controle do Sistema. No Ceará, as visitas incluem a Coelce e a termelétrica Endesa Fortaleza, em Caucaia (CE). Os novos contratados recebem treinamentos técnicos específicos para as áreas de atuação e obrigatórios (NR10, etc.). [|GRI EU14|](#)



CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO |GRI LA10|

Categoria funcional	Nº de colaboradores na função	Nº de participantes	Nº total de horas	Média de horas por colaborador
Conselho de Administração	4	1	8,0	2,00
Homens	4	1	8,0	2,00
Mulheres	0	0	0	0
Diretores	23	30	756,0	32,87
Homens	18	23	611,5	33,97
Mulheres	5	6	144,5	28,90
Gerentes e supervisores	265	256	10.602,5	40,01
Homens	207	197	8.511,0	41,12
Mulheres	58	59	2.091,5	36,06
Técnicos	1.145	1.102	38.414,5	33,55
Homens	722	945	36.667,0	50,79
Mulheres	423	67	1.747,5	4,13
Administrativos	257	275	3.685,5	14,34
Homens	139	126	1.510,0	10,86
Mulheres	118	149	2.175,5	18,44
Analistas e Especialistas	1.005	1.126	43.458,5	43,24
Homens	938	714	27.368,0	29,18
Mulheres	67	412	16.090,5	240,26
Total	2.695	2.700	96.925,0	35,96
Homens	2.003	2.007	74.675,50	37,28
Mulheres	938	693	22.249,50	23,72

A empresa também apoia financeiramente as capacitações específicas de cada área, como participação em seminários, eventos e treinamentos técnicos. Em 2014, foram destinados R\$ 7,8 milhões às diversas atividades de capacitação e desenvolvimento. Além disso, desenvolve serviços de recolocação no mercado de trabalho, com o pagamento de uma consultoria e assistência para executivos e para todos os aposentados ou demitidos há uma entrevista de desligamento.

[\[GRI LA11\]](#)

Destaque da área de treinamento em 2014, o intercâmbio internacional de curta duração tem importante papel para impulsionar a felicidade no trabalho, o orgulho de pertencer e a retenção de talentos. Consiste em dar a oportunidade de colaboradores de todas as idades e áreas a terem uma experiência internacional, atuando de um a três meses em uma das unidades do Grupo Enel no exterior. Em sua primeira etapa, selecionou 17 colaboradores entre os 202 inscritos, para vivenciar essa experiência, que possibilita aumento de capacitação, relacionamento e engajamento no Grupo Enel.

O programa é uma variante do Programa de Desenvolvimento Internacional (PDI), que possui duração de três a 18 meses e é focado sobretudo em experiências na Espanha e Itália. Já o *Junior Enel Training International (JET)* tem duração de dois anos e é voltado a jovens profissionais recém-ingressados. Com formação com parte presencial e parte *e-learning*, o JET tem entre seus objetivos reforçar o desenvolvimento de identidade multicultural e internacional da Enel e dar as bases para a compreensão das dinâmicas culturais, organizacionais e econômicas de uma empresa multinacional.

OUTROS CURSOS E TREINAMENTOS OFERECIDOS EM 2014

- Idiomas (inglês, espanhol);
- Comunicação interpessoal;
- Capacidade de negociação;
- Orçamento;
- Gerenciamento de Projetos;
- Programa de Desenvolvimento de Liderança;
- Cobertura de 75% das mensalidades em cursos de pós-graduações, MBAs e mestrado.

Felicidade no trabalho

Benefícios diferenciados, investimentos em treinamento e capacitação e um ambiente de trabalho com igualdade de oportunidades entre homens, mulheres e minorias ajudam a Enel no Brasil a estabelecer relações de longo prazo com os colaboradores e, conseqüentemente, a promover a Felicidade no trabalho, o terceiro pilar dos objetivos estratégicos na perspectiva dos colaboradores.

Os benefícios exclusivos para empregados com contrato de trabalho permanente e em tempo integral incluem, entre outros, previdência privada, em que a empresa contribuiu com percentual idêntico ao do empregado, limitado ao teto de 5% do salário-base; empréstimos para pagamento em até 12 vezes sem juros, complemento salarial como auxílio-doença, cobrindo a diferença entre o benefício previdenciário e a remuneração, por até 24 meses; auxílio a pais de filhos portadores de necessidades especiais para a realização de tratamento especializado; plano de assistência médica e odontológica; seguro de vida; e Clube Mais Vantagem, que permite a empregados obterem descontos em mais de 200 estabelecimentos comerciais no Estado do Rio de Janeiro, entre restaurantes, lojas, drogarias, cursos de idioma, etc. [\[GRI LA3\]](#)

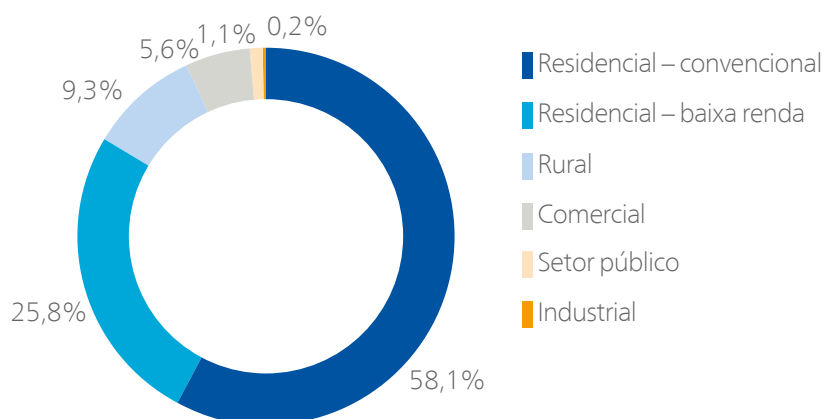
Licença-maternidade e paternidade – Desde 2008, um ano antes de o benefício ser aprovado, as empregadas da Enel no Brasil têm licença-maternidade de 190 dias, 70 dias a mais que os 120 dias contemplados pelo INSS. Todas as 45 mulheres que tiveram direito à licença-maternidade em 2014 regressaram ao trabalho até o final do ano, o equivalente à taxa de retorno de 100%. Dessas, 39 ainda estavam empregadas 12 meses após o seu regresso ao trabalho, o equivalente à taxa de retorno de 86%. Para os homens, é concedida licença-paternidade pelo período de cinco dias úteis contados a partir da data de nascimento do filho. Em 2014, a empresa passou a controlar a taxa de retorno dos homens, cumprindo a meta citada no relatório de 2013: dos 28 homens que tiveram direito à licença, 100% usufruíram dela, retornaram ao trabalho ao seu término e permaneceram na empresa 12 meses depois disso. [\[GRI LA15\]](#)

RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES

Por perceber o cliente como essencial para a sustentabilidade de seus resultados, o relacionamento entre a Enel no Brasil e esse público é orientado pelos objetivos estratégicos da empresa, que contemplam a maior eficiência e qualidade dos processos e a satisfação dos clientes.

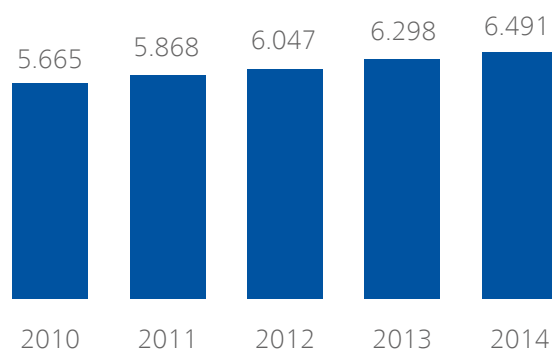
As distribuidoras Ampla e Coelce somaram em 2014 aproximadamente 6,5 milhões de unidades consumidoras, entre clientes residenciais, industriais, comerciais, industriais e públicos. A geradora Cachoeira Dourada comercializou energia para 71 clientes (37 distribuidoras de energia, 18 comercializadoras e 16 clientes livres) e a termelétrica Fortaleza teve como única cliente distribuidora a Coelce, além de quatro comercializadoras e sete clientes livres. Já a Prátil contabilizou 610.939 clientes pessoas físicas, 501 jurídicas e 48 clientes de geração distribuída. A Cien seguiu com a prestação de serviço de transmissão para o sistema brasileiro, por meio de um contrato com o Operador Nacional do Sistema (ONS).

Clientes em distribuição¹



¹ Clientes de mercado cativo, com fornecimento

Evolução de número de clientes (mil)¹



¹ Inclui clientes ativos sem fornecimento

Com a Resolução 482/2012 da Aneel, que consiste na regra para que o consumidor possa gerar sua própria energia por meio de fonte renovável, a companhia registrou seus primeiros clientes em 2014. Para que a ligação seja possível, o cliente deve apresentar seu projeto, que será encaminhado para análise e, com a aprovação, o medidor convencional do cliente é substituído pelo medidor bidirecional.

Em fevereiro, foi feita a conexão do primeiro cliente de geração distribuída de baixa-tensão na Ampla, no polo de Resende e, ao final do exercício, foram registrados 69 clientes no Rio de Janeiro e Ceará. No futuro, o objetivo é que o segmento de medição se expanda pela área de concessão.

NÚMERO DE CONSUMIDORES DE DISTRIBUIÇÃO |GRI EU3|

	Ampla		Coelce		Consolidado	
	2013	2014	2013	Coelce	2013	2014
Mercado cativo	2.487.591	2.554.784	3.188.579	3.294.791	5.676.170	5.849.575
Residencial – convencional	1.972.861	2.037.602	1.281.040	1.362.412	3.253.901	3.400.014
Residencial – baixa renda	279.658	279.175	1.235.736	1.227.942	1.515.394	1.507.117
Industrial	4.686	4.654	6.001	6.066	10.687	10.720
Comercial	148.558	149.621	173.329	176.516	321.887	326.137
Rural	64.770	65.914	448.233	476.276	513.003	542.190
Setor público	16.726	17.480	43.859	45.190	60.585	62.670
Consumo próprio	319	325	379	387	698	712
Revenda	13	13	2	2	15	15
Clientes livres	49	52	68	71	117	123
Industrial	33	36	36	38	69	72
Comercial	16	16	32	33	48	49
Clientes em geração distribuída	0	18	0	51	0	69
Residencial	0	14	0	36	0	50
Industrial	0	0	0	4	0	4
Comercial	0	1	0	10	0	11
Público	0	3	0	1	0	4
Subtotal – consumidores efetivos	2.487.640	2.554.854	3.188.647	3.294.913	5.676.287	5.849.767
Consumidores ativos sem fornecimento	324.856	303.676	297.349	330.375	622.205	634.051
Total – número de consumidores	2.812.496	2.858.530	3.485.996	3.635.288	6.298.492	6.483.818

Ampliação da rede

Para atender ao crescimento do número de clientes, as linhas de transmissão e distribuição foram ampliadas em 3.129 quilômetros durante o ano. As de alta-tensão incorporaram mais 244 quilômetros, e média e baixa-tensão totalizaram 188.906 quilômetros, dos quais 235,7 são subterrâneos.

Atendimento

As distribuidoras buscam a melhoria constante dos principais indicadores de satisfação dos clientes, que contemplam especialmente a qualidade do

atendimento (*call center*, *online*, presencial e gestão de reclamações) e a qualidade das operações (automatização e otimização dos processos de faturamento). Em 2014, as posições de atendimento para a Ampla e Coelce foram expandidas para um local de contingência externo e tiveram início novos serviços na Unidade de Resposta Audível (URA).

Duas iniciativas foram relevantes no ano: os projetos Hora do Cliente, destinado a aumentar a percepção dos responsáveis sobre quais são as necessidades dos consumidores, e Renova – Cliente em qualquer lugar, com introdução de melhorias na agência virtual na internet, *site* acessível por celular e parcerias com agentes arrecadadores, em um novo modelo de atendimento mais rápido e acessível aos clientes. Esses canais complementam a Central de Relacionamento (telefone), as 263 lojas de atendimento presencial (sendo 196 no Estado do Ceará e 67 no Estado do Rio de Janeiro) e os totens de autoatendimento.

Outro destaque foi o desenvolvimento de um aplicativo para *smartphone* de atendimento (App Ampla e App Coelce), para ingresso de atendimento de emergência, gerando um chamado para a equipe técnica sem a necessidade de o cliente ligar para o *call center*. Os clientes da Coelce podem ainda usar a tecnologia para consultar boletos de pagamentos, gerar código de barras e acessar a segunda via da conta de luz.

No período, também foram promovidos os eventos “Ampla Convida” e “Coelce Convida”, dirigidos aos grandes clientes e clientes governamentais, com o intuito de proporcionar a troca de experiências e fortalecer laços.

Mais uma frente de melhoria envolveu a proposta de humanizar as contas de luz. Ampla e Coelce passaram a fornecer dicas de consumo e serviços por meio de depoimentos das pessoas que participaram dos diversos projetos sociais das empresas.

Para os clientes com casos críticos, atua o Defensor do Cliente, que busca atender de forma padronizada e personalizada os clientes que tiveram alguma experiência negativa com a empresa; evitar ingressos na Justiça e gerar satisfação do público. Ao identificar esses casos, os canais de primeiro nível encaminham aos defensores que, a partir daí, farão contato com os clientes, atuando nas áreas da empresa.

Ao final do ano, a Ampla foi escolhida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para a implementação do projeto-piloto Caminho do Entendimento, cujo objetivo é educar o cliente a buscar atendimento inicialmente nos canais de primeiro nível da distribuidora, de forma a fortalecer a Ouvidoria e reduzir reclamações ingressadas na agência.

Treinamento

Em 2014, foram realizadas 162 horas de treinamento para a formação de operadores do *call center*, com foco na abordagem e na condução dos atendimentos, de modo a garantir mais qualidade e agilidade. Também foram executados treinamentos para colaboradores das Ouvidorias da Ampla e da Coelce, a fim de promover a capacitação sobre as obrigações legais na prestação do serviço público de energia elétrica pelas distribuidoras.

Workshops de qualidade envolveram 1.361 colaboradores (teleatendentes, atendentes, leituristas e eletricitas), a fim de identificar percepções em relação às insatisfações dos clientes e criar ações de melhorias. Além disso, 383 colaboradores foram capacitados para promover um melhor relacionamento com o cliente e dar atenção ao tema segurança no trabalho.

Inclusão |GRI EU24|

A Enel no Brasil investe em práticas que facilitem o atendimento de todos os clientes. Em 2014, foram realizadas obras de acessibilidade em 16 lojas, sendo dez de Ampla e seis de Coelce. Com isso, há 61 lojas da Ampla com rampa de acesso, 29 com banheiros adaptados e algumas unidades com aparelhos telefônicos para uso por cadeirantes e assentos preferenciais para idosos, gestantes e deficientes. Na Coelce, 64 lojas oferecem acessibilidade aos clientes com deficiência de mobilidade e 17 têm banheiros adaptados.

A Central de Relacionamento possui canais dedicados a pessoas com deficiência auditiva no serviço de atendimento telefônico gratuito. Há faturas em braille para consumidores com deficiência visual: em 2014, 76 clientes solicitaram receber faturas acessíveis em braille ou áudio na Ampla e 32 na Coelce.

Informações | GRI PR3

Ampla e Coelce publicam nas contas de energia informações que seguem as determinações dos contratos de concessão dos serviços de distribuição de energia, conforme Resolução Normativa Aneel nº 414/2010. As contas possuem identificação detalhada do cliente, parcela referente a impostos incidentes sobre o faturamento realizado; valor total a pagar e data de vencimento da conta; indicadores referentes à qualidade do fornecimento, de acordo com a norma específica; e número de telefones para solicitações e/ou reclamações (da Central de Atendimento e da agência reguladora). No caso de cliente residencial baixa renda, deve ser discriminada a tarifa referente a cada bloco de consumo.

A partir de janeiro de 2015, as contas deverão trazer também informação sobre bandeiras tarifárias, relativas ao preço da energia que varia de acordo com o custo de geração. Bandeira verde indica preço de energia sem alteração; amarela aponta condições menos favoráveis de geração de energia e acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos; vermelha aponta condições mais custosas de geração e acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos.

Em negócios de seguros e títulos de capitalização comercializados pela Prátil, os contratos de adesão e materiais de vendas devem expressar de modo claro todas as características e condições particulares de uso. Apólices de seguros (residencial, vida, entre outras modalidades) apresentam informações de acordo com regulamento da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Satisfação | GRI PR5

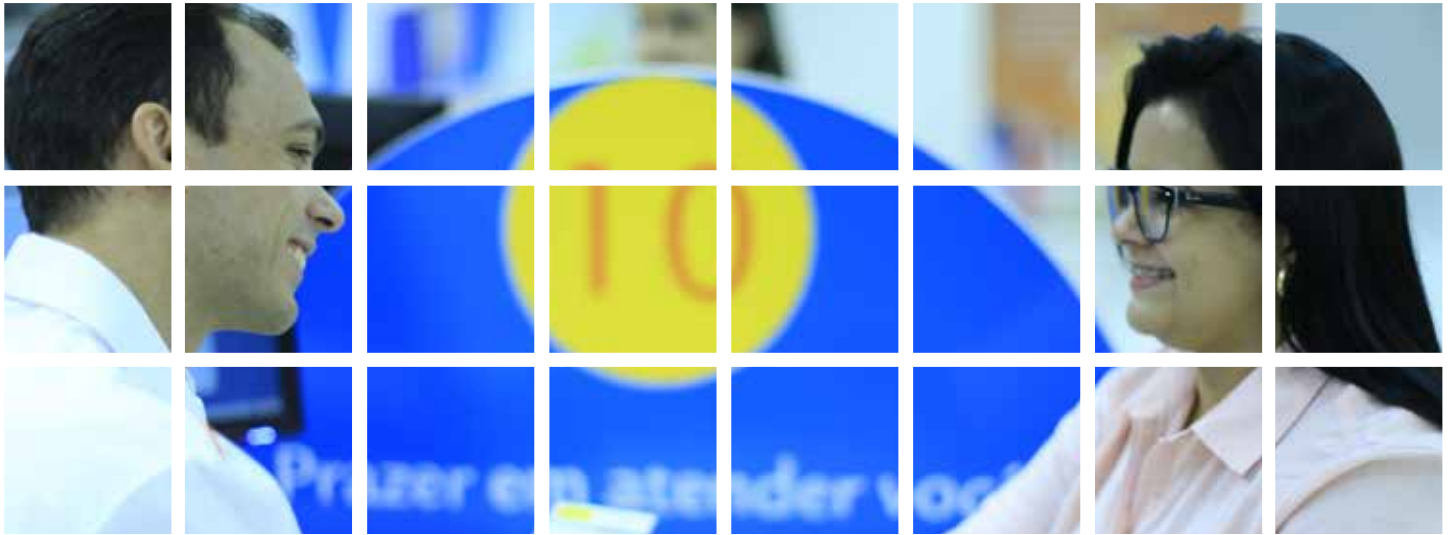
Pesquisa de satisfação dos clientes residenciais com a qualidade dos serviços prestados (Índice de Satisfação da Qualidade Percebida – ISQP) realizada pela Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) apontou índice de 86,8% para a Coelce em 2014, mantendo-se estável em relação a 2013. O resultado mostra que os clientes cearenses continuam entre os mais satisfeitos do Brasil, com desempenho superior à média brasileira apurada pela Abradee (78,9%).

O ISQP de Ampla passou de 69,8% em 2013 para 55,2%, refletindo as dificuldades em manter a qualidade do fornecimento no início do ano, época em que a pesquisa é realizada. É um período que sazonalmente registra alta incidência de tempestades e raios, que afetam diretamente a distribuição de energia e, conseqüentemente, a demanda por rápido atendimento. Em contrapartida, por conta dos esforços focados para reverter esse quadro, o resultado da pesquisa intermediária da Abradee (Idar Atendimento), realizada em outubro, mostrou uma melhora de 12 pontos percentuais na Ampla e 1,5 ponto percentual na Coelce, com índice de satisfação de 74,2% e 88,5%, respectivamente.

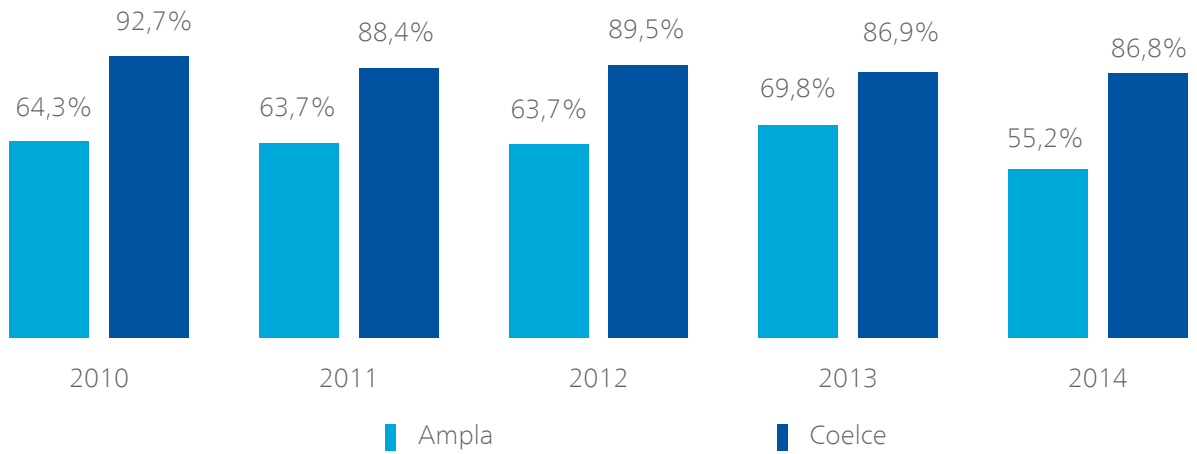
Ambas as empresas tiveram evolução no desempenho do Índice Aneel de Satisfação do Cliente (Iasc), com 60,75% na Ampla, em comparação a 52,62% em 2013, e 70,72% na Coelce (69,12% no ano anterior).

Também são feitas outras pesquisas com o objetivo de avaliar e monitorar a satisfação dos clientes: Pesquisa Abradee Baixa-Tensão (BT) Não Residencial; Pesquisa Abradee Grandes Clientes e Pesquisas Operacionais de Serviços e Canais. Na primeira, a Coelce manteve-se estável em 2014 em comparação ao ano anterior, com o ISQP de 80,9%. Na Ampla, foi o primeiro ano de pesquisa e o resultado foi um índice de 58,4%. Na pesquisa Abradee Grandes Clientes, o desempenho em 2014 para Ampla e Coelce foi de 70% e 84,5%, respectivamente.

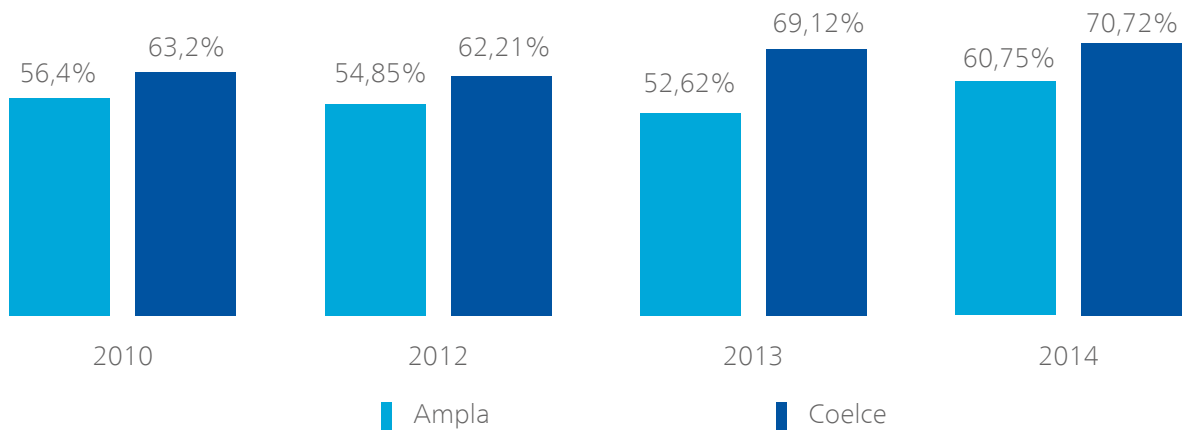
Já para medir a satisfação dos clientes da Prátil, é utilizada pesquisa do instituto independente Stiga, especializado em medição e análise. Em 2014, o índice apontou satisfação no Rio de Janeiro de 7,87 (clientes corporativos) e 7,66 (clientes massivos) e no Ceará de 6,06 (clientes corporativos) e 7,59 (clientes massivos). Em comparação à pesquisa realizada em 2013, houve melhora nos índices do Rio de Janeiro e piora no Ceará.



Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP)



Índice Anel de satisfação do cliente (Iasc)



Não houve pesquisa em 2011

Qualidade

Ampla e Coelce têm investido para melhorar a qualidade do serviço prestado. No ano, as duas distribuidoras registraram redução na frequência de interrupções, que passou de 9,8 vezes em 2013 para 9,6 vezes em 2014, no caso de Ampla, e de 5,1 para 4,7, na Coelce. Mas em ambas as empresas, a duração das interrupções foi maior do que no ano anterior, chegando a 21,8 horas no Rio de Janeiro e a 9,3 horas no Ceará.

Na Ampla, o Plano de Ação da Qualidade do Fornecimento estabeleceu como desafio executar o atendimento em menos de 24 horas nos casos de interrupção dos serviços de energia. Mesmo que para 90 clientes o serviço ainda tenha sido reestabelecido após esse prazo em dezembro de 2014, o número representa queda de 99% comparativamente ao mesmo mês no ano anterior. O prazo maior deve-se normalmente a fatores como dificuldade de acesso à área onde o cliente está instalado e a eventos climáticos. Após o início do Plano de Ação, houve redução de 16,55% na quantidade média diária de reclamações feitas à Aneel por qualidade de fornecimento.

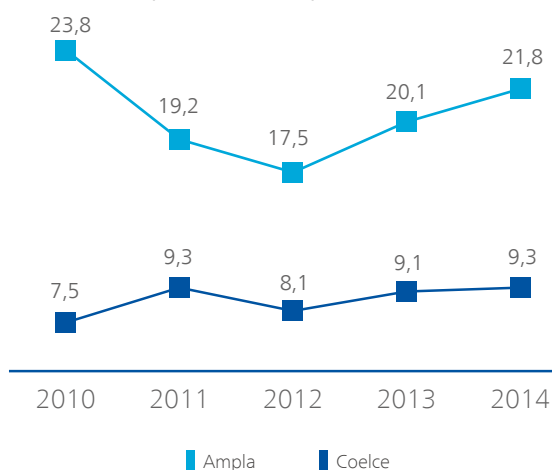
Ainda como parte do Plano, a área de Operações Técnicas concluiu a descentralização da operação de Baixa-Tensão, que foi direcionada do Centro de Operação do Sistema (COS) para os polos. Os principais ganhos são facilidade na gestão, proximidade com as equipes de campo das localidades, e autoconhecimento da região pelos operadores.

Uso seguro da energia | GRI EU24, SO9 |

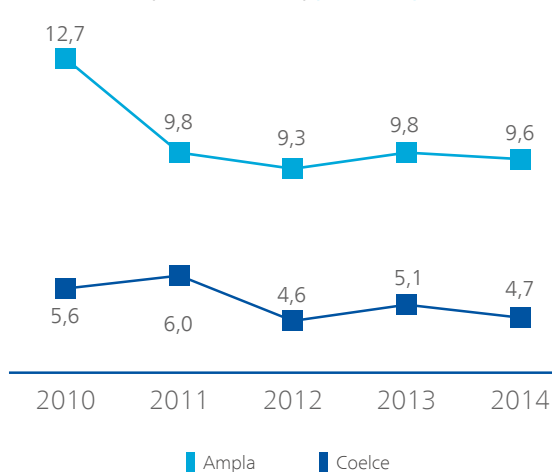
Com o objetivo de preservar a segurança de seus clientes, a Enel no Brasil acompanha os índices de acidentes que envolvem a energia elétrica e a população, elabora campanhas e materiais educativos sobre seu uso seguro e patrocina projetos culturais e esportivos alinhados a essa temática. | GRI SO10 |

Na Ampla – distribuidora que investe nesses programas desde 2004 – há a plataforma Consciência Ampla Saber atuando em três vertentes: Oficina para Mulheres, Palestras Comunitárias e visitas pelos Agentes Comunitários. A Oficina para Mulheres fortalece os conceitos de segurança entre o público feminino para que elas atuem como multiplicadoras em suas residências e comunidades. Já a visita dos Agentes Comunitários permite uma abordagem mais próxima dos perigos visíveis na

Duração Equivalente de Interrupção por Cliente (DEC - horas) | GRI EU29 |



Frequência Equivalente de Interrupção por Cliente (FEC - vezes) | GRI EU28 |



residência dos clientes para reduzir incidências de acidentes relacionados a más instalações, furto e residências próximas demais à rede. Há também uma carreta educativa itinerante (Consciência Ampla sobre Rodas) que percorre anualmente cerca de 20 municípios, tratando de forma lúdica conceitos relacionados à geração, transmissão e distribuição de energia, bem como ao seu uso seguro. Conteúdo similar é abordado no trabalho com professores e alunos nas escolas, por meio do Consciência Ampla Futuro.

No Ceará, o programa social Coelce nos Bairros dá o aporte relacionado ao uso seguro da energia e cuidados com a rede elétrica. É aberto ao público e visita comunidades buscando a inclusão e o acesso à informação para os clientes dessas localidades. Em 2014, a Coelce iniciou o trabalho com os agentes comunitários utilizando a mesma metodologia de orientação a partir das visitas.

Em 2014, os projetos das distribuidoras beneficiaram 68.722 clientes no Rio e 21.076 no Ceará. Além disso, a área de Redes Comunitárias desenvolveu, em conjunto com os 310 líderes comunitários, um plano de divulgação do uso seguro da energia que beneficiou 885 pessoas no Rio e 3.157 no Ceará. Os líderes receberam capacitação e um *kit* Energia Segura (com material para utilizarem nas apresentações para suas comunidades), uma camisa padronizada e brindes como ímã de geladeira e lâmpadas.

Foram ainda realizadas as campanhas *Dicas Ampla com Dona Claudia e Família Coelce*, nas quais personagens deram dicas sobre os riscos existentes no uso de energia, bem como prestaram orientações sobre consumo consciente, direitos e deveres. As campanhas empregaram linguagem simples, sendo de fácil compreensão e identificação com o público. As iniciativas integraram o Plano de Satisfação do Cliente.

Na Ampla, a ação incluiu também um painel eletrônico e um comercial de 30 segundos na TV Barcas, que foi transmitido nas barcas que realizam o transporte entre as cidades de Niterói e do Rio de Janeiro. Na campanha da Coelce, as dicas foram dadas pelos personagens Zé Carlos (pai), eletricitista; Ana Maria (mãe), dona de casa; e os filhos João e Clara. Complementaram a ação as dicas divulgadas nas páginas da Ampla e da Coelce no Facebook.

Materiais divulgados para a imprensa também alertam para os perigos. Os avisos são veiculados em meios de

comunicação de grande alcance (rádios, jornais e TVs), nas contas de luz, em folhetos disponíveis nas lojas de atendimento, em espaços no *site* e nas redes sociais das quais as distribuidoras participam.

Um foco é sobre os riscos de contato de linhas e pipas com a rede elétrica, brincadeira que causa interrupção de fornecimento e representa perigo de acidentes graves e fatais. Houve também reforço de divulgação na época da Copa do Mundo, pelo risco de colocação de enfeites nas ruas, soltar rojões, instalação de antenas e brincadeiras com pipas e balões.

RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES

A Enel no Brasil possui uma política de relacionamento, seleção e avaliação de seus fornecedores de serviços e materiais. De acordo com o documento, esse relacionamento é baseado em princípios de transparência, respeito, confiança, lealdade e responsabilidade socioambiental. Após o fornecedor ser considerado apto tecnicamente e ter seu material homologado como parceiro comercial, o critério utilizado para a concretização de cada contrato é o da melhor oferta comercial. [\[GRI EC6\]](#)

As empresas contratadas estão sujeitas a auditorias trabalhista, fiscal e financeira, que consistem na revisão do processamento, no pagamento e na adequação às obrigações referentes aos empregados. A totalidade dos contratos possui cláusulas referentes a direitos humanos, incluindo a proibição a trabalho infantil e forçado. Em 2014, ao realizar as inspeções em campo, não foram identificados esses riscos em 100% de 134 fornecedores considerados críticos, sendo 65 de materiais e 69 de serviços, correspondendo a 9% do número de empresas contratadas. São considerados fornecedores críticos aqueles que mantenham contratos com valor acima de 400 mil euros ou que tenham possíveis impactos significativos nas operações da empresa, de acordo com critério interno de análise denominado Família Global.

[\[GRI HR2, HR6, HR7\]](#)

São considerados contratos de investimentos significativos os que se referem a obras de expansão e melhorias em valores que exigem aprovação via *workflow* de compras (mais de € 12 milhões). Em 2014, foram assinados sete desses contratos, sendo seis na Ampla e um na geradora Endesa Fortaleza. Todos

esses contratos incluem o Código de Ética da companhia, os dez princípios do Pacto Global e o compromisso com a Declaração Universal dos Direitos Humanos. [|GRI HR1|](#)

Em 2014, 73,1% do valor de materiais, serviços e Tecnologia da Informação foram adquiridos de fornecedores locais, que são considerados aqueles instalados no mesmo Estado ou região da empresa do Grupo Enel. Por exemplo, os fornecedores locais da Ampla estão localizados no Rio de Janeiro ou na Região Sudeste, enquanto os da Coelce são do Ceará ou do Nordeste. Os fornecedores locais representaram 60,2% do total de empresas contratadas durante o ano, enquanto 35,8% foram nacionais e 3,9%, globais. Em Ampla e Coelce, 100% da energia para distribuição foi adquirida de fornecedores nacionais, que são geradoras localizadas em diferentes regiões do país e que integram o Sistema Interligado Nacional (SIN).

GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS [|GRI EC6|](#)

	Materiais			Serviços			TI		
	Locais	Nacionais	Globais	Locais	Nacionais	Globais	Locais	Nacionais	Globais
Ampla	67,0%	25,4%	7,6%	77,7%	22,1%	0,1%	85,0%	4,0%	11,0%
Coelce	27,3%	67,5%	5,2%	81,1%	18,9%	0,0%	5,0%	82,2%	12,8%
Endesa Cachoeira	79,7%	20,3%	0,0%	35,4%	64,5%	0,1%	61,4%	37,7%	0,9%
Endesa Cien	56,2%	43,8%	0,0%	34,3%	65,6%	0,1%	33,2%	66,3%	0,5%
Endesa Fortaleza	83,2%	16,7%	0,1%	93,1%	6,8%	0,1%	0,8%	97,8%	1,3%
Prátil	57,9%	1,9%	40,2%	97,7%	2,3%	0,0%	88,9%	0,0%	11,1%
 Holding 	0,0%	0,0%	0,0%	90,9%	8,1%	1,0%	92,8%	6,1%	1,1%

Obs.: São considerados fornecedores locais aqueles instalados no mesmo Estado ou região da empresa do Enel. Ex: Fornecedores locais da Ampla, são aqueles localizados no Rio de Janeiro ou na Região Sudeste.

Acompanhamento e avaliação

Em 2014, o acompanhamento dos prestadores de serviço estratégicos, realizado trimestralmente, baseou-se nos indicadores do Índice de Parceria (Ínpar), que considera aspectos como satisfação dos clientes e dos colaboradores, segurança, gestão empresarial e sustentabilidade. Anualmente, a empresa reconhece os parceiros com os melhores indicadores no Prêmio ÍnPar, em encontro que tem como principal objetivo promover o alinhamento das parceiras à estratégia da companhia.

Entretanto, os critérios de acompanhamento dos fornecedores mudarão em 2015, tornando-se globais. A Enel no Brasil vai adotar a ferramenta VRS (*Vendor Rating Systems*), já utilizada pelo Grupo Enel em outros países, de modo que os fornecedores poderão ser comparados mundialmente.

No novo sistema, o acompanhamento continuará sendo trimestral, porém com critérios diferentes dos do Ínpar. A avaliação dos fornecedores de materiais vai considerar 50% da qualidade e 50% da pontualidade na entrega das compras. Já o indicador dos fornecedores de serviços será composto por pontuação que em sua fórmula considera: 30% qualidade, 30% pontualidade, 25% segurança e 15% comportamento correto, que engloba boas práticas e sustentabilidade.

A comparação é necessária uma vez que a tendência do Grupo Enel é que a cadeia de fornecedores se integre cada vez mais. Atualmente, as famílias globais de fornecedores – aqueles cujo custo supera € 400 mil euros – são definidas por um comitê da América Latina, tratando-se de fornecedores de serviços; e por um Comitê Mundial, quando se refere a fornecedores de materiais, uma vez que já são realizadas licitações globais para a compra de equipamentos como transformadores e cabos, por exemplo.

Outra novidade na gestão de fornecedores em 2014 foi a implantação do Sistema Colabora, um banco de dados que possibilita que as parceiras cadastrem informações e documentos de maneira remota, utilizando a Internet. É possível realizar ações como: consultar dados da empresa parceira e dos colaboradores, acesso rápido aos documentos, relatório de campos pendentes e controle mais eficaz do contrato.

Além disso, o Sistema Colabora oferece maior controle dos dados armazenados e segurança, por meio de um endereço, com *login* e senha para os gestores. O Colabora já é utilizado pelo Grupo Enel na Espanha, em Portugal, no Chile, na Colômbia e além do Brasil, foi implantando na Argentina e no Peru em 2014.

Capacitação e reconhecimento

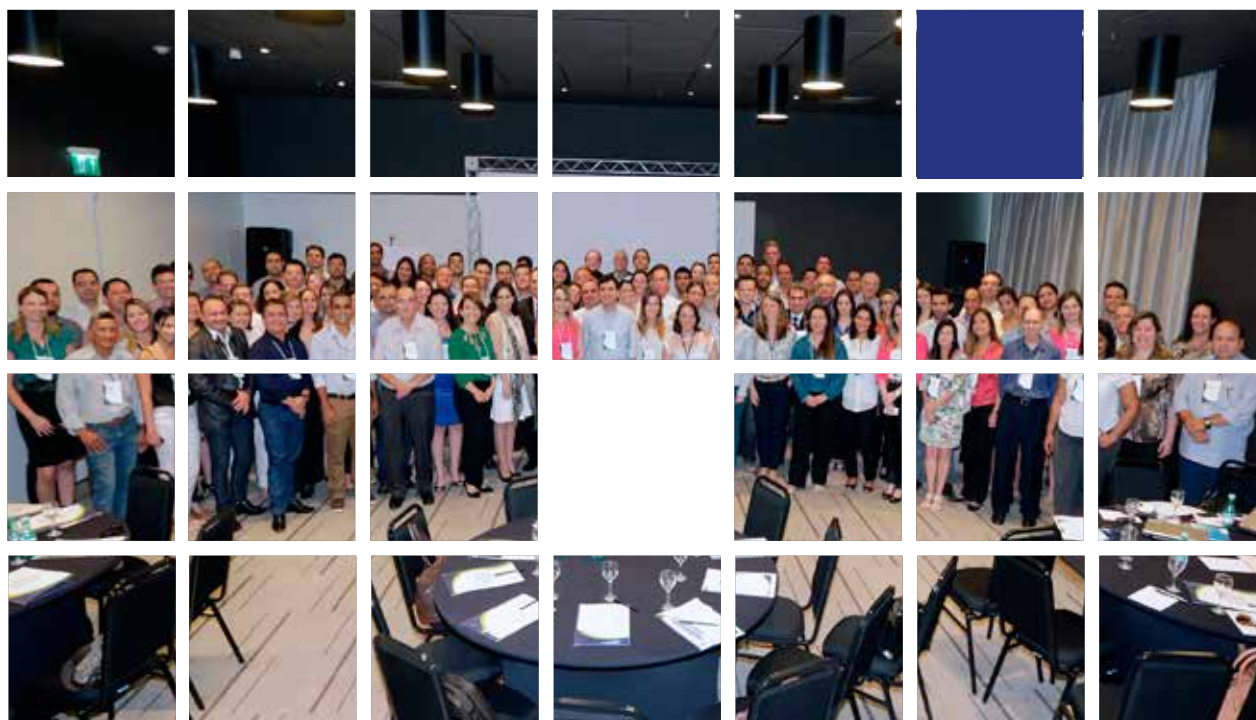
Para contribuir para a melhoria da qualidade da gestão da responsabilidade socioambiental de seus fornecedores de serviços e de materiais, é mantido o Programa Parceiro Responsável. Coordenado pela área de Sustentabilidade, o programa premia anualmente as parceiras que mais pontuam em uma série de indicadores de desempenho socioambiental.

Além disso, são realizados seminários para capacitar sobre o tema. Em dezembro de 2014, o 7º Seminário de Gestão em Responsabilidade Socioambiental para Fornecedores, realizado em Niterói, teve a presença de 120 pessoas. O evento abordou em oficinas e palestras os temas “Como se preparar para a certificação de um sistema de gestão ambiental”, “Como implantar um sistema de segurança e saúde ocupacional” e “Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis”.

Já a premiação das melhores prestadoras de serviço do ano ocorre em março do exercício seguinte, no chamado Encontro de Fornecedores. O tema central da 10ª edição do evento foi Criatividade e Inovação, com o objetivo de estimular a melhoria dos processos e otimizar os produtos e serviços oferecidos pelas empresas parceiras. Participaram cerca de 200 pessoas, representantes de 50 empresas de serviços e materiais. No total, 16 empresas foram reconhecidas, sendo duas Destaque em Segurança e duas em Responsabilidade Social.

PRÊMIO QUALIDADE 2014

Categoria	Empresa
Destaque em responsabilidade social	
Serviços	B&Q Energia (Ceará) e Landys+Gyr
Materiais	Siemens
Destaque em segurança	
Distribuição	Ceneged
Geração	Energy System Reforma de Transformadores
Bloco Técnico	
Ampla	Endicon Engenharia
Endesa Cachoeira	Energy System Reforma de Transformadores
Endesa Cien	Cotesa Engenharia
Endesa Fortaleza	Alstom Brasil Energia e Transporte
Bloco Comercial	
Ampla	Indica Assessoria e Serviços
Bloco Administrativo	
Coelce	Meireles e Freitas Serviços e Cobranças
Endesa Fortaleza	Ceará Segurança de Valores
Bloco 1 (atividades com risco com mais de 100 funcionários) – Coelce	Ceneged
Bloco 2 (atividades com risco com menos de 100 funcionários) – Coelce	Cam Brasil
Bloco Técnico	
Grupo 1	Landys+Gyr
Grupo 2	Intelli
Grupo 3	Matra



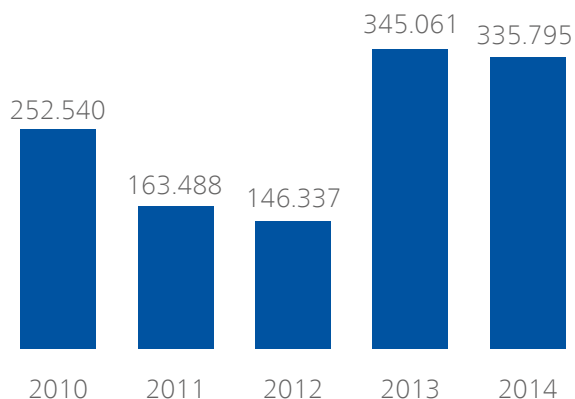
RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

|GRI 501|

As ações de responsabilidade socioambiental priorizam projetos de educação para o consumo consciente e disseminação de conceitos e práticas de sustentabilidade. Os programas são direcionados ao desenvolvimento da população, buscando atender às expectativas identificadas e priorizando os grupos mais vulneráveis. Destacam-se as ações de combate ao desperdício e ao uso irregular de energia, assim como o apoio ao desenvolvimento local, à geração de renda e à democratização do acesso à cultura.

Em 2014, foram executados 62 programas com as comunidades locais, que beneficiaram cerca de 2,6 milhões de pessoas. Somando a população atendida em projetos de cunho socioambiental desenvolvidos com verbas regulamentadas – eficiência energética, Luz para Todos e Tarifa Social –, o número de beneficiados sobe para 4,1 milhões de pessoas. Com esses recursos, os investimentos destinados à comunidade totalizaram R\$ 335,8 milhões. |GRI EC8, EC9|

Investimento social externo (R\$ mil)



¹ Inclui clientes ativos sem fornecimento

NÚMERO DE BENEFICIADOS

	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza	Total
Educação	141.861	56.471	9.806	5.370	30.124	243.632
Esporte	1.142	0	0	0	0	1.142
Cultura	109.128	1.257.777	250	31.000	14.401	1.412.556
Desenvolvimento local	505	805.358	557	1.901	842	809.163
Subtotal	252.636	2.119.606	10.613	38.271	45.367	2.466.493
Acesso à energia - eficiência energética	45.010	62.116	0	0	0	107.126
Luz para Todos	119	3.741	0	0	0	3.860
Tarifa Social – baixa renda	279.175	1.227.942	0	0	0	1.507.117
Total	576.940	3.413.405	10.613	38.271	45.367	4.084.596

INVESTIMENTO SOCIAL EXTERNO (R\$ MIL)

	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza	Holding	Total
Educação	4.309	1.706	245	186	527	328	7.301
Cultura	1.833	12.312	12	131	1.094	0	15.382
Esporte	759	0	0	0	0	0	759
Desenvolvimento local	697	457	25	27	29	0	1.235
P&D social	400	941	0	0	0	0	1.341
Luz para Todos	60.769	16.986	0	0	0	0	77.755
Tarifa Social – baixa renda	1.377	213.143	0	0	0	0	214.520
Investimentos especiais ¹	-	17.444	0	0	0	0	17.444
Outros	11	12	0	0	0	36	59
Total	70.155	263.001	282	344	1.650	328	335.796

¹ Atendimento a obras de infraestrutura exigidas em contrato de concessão e cuja demanda é apresentada anualmente pelo governo estadual

FONTES DOS RECURSOS INCENTIVADOS EM 2014 (R\$ MIL) |GRI EC4|

	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira ¹	Endesa Cien	Endesa Fortaleza	Holding	Total
Incentivos fiscais	3.776	10.223	0	171	1.576	223	15.969
ICMS	1.348	6.944	0	-	1.503	0	9.795
Lei Rouanet	1.709	3.280	0	171	73	223	5.456
Fundos para Infância e Adolescência	0	0	0	0	0	0	0
Lei do Esporte	720	0	0	0	0	0	720
Verba regulamentada	62.420	209.697	0	0	0	0	272.117
Luz para Todos	0	0	0	0	0	0	0
Subsídio baixa renda	62.420	209.697	0	0	0	0	272.117
TOTAL	66.196	219.920	0	171	1.576	223	288.086

¹ A Endesa Cachoeira não é beneficiária de incentivos fiscais para uso em projetos sociais, culturais e esportivos

Enraizamento local

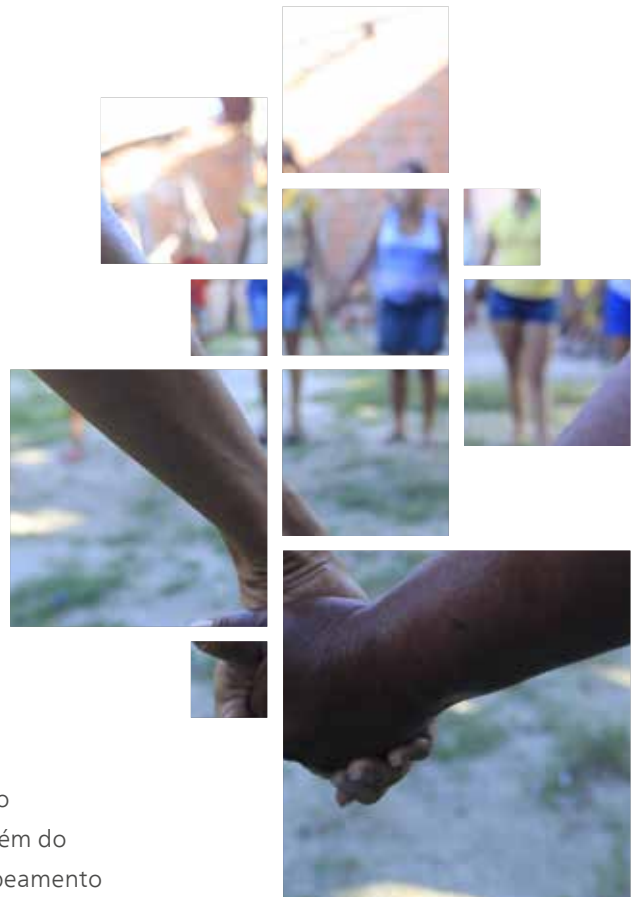
O plano estratégico de sustentabilidade da Enel no Brasil considera o enraizamento local como fator fundamental em todas as ações sociais da companhia, adotando o diálogo com as lideranças locais e a parceria com as comunidades para a identificação de demandas e necessidades efetivas.

Além de haver contatos sistemáticos com os líderes locais das comunidades, as áreas de Sustentabilidade e Relacionamento com as Comunidades, Meio Ambiente, Comunicação, Integração e Desenvolvimento Social recebem demandas e sugestões por ações de engajamento que abrangem grupos focais, pesquisas, reuniões com redes de lideranças comunitárias, redes sociais, assessoria de imprensa e reuniões com representantes de ONGs, entre outros.

Nas distribuidoras, colaboradores especializados e capacitados são responsáveis por abordagem contínua, registro e análise social, além do apoio do relacionamento estabelecido com lideranças para o mapeamento das necessidades das comunidades. Esse processo envolve a identificação das potencialidades locais – comércios, centros de lazer, escolas e lideranças comunitárias, ente outros. Os dados obtidos em campo, de acordo com as demandas específicas dos estudos, são cruzados com informações comerciais da companhia e pesquisas, como do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Organização das Nações Unidas (ONU) e do Ministério da Justiça, entre outras. [\[GRI EC8, EC9\]](#)

A metodologia London Benchmarking Group (LBG) é utilizada na identificação dos benefícios das iniciativas para a sociedade e para a empresa. Já a eficácia das ações é medida pela satisfação da sociedade e comunidades atendidas a partir dos resultados de ferramentas de avaliação como a pesquisa da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), o Índice de Líderes de Opinião (ILO) Externo e a Pesquisa Anual de Satisfação e Eficácia dos Projetos Sociais realizada pelas distribuidoras com o público diretamente beneficiado pelas ações, por meio de instituto de pesquisa externo.

Em 2014, como uma evolução do processo de relacionamento com o entorno, foram realizados dois encontros nas empresas de geração e transmissão. Intitulados Diálogos para a Sustentabilidade e Diálogos com a Comunidade, tiveram o objetivo de compreender melhor necessidades e expectativas e seus resultados orientarão a estratégia de relacionamento da companhia com seus *stakeholders* e os projetos socioambientais a serem desenvolvidos em 2015.



PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM PROGRAMAS SOCIAIS – DISTRIBUIDORAS

	2013	2014
Satisfação com os programas sociais		
Ampla	8,27	8,17
Coelce	8,59	8,96
Mudou hábitos de consumo após participar dos programas sociais		
Ampla	71,6%	70%
Coelce	78,9%	67%
Compartilhou o que aprendeu sobre hábitos de consumo com outras pessoas		
Ampla	74,8%	72,7%
Coelce	62,3%	73%
A participação contribuiu para que a renda familiar aumentasse		
Ampla	43,7%	36,5%
Coelce	56,6%	46,3%

Participação [GRI EU19]

Os públicos de relacionamento da Enel no Brasil participam de processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura. Durante os estudos, todas as organizações conhecidas são mapeadas e convidadas a participar nas audiências, seminários e outros eventos públicos desenvolvidos pelo empreendedor.

A Aneel é consultada previamente, quando a empresa solicita autorização para a realização de estudos, em documento contendo previsão de custo, cronograma e escopo. A decisão do investimento também depende, conforme o montante da obra, de aprovação dos acionistas representados no Conselho de Administração. Não há consultas formais a clientes, sendo as percepções captadas em pesquisas de satisfação sobre os serviços prestados.

Entre os temas submetidos aos *stakeholders*, há discussões com o governo a respeito de fontes de energia disponíveis, considerando os potenciais existentes no mercado brasileiro, tais como combustível do tipo Gás GNL; e de projeções de demanda de energia com o Operador Nacional do Sistema, a Empresa de Pesquisas Energéticas, o Ministério das Minas e Energia e a Aneel, para que esses órgãos planejem a infraestrutura necessária ao atendimento das necessidades de aquisição de energia e contratação de demanda pelas distribuidoras. Taxas e tarifas cobradas pelas distribuidoras são definidas pela Aneel por meio de metodologia estabelecida em consonância com a legislação.



Todos os projetos incluem estudos de impactos ambientais na fase de desenvolvimento, quando são definidos os possíveis impactos e suas respectivas ações mitigadoras.

O Programa de Interação e Comunicação Social com a Comunidade é um dos aspectos prioritários dos projetos de geração em desenvolvimento. Tem como objetivo contribuir para a construção e manutenção de um contínuo intercâmbio de informações entre os responsáveis pelos estudos e a sociedade, especialmente nas localidades que poderão ser atingidas pelos empreendimentos.

Impactos |GRI 5010|

As empresas de geração, distribuição e transmissão mantêm práticas de avaliação de impactos nas comunidades locais e apenas na Prátil esse processo não está estruturado. Dessa forma, 83,3% das seis operações da Enel no Brasil incluem essas avaliações e monitoramento contínuo, com certificação ISO 14001, além de publicação dos resultados em relatórios de sustentabilidade. |GRI 501|

Nas atividades de geração e de transmissão, os impactos da operação referem-se especialmente a ruídos, que podem ser identificados nas proximidades de subestações e de redes de alta-tensão, e às atividades de construção de ativos – atualmente, pouco significativos, uma vez que as maiores obras já estão concluídas.

Procedimentos de Execução (PEXs), de Operação (POPs), Ambientais (PAs), normas técnicas ambientais (NTAs) e projetos sociais dão suporte à gestão dos impactos das operações. Há ainda contratos com empresas especializadas em atualização de leis ambientais, trabalhistas e de saúde e segurança ocupacional.

Diálogo com as comunidades

|GRI 501|

A participação da população é fundamental no fornecimento de informações sobre as comunidades e o modo de vida das pessoas, o que contribui tanto para a identificação de possíveis problemas que possam surgir com a implantação do empreendimento, quanto para a busca de soluções. O processo busca envolver e facilitar a participação da população e de organizações sociais nas diferentes fases da elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA).

Para esses projetos, é realizado o Cadastro Socioeconômico (Portaria Interministerial nº 340/2012), que contempla uma gama de processos de comunicação para que sejam obtidas informações nas áreas diretamente afetadas. Esses dados servirão de subsídio para adequadas medidas de mitigação, reparação e compensação à população atingida pelo empreendimento, pois contabilizam financeiramente os impactos das construções das usinas.

O diálogo com as comunidades locais do município de Machadinho d'Oeste, em Rondônia, é parte essencial dos estudos para o desenvolvimento do Aproveitamento Hidrelétrico Tabajara (AHE Tabajara). A Enel no Brasil atua desde 2013 nesse projeto em parceria com as empresas Eletronorte, Furnas e Construtora Queiroz Galvão, que constituíram o Grupo de Estudos Tabajara (GET) responsável pelo desenvolvimento dos estudos de viabilidade técnica, econômica e socioambiental do projeto, com 350 MW de capacidade instalada no Rio Ji-Paraná.

O engajamento conta com visitas técnicas de pesquisadores e apoio de uma empresa de comunicação e interação social e tem o objetivo de informar a população sobre o que é uma hidrelétrica, quais os impactos positivos e negativos do negócio na região, como funciona o grupo de estudos, a importância da participação da comunidade local durante a fase de estudos e ainda levantar as necessidades dessa população.

Para ajudar na divulgação do projeto, foram produzidos materiais informativos, como panfletos e site, além de instalada uma central de comunicação. O contato pessoal foi fundamentado em três encontros com a população entre 2013 e 2014. Especificamente em 2014, aproximadamente 180 moradores compareceram a uma audiência pública no centro de Machadinho d'Oeste, a 70 quilômetros do empreendimento, e cerca de 120 pessoas participaram de um encontro na comunidade de Estrela Azul, mais próxima ao local dos estudos. Houve ainda diversas reuniões com os órgãos públicos municipais ao longo de todo o ano.

Entre as principais demandas da população identificadas em 2014 estão a necessidade de novos empregos na região e a carência de infraestrutura urbana, de forma que a população é receptiva à ideia da instalação de uma usina hidrelétrica na região. A Prefeitura Municipal também se mostrou favorável ao empreendimento por entender que terá um retorno financeiro considerável, ponderando pouco sobre as obrigações deliberadas ao poder público com o aumento da população e movimentação no município, inclusive em relação à população flutuante que atuará apenas durante a obra.

Embora não haja nenhuma tribo indígena na Bacia do Tabajara, o projeto também requer diálogo com os índios

Tenharim Marmelos, cuja terra fica a 120 quilômetros do empreendimento e faz divisa com o reservatório. Dessa forma, está sendo realizado um Estudo do Componente Indígena (ECI) e, em 2014, a Fundação Nacional do Índio (Funai) aprovou a proposta de plano de trabalho encaminhada pelo GET, que deslocou uma equipe que ficou 20 dias em campo conversando com os líderes das 20 aldeias desse território. Não houve incidentes de violação de direitos dos povos indígenas em nenhum dos empreendimentos da Enel no Brasil em 2014. [\[GRI HR9\]](#)

Obras e deslocamentos

[\[GRI SO9, EU19, EU20\]](#)

A realização prévia de estudos e análises de impacto dos projetos integra a prática da empresa para a identificação de pessoas afetadas por empreendimentos, às quais são solicitadas informações e permissão para acesso a para desenvolver os estudos nas áreas nas quais se pretende futuramente realizar as obras. O processo conta com a participação de consultorias nas áreas ambiental e de comunicação social.

Há divulgação do empreendimento em reuniões públicas e por jornais de grande circulação na região envolvida, conforme prescrição da resolução da Aneel N° 577 de 09/09/2013. Não existem requisitos legais especificamente associados ao Programa de Deslocamento/ Reassentamento das Populações, já que questões de desapropriação e indenização são tratadas no âmbito do Programa de Indenização de Terras e Benfeitorias.

Entretanto, seguindo a mesma

resolução, é requerida à Aneel a Declaração de Utilidade Pública (DUP) da área (reservatório, canteiros de obras e barragem) a ser ocupada pelo empreendimento. Nela consta a licença ambiental prévia emitida para negociar valores tanto da indenização quanto de benfeitorias para os proprietários envolvidos. A solicitação da DUP é realizada de forma a reduzir o risco de não cumprimento dos prazos de construção, no caso de não ocorrência de negociações, e para evitar possíveis questionamentos sobre a natureza da servidão administrativa. A abordagem busca uma negociação amigável com cada proprietário envolvido. No caso de não haver acordo, e ser necessário entrar com uma ação para desapropriação, ainda sim as partes poderão celebrar acordo no curso do processo. Quando a decisão for judicial, o valor a ser indenizado será definido pelo Juiz.

Seccionamento de linha de Cien

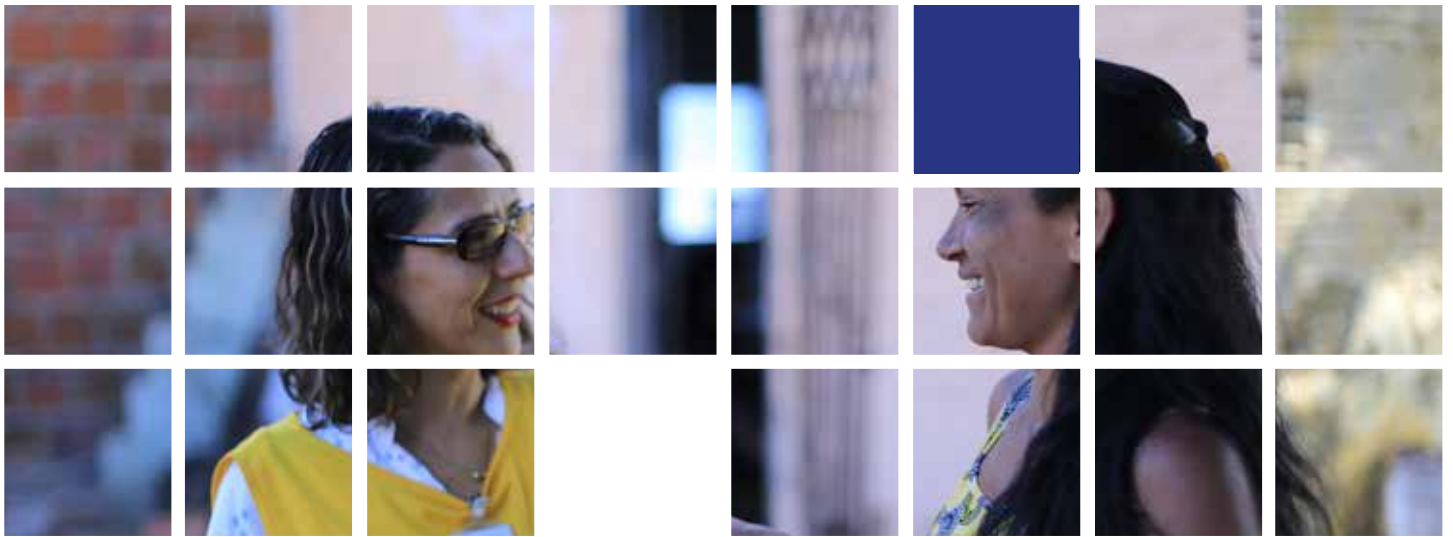
Iniciado no final de 2013 para dar mais segurança e confiabilidade no abastecimento de energia da Região Sul do Brasil, os trabalhos no seccionamento da linha Itá-Garabi 2 e sua interligação à subestação de Santo Ângelo foram concluídos no final de 2014 para que a operação começasse em janeiro de 2015. A obra da Endesa Cien, que chegou a empregar 474 pessoas em 2014, consiste no aumento de 22 quilômetros de linhas de transmissão, ida e volta em uma faixa de 11 quilômetros de distância. [\[GRI EU22\]](#)

Foram visitados os 45 proprietários de áreas atingidas pela restrição de uso em razão da implantação da faixa de servidão de 130 metros que impede plantações de grandes árvores, como eucalipto e cana-de-açúcar.

As indenizações foram negociadas individualmente, sendo que a grande parte ocorreu em 2013.

Em 2014, houve diálogos para o acerto de algumas indenizações restantes e também para definir o ressarcimento dos proprietários cujas áreas foram atingidas por equívoco da empreiteira, que em alguns casos, realizou o acesso por áreas diferentes do plano acertado inicialmente. Uma supervisora ambiental acompanhou todo o processo em 2014, medindo áreas de acesso e identificando as culturas prejudicadas. O custo adicional será repassado à empreiteira por meio de penalização. Ao todo, as indenizações pagas em 2014 totalizaram R\$ 150.328,37, referentes a 13 proprietários de locais afetados pela faixa de servidão. [\[GRI EU22\]](#)

Em distribuição, a Ampla também negociou indenizações de obras que empregaram 519 colaboradores e vão beneficiar o fornecimento de energia de 753.840 pessoas. Duas propriedades foram atingidas pela construção da faixa da Linha de Transmissão (LT) Magé/ Augusto Vieira, totalizando R\$ 84.491,50 de indenizações; uma propriedade foi atingida pela faixa da LT Magé/Itamarati, levando ao pagamento de R\$ 25.307,16. A compra de uma área de terreno para a instalação da SE Cabiúnas, em Macaé (RJ), totalizou indenização de R\$ 1,5 milhão e a compra de uma área de terreno para a instalação da SE Santo Amaro, em Campos dos Goytacazes (RJ), de R\$ 372 mil. [\[GRI EU22\]](#)



Desenvolvimento local [GRI EC8]

Rede do Bem – Programa corporativo de voluntariado da Enel no Brasil que potencializa ações socioambientais a fim de alcançar um maior número de colaboradores e beneficiados, estreitando a relação com as comunidades atendidas. A iniciativa promove campanhas assistenciais e de interação social com idosos e crianças, atividades educacionais, ambientais e de apoio social e mutirões de reformas em instituições. No ano, a Rede do Bem mobilizou 321 colaboradores e promoveu diversas atividades solidárias nos Estados do Rio de Janeiro, Ceará, Goiás, Minas Gerais e Rio Grande do Sul que beneficiaram 4.706 pessoas.

Energia Social – Com apoio ao melhoramento das técnicas artesanais, a criação de produtos e da inserção de jovens no mercado de trabalho, o programa promovido pela Coelce tem o objetivo de estimular a geração de renda em regiões com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Realiza ainda atividades de formação de jovens de comunidades com baixa renda para o mercado de trabalho e orientação para o consumo consciente de energia. Em 2014, foram beneficiadas 1.806 pessoas e investidos R\$ 35,4 mil. [GRI EC9]

Coelce Solidária – Arrecadação de recursos doados pelos clientes por meio de contas de energia e transferência para entidades que atendem públicos em estado de vulnerabilidade social. Os recursos arrecadados permitem o pagamento de contas de energia elétrica de entidades sociais.

Programa Desenvolver – Mobiliza funcionários e clientes para contribuir voluntariamente em programas que visam promover a mudança de situação de famílias em vulnerabilidade social, por meio do fornecimento de

recursos materiais, bem como outras ações destinadas à educação e à cultura. O objetivo central é gerar renda, tendo beneficiando 100 pessoas em 2014.

Rede Lideranças Comunitárias – Promove reuniões periódicas que constituem um canal direto de comunicação entre a empresa e os líderes para identificar demandas em relação à melhoria da qualidade dos serviços prestados. O programa também proporciona maior proximidade e parceria entre clientes que residem em comunidades carentes e contribuiu para reduzir os conflitos de interesse a partir da adoção de novas formas de relacionamento. Envolveu 287 líderes no ano, no Rio de Janeiro e no Ceará.

Ações educativas

Enel no Brasil Oportunidade – Formação profissional como técnico superior em eletrotécnica e acompanhamento social durante o período do curso, visando ao desenvolvimento social e à geração de renda de jovens e adultos das comunidades do entorno das empresas Ampla e Fortaleza. Com investimento de R\$ 361,4 mil, houve a capacitação de 60 pessoas em áreas com escassez de profissionais, dando continuidade ao projeto iniciado em 2013. [GRI EC9, SO1]

Programa Endesa Brasil Educação e Cultura – Destinado a ajudar a melhorar o processo de alfabetização de crianças em escolas públicas, oferece atividades de formação de professores e um concurso cultural da produção literária, sendo o produto final é um livro de histórias escritas por crianças. Beneficiou 30.102 pessoas no ano.

Consciência Ampla Oportunidade – Promove oficinas de capacitação de jovens de baixo poder aquisitivo para o

mercado de trabalho e curso de formação de eletricista de rede de baixa-tensão, auxiliando na geração de emprego e renda a partir da contratação desses jovens pela Ampla ou por empresas parceiras. Em 2014, foram 1.748 beneficiados, sob investimento total de R\$ 78,1 mil. [\[GRI EC9, SO1\]](#)

Consciência Ampla Futuro – Capacita professores de escolas públicas e promove a educação ambiental de alunos a partir de noções de uso seguro de energia elétrica e combate ao desperdício do recurso. Já o Comunidade Eficiente tem o objetivo de reduzir a demanda energética no horário de ponta, por meio da troca de refrigeradores ineficientes ou em péssimo estado de conservação por equipamentos novos, certificados com selo Procel, e substituição de lâmpadas comuns por fluorescentes compactas.

Coelce nas Escolas/Nave Coelce – Forma professores da rede pública estadual e municipal para a educação ambiental, a partir da metodologia do Programa Nacional de Energia Elétrica (Procel), reconhecidas pela Unesco. A abordagem é a mudança de atitudes e comportamentos que causam desperdício de energia elétrica. O programa é reforçado por atividades lúdicas e participativas dirigidas para os estudantes e que são desenvolvidas em uma plataforma móvel, a Nave Coelce Planeta Futuro. Ali, as crianças assistem a apresentações sobre impactos ambientais, como derretimento de geleiras e desmatamento, e podem brincar de “salvar” o planeta por meio de jogos interativos que promovem a conscientização sobre o uso correto da energia elétrica.

Midioteca – Criação de uma sala digital na Escola Municipal Modelo 14 de Maio, em Cachoeira Dourada (GO), que utiliza a tecnologia para o desenvolvimento de conteúdos de informação. Há espaço cultural e de aprendizagem para estudantes e pessoas da comunidade, com base no princípio de que a escola deve ser um centro para a promoção da informação, social e cultural.

Doação de instrumentos musicais – Iniciativas beneficiaram escolas públicas de São Luiz Gonzaga (RS) e o Centro Cultural Camilo Chaves, de Cachoeira Dourada de Minas (MG), que atende 250 pessoas entre crianças, jovens e adultos para o estudo da música.

Sala Multifuncional – Criação de espaço de leitura, inclusão digital e reforço escolar para o Lar da Criança e do Adolescente, instituição que abriga crianças infratoras em São Luiz Gonzaga (RS).

Biblioteca Municipal de São Luiz Gonzaga – Reforma do espaço, aumento do acervo literário, compra de novo mobiliário, computadores, condicionadores de ar e modernização da única biblioteca municipal na cidade.

Gincana Cultural Ceará – Promove um ambiente de aprendizagem e construção do conhecimento com diferentes atividades, incentivando a troca de experiências e a socialização entre crianças, jovens e adultos.

Parquinho Infantil – Doação de brinquedos para o parque da Escola Municipal de Educação Infantil Fabricio Luiz da Cunha, de São Luiz Gonzaga (RS).

Viajando no mundo da leitura – Revitalização da biblioteca do Instituto Ingo, em Cachoeira Dourada (GO).

MidiaCom – Desenvolvido em parceria com o Instituto Tecnológico e Vocacional (Iteva), proporciona a alunos da rede pública de ensino do município de Aquiraz (CE), a oportunidade de participar de capacitação em comunicação digital e computação gráfica, além de organização produtiva para a geração de renda.

Geração Consciente – Projeto promoveu palestras para alunos de escolas nos municípios do entorno da Endesa Cachoeira sobre as práticas e ações sociais e ambientais para garantir a excelência nos processos da usina hidrelétrica. Questões como consumo consciente, segurança e proteção ambiental foram abordados com os 430 beneficiários da iniciativa.

Programa Baú de Leitura – Tem como objetivo a inclusão social por meio da leitura, por meio da doação de livros a bibliotecas de entidades e escolas públicas, tendo como público-alvo crianças e adolescentes. Beneficiou 220 pessoas diretamente em 2014.

Ações culturais

Coelce Cultural – Programa de incentivo à cultura cearense que visa à ampliação do acesso às várias manifestações culturais no Ceará, apoiando projetos de música, teatro, literatura, dança, patrimônio imaterial e ainda a manutenção de equipamentos culturais do Estado. Possui três frentes de recursos para viabilizar diferentes aspectos da cultura: a Lei Rouanet, a partir da destinação de 4% do Imposto de

Renda devido; o Fundo Estadual de Cultura (FEC), realizado pela Secretaria de Cultura a partir de editais públicos; e o Sistema Estadual de Cultura (Siec), que utiliza 2% do ICMS a ser recolhido para o Governo do Ceará. Significou, no total, recursos de R\$ 12,2 milhões.

Escola de Música Sinfonia do Amanhã – Projeto com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento educacional e cultural das crianças por meio da música. Consiste em uma escola de música para crianças e jovens das comunidades do entorno da usina de Cachoeira Dourada (GO). Em agosto de 2014, os 90 alunos da escola promoveram o 1º Festival de Música Clássica de Goiás. Já no fim de novembro, teve início a primeira turnê nacional para visitar cidades de quatro estados brasileiros até o final de janeiro de 2015: Itumbiara, Almerindonópolis e Goiânia, em Goiás; Cachoeira de Minas, em Minas Gerais; Brasília, no Distrito Federal; Niterói e Petrópolis, no Rio de Janeiro.

Escola de Música Chiquita Braga – O projeto apoiado por Endesa Fortaleza tem como objetivo desenvolver habilidades intelectuais e instrumentais em crianças e jovens com idade a partir de 8 anos por meio da prática musical, na cidade de Caucaia, no Ceará. A escola ministra aulas de instrumentos de sopro, percussão, musicalização, entre outras, e mantém a banda Chiquita Braga, que faz apresentações gratuitas para a população.

BCAD (Grupo Bailarinos de Cristo Amor e Doações) – Apoio a crianças e jovens em vulnerabilidade social por meio de atividades educacionais e artísticas, especialmente dança. Em 2014, o apoio foi para montagem e apresentações do espetáculo Neura.

Consciência Ampla com Arte – Oferece oficinas gratuitas de artesanato cursos de artes com o objetivo de proporcionar formação em produção de peças artísticas e artesanais, principalmente com o uso de material reciclável. Envolve atividades culturais, recreação e integração social, assim como educação para o consumo consciente para as famílias de baixo poder aquisitivo. Beneficiou 7.740 pessoas em 2014.

Visita Espetacular ao Teatro José de Alencar – O projeto procura aumentar a sensibilidade artística e o acesso estudantes e professores a bens culturais por meio visitas orientadas aos maior patrimônio artístico-cultural do Estado do Ceará. Em 2014, registrou-se 60 beneficiários.

A Nova Safra Cearense da Música – Apoio à produção de um documentário que mostra a vida da nova geração de cantores de música Ceará que têm muito sucesso com suas composições e interpretações, mas ainda não são conhecidos pelo público em geral. O documentário foi transmitido pelo Canal 5 (canal educativo) de televisão cearense.

Esporte

Copa Ampla – Torneio de futebol para crianças de até 13 anos que teve como um prêmio uma viagem para a Espanha e a oportunidade de jogar no Real Madrid e participar de Torneio Integração com todos os países participantes. Participaram 40 crianças.

Consciência Ampla no Esporte – Tem como objetivo promover a inclusão social dos jovens participantes por meio de atividades em uma escola de futebol, combinando temas como esportes, cidadania, comunidade e consumo consciente de energia. É desenvolvido no bairro Arsenal, em São Gonçalo (RJ) e beneficiou 1.070 jovens em 2014.



Eficiência energética | GRI EN6, EU7 |

Divididas em programas educacionais, ambientais e de equipamentos, as iniciativas de eficiência energética da Enel no Brasil têm como objetivos a utilização mais racional da energia elétrica, a redução na conta mensal e o realinhamento da fatura com a real capacidade de pagamento dos consumidores, fortalecendo social e ambientalmente as comunidades atendidas.

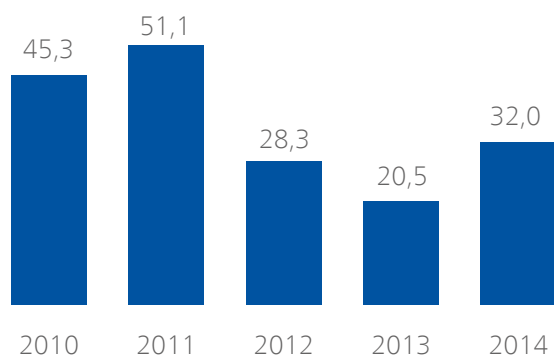
Os investimentos seguem a orientação da legislação do setor a esse tipo de programa, que estipulou às concessionárias a destinação anual de 0,5% da Receita Operacional Líquida (ROL). Dessa forma, em 2014 foram destinados R\$ 32 milhões a programas de eficiência energética, sendo R\$ 15,3 milhões na Ampla e R\$ 16,7 milhões na Coelce. Do total investido, R\$ 25 milhões foram gastos em educação para o consumo consciente. Os recursos beneficiaram 125.227 pessoas, sendo 34.875 na área de concessão da Coelce e 90.352 na região de atuação da Ampla. Uma das iniciativas foi dirigida ao projeto Escolas de Búzios, pelo qual três instituições públicas receberam iluminação eficiente e instalação de painéis solares.

Os projetos desenvolvidos levaram à economia equivalente a R\$ 6,5 milhões proporcionada pela redução de 37.072 MWh/ano no consumo de energia. Parte dos recursos beneficiou 96.386 pessoas com a troca de 14.647 geladeiras antigas por equipamentos novos e mais eficientes certificados com o selo classe A do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel) e com a substituição de 206 mil lâmpadas incandescentes por fluorescentes. Uma geladeira nova com o selo Procel pode consumir até 70% menos que um equipamento menos ecoeficiente.

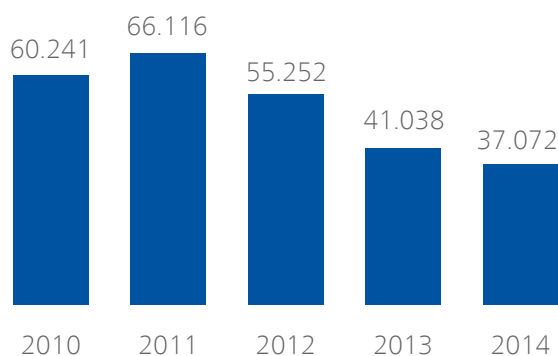
ENERGIA ECONOMIZADA

	Ampla		Coelce		Total	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Residencial (MWh/ano)	13.083	9.013	1.248	1.474	14.331	10.486
Residencial baixa renda (MWh/ano)	11.905	6.067	14.705	20.403	26.610	26.470
Serviço e poder público – prédios como escolas, hospitais (MWh/ano)	97	115,4	0	0	97	115
Aquecimento solar	0	0	0	0	0	0
Total de energia economizada (MWh)	25.085	15.195	15.953	21.877	41.038	37.072
Redução de demanda no horário de ponta (MW)	7,5	5,4	2,3	5,53	9,8	11
Custo evitado com energia economizada (R\$ mil)	503	2.693	2.857	3.830	3.359,60	6.523

Investimento em eficiência energética (R\$ milhões)



Energia economizada (MWh/ano)



Consciência Ampla Eficiente – Principal programa na área de concessão da Ampla, o Consciência Ampla Eficiente tem como objetivo reduzir o consumo de energia elétrica e a demanda energética no horário de ponta. Para isso, realiza a troca de geladeiras ineficientes ou em péssimo estado de conservação e da substituição de lâmpadas comuns por fluorescentes compactas e visa também orientar para o consumo consciente por meio de visitas domiciliares, palestras e oficinas. Em 2014, foram investidos R\$ 6,6 milhões no programa, beneficiando 7.107 clientes. Na mesma linha, o projeto de troca de instalações elétricas recebeu investimento de R\$ 2,0 bilhões, atendendo 2.579 unidades consumidoras. [|GRI EC9|](#)

Regularização de Clientes Clandestinos – Para levar energia elétrica de qualidade e com segurança a consumidores de comunidades de baixa renda, a Ampla investiu R\$ 1,1 milhão em 2014 em ações de regularização de clientes clandestinos e que mantenham ligações elétricas irregulares. A iniciativa auxilia no desenvolvimento socioeconômico, minimizando o desperdício de energia nas unidades residenciais contempladas pelo projeto. Durante as visitas realizadas às residências de clientes, também são verificadas a ausência de medidores e a existência de problemas em padrões de entrada. Foram realizados reparos em 1.930 residências no ano. [|GRI EU23|](#)

Troca Eficiente – No Ceará, a substituição de lâmpadas e geladeiras por equipamentos eficientes e certificados com o selo Procel em residências de consumidores de baixo poder aquisitivo está no escopo do projeto Troca Eficiente. Recebeu investimentos de R\$ 8,5 milhões em 2014, quando foram doadas 7.540 geladeiras e trocadas 30 mil lâmpadas, em operação que beneficiou 7.540 pessoas. Além da doação de aparelhos mais ecoeficientes, a Coelce estimula a mudanças de hábitos de consumo e o uso racional. As geladeiras velhas entregues no programa passam pelo processo de manufatura reversa, com o gás recolhido dos aparelhos sendo enviado para uma central de regeneração dos gases refrigerantes e o óleo do motor do equipamento retirado e enviado para regeneração. A intenção é obter um óleo com todas as características de um produto novo, enquadrando-se nas mais rigorosas especificações técnicas internacionais. [|GRI EC9|](#)

Luz Solidária – O Luz Solidária oferece subsídio de até 40% para a substituição de eletrodomésticos antigos por aparelhos reconhecidamente eficientes por parte de clientes residenciais não classificados de acordo com os critérios de baixa renda. O desconto é dado mediante entrega do equipamento antigo e doação de parte do valor economizado a um dos projetos sociais apoiados pela Coelce. Foram adquiridos 4.599 eletrodomésticos em 2014, gerando um bônus equivalente a R\$ 502.616,05 nos nove municípios cearenses onde há lojas credenciadas. As doações aos 21 projetos beneficiados nesse ciclo serão repassadas em 2015.

Acesso à energia |GRI EU23, EC9|

Programas de acesso à energia desenvolvidos pelas distribuidoras promovem a melhoria da qualidade de vida de populações rurais e urbanas, contribuem para a redução da pobreza, com aumento na renda familiar e da produção agrícola, acesso à educação e à saúde, e ampliam a segurança representada pela iluminação de residências e áreas públicas.

Atualmente as áreas de atuação de Ampla e Coelce (Rio de Janeiro e Ceará) são consideradas universalizadas pela Aneel, de acordo com a Resolução Normativa nº 488, de 15 de maio de 2012 e o Despacho nº 2.344, de 17 de julho de 2012. Apesar disso, existe uma parcela da população que ainda não foi atendida devido ao elevado custo de investimento. Por essa razão, a Coelce está analisando uma outra fonte de energia para dar atendimento a esse tipo de unidades. Entre as alternativas se destaca a energia solar, por ser o Estado do Ceará uma região propícia para a aplicação desse tipo de tecnologia. Além disso, pelo crescimento vegetativo da população rural ou divisão de propriedades rurais, anualmente ingressam em torno de 3,2 mil novos pedidos de ligações que são incorporados aos planos de obras da empresa. Estimativas apontam que existam 4.723 residências (23.615 habitantes) da população rural sem ligação à rede elétrica no Ceará, das quais 812 unidades consumidoras de alto custo. No Rio de Janeiro a estimativa é que sejam 367 unidades consumidoras, totalizando 1.835 pessoas. |GRI EU26|

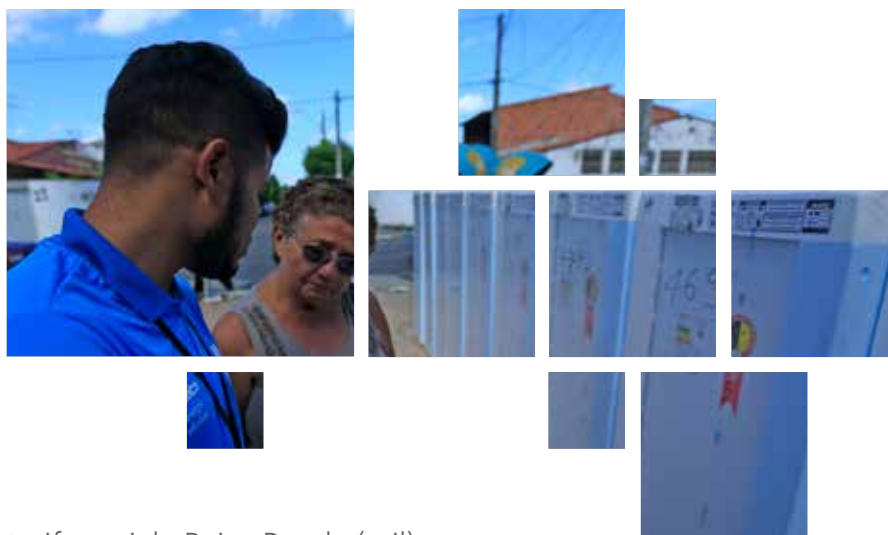
Para atender a essa demanda, existe o Programa Nacional de Eletrificação Rural, o Luz para Todos, do Ministério das Minas e Energia, que aloca recursos subvencionados e financiados com o objetivo de intensificar o ritmo de atendimento e mitigar o impacto do custo decorrente das obras. Benefício adicional é estimular a permanência das pessoas no campo, pelo conforto e segurança proporcionados pela energia elétrica, além de melhoria do abastecimento de água, do saneamento básico, da saúde e da educação, fortalecendo as comunidades. Além disso, as distribuidoras investem recursos próprios no programa, que em 2014 representou R\$ 18,3 milhões para a ligação de 3.860 unidades consumidoras, sendo 3.741 no Ceará e 119 no Rio de Janeiro. No total, foram beneficiadas 14,6 mil pessoas, considerando a média de 3,8 moradores por domicílio rural no Ceará e 3,2 no Rio de Janeiro, de acordo com dados do Censo 2010 do IBGE. No ano, não foram recebidos recursos incentivados para esses investimentos. |GRI EC4, EC9|

Tarifa Social

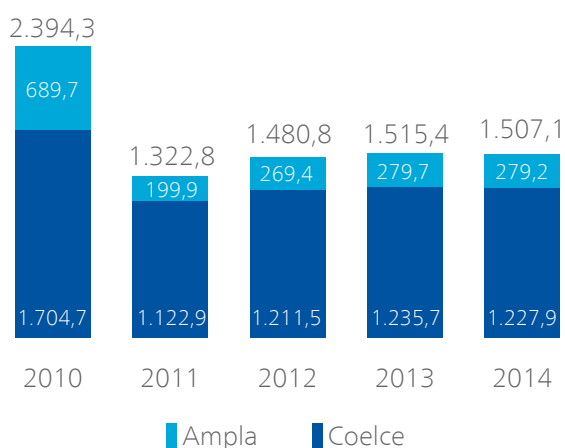
Subsidiado pelo Governo Federal, o programa Tarifa Social proporciona descontos de até 66% na conta de energia para permitir o acesso da população de baixa renda à energia. Para ter direito ao benefício, os clientes devem estar cadastrados em um programa do governo (Cadastro Único) e seguir alguns critérios, como renda per capita menor ou igual a meio salário mínimo. Já para comunidades quilombolas e indígenas, o desconto pode chegar a 100% na faixa de consumo até 50 kWh.

Em 2014, a Enel no Brasil recebeu R\$ 272,1 milhões para cobrir a diferença assegurada pelo desconto (R\$ 62,4 milhões na Ampla e R\$ 209,7 milhões na Coelce) que beneficiou o total de 1.497.127 clientes das duas distribuidoras. |GRI EC4|

Considerando a adequação de consumidores na categoria fundamental para a redução de perdas comerciais e inadimplência, são acertadas parcerias com prefeituras para incluir consumidores no Cadastro Único para programas sociais do governo federal ou torná-los favorecidos pelo Benefício de Prestação Continuada (BPC).



Clientes com tarifa social - Baixa Renda (mil)



Além disso, a plataforma de programas sociais da Ampla possui vertente voltada para o público residencial baixa renda. O Consciência Ampla Cidadania, por exemplo, realiza visitas ao Centro de Referência de Assistência Social (Cras) para acelerar o ingresso e reingresso de clientes que possuem os critérios para o enquadramento. Como diferencial, a iniciativa possui cunho educacional informando os clientes sobre as mudanças de critérios, funcionamento das faixas de desconto, canais para cadastro e prazos para a atualização dos dados.

Descontos

A companhia possui ainda um programa de desconto gradual para clientes que, anteriormente à medição eletrônica, se encontravam em situação irregular com a empresa. Chamado de escalonamento, o desconto garante o acesso a consumidores que não previam o pagamento da energia em seu orçamento familiar e possuíam grande probabilidade de sofrerem o corte de fornecimento nos primeiros faturamentos. É concedido por um período de até sete meses e está associado ao contato telefônico dos agentes comunitários, que orientam sobre redução de consumo e compreensão dos limites do desconto. [\[GRI EU24\]](#)

DESEMPENHO AMBIENTAL





Compromisso com preservação ambiental, gestão e mitigação do impacto das operações

PROTEÇÃO DO ENTORNO

A Enel no Brasil tem consciência acerca de seus impactos no meio ambiente e percebe os recursos naturais como indispensáveis para o desenvolvimento de seu negócio. Por isso, com objetivos e metas definidos no planejamento estratégico da companhia e revisados periodicamente, sua atuação é norteada pelo compromisso com a preservação ambiental, consumo racional de recursos, gestão de resíduos e educação ambiental e pela forma como mitiga e gere seus impactos.

[\[GRI EN26\]](#)

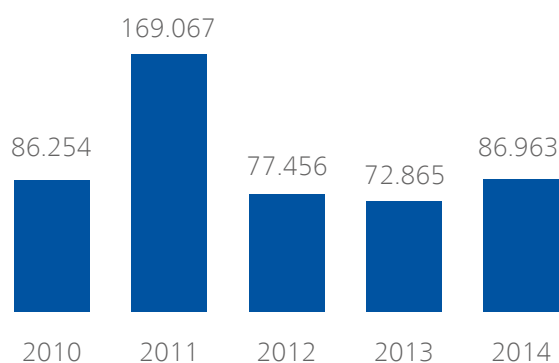
As empresas do Grupo são guiadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA), certificado pela norma ISO 14001:2004, que oferece apoio ao controle efetivo dos impactos ambientais relacionados às atividades exercidas. As unidades de geração e transmissão contam também com o suporte do Sistema de Informações Ambientais Mensais (Siam), que permite monitoramento, avaliação e controle de indicadores e seus impactos.

Além das melhores práticas das empresas serem consolidadas pela área ambiental, são realizadas ações direcionadas aos colaboradores de orientação e sensibilização sobre o meio ambiente, como capacitação para procedimentos ambientais e eventos de conscientização. Para os fornecedores estratégicos, há o Programa de Responsabilidade Socioambiental – Parceiros Responsáveis, por meio do qual são promovidos treinamentos que incluem sensibilização, interpretação da ISO 14001:2004 e aplicação de procedimentos ambientais nas atividades e servem como formação de multiplicadores nas empresas terceiras.

Investimentos ambientais

Investimentos em meio ambiente (R\$ mil)

Em 2014, os investimentos e gastos ambientais somaram R\$ 87,0 milhões, sendo o maior volume (62%) destinado à melhoria da qualidade ambiental, o que envolve a construção de redes elétricas protegidas com redes compactas e cabos isolados, manejo de vegetação e gestão ambiental.



INVESTIMENTOS E GASTOS AMBIENTAIS (R\$ MIL) |GRI EN30|

	2010	2011	2012	2013	2014
Ampla	39.470	126.813	44.783	37.132	47.725
Coelce	42.538	41.438	32.132	35.078	38.913
Endesa Cachoeira	611	230	170	186	135
Endesa Cien	2.061	187	98	51	52
Endesa Fortaleza	1.574	399	273	418	138
Total	86.254	169.067	77.456	72.865	86.963

INVESTIMENTOS E GASTOS AMBIENTAIS (R\$ MIL) |GRI EN30|

	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza	Total
Adequação de instalações	1.816	1.200	50	21	11	3.098
Gestão de resíduos	31	199	7	0	44	281
Auditorias ambientais	64	86	12	31	9	202
Educação ambiental	15	47	0	0	0	62
Melhoria da qualidade ambiental	34.212	19.616	66		75	53.969
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	873	1.141	0	0	0	2.014
Arborização urbana	0	17				17
Programas de eficiência energética	10.696	15.466	0	0	0	26.162
Ação socioambiental para a sociedade	18	1.140	0	0	0	1.158
Total	47.725	38.913	135	52	138	86.963

Impactos ambientais significativos

Com base no processo global adotado pela Enel, o sistema de gerenciamento de riscos ambientais envolve atividades de planejamento, procedimentos, responsabilidades e recursos essenciais ao desenvolvimento e à adoção de práticas ambientais. Dada a natureza dos negócios, as empresas da Enel no Brasil não causam impactos relevantes no entorno, mas consideram como significativos os seguintes aspectos:

IMPACTOS AMBIENTAIS | GRI EN26|

USO DE MATERIAIS

Atividades: Administrativas e operacionais (consumo de papel)

Impacto: Diminuição da oferta de recursos naturais

Ações de mitigação: Ações de consumo consciente; reciclagem.

Atividades: Manutenção de usinas de geração (óleo hidráulico)

Impacto: Produto de fonte não renovável

Ações de mitigação: Reutilização após tratamento. Em 2014, a usina Cachoeira Dourada não comprou óleo hidráulico, utilizando apenas óleo tratado na própria planta por meio de filtragem e retirada da umidade.

EFLUENTES

Atividades: Geração de energia térmica (descarte de água do processo)

Impacto: Poluição de corpos d'água

Ações de mitigação: Na Endesa Fortaleza, as descargas oriundas de unidade de tratamento de água, de sistemas de refrigeração e de caldeiras são tratadas na própria usina. Os demais efluentes são neutralizados e encaminhados ao emissário da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece).

USO DA ÁGUA

Atividades: Geração térmica (ciclo combinado de água e vapor); Conversão de energia (resfriamento de válvulas das estações)

Impacto: Consumo de recurso natural

Ações de mitigação: A UTE Fortaleza, recicla e reutiliza parte da água em seu processo de resfriamento. Cien mantém um sistema fechado para resfriamento do conjunto de válvulas dos controles de temperatura das estações conversoras, com reaproveitamento quase total da água. Não há impacto significativo do consumo de água nas operações de distribuição e geração hidráulica (a água passa pelas turbinas e é devolvidas para o rio).

RUÍDO

Atividades: Atividades administrativas e operacionais em distribuição

Impacto: Perturbação da comunidade

Ações de mitigação: Medição e monitoramento do ruído nas subestações. Todas as instalações estão dentro dos padrões exigidos, de forma a não perturbar a comunidade nem interferir no meio ambiente. Na geradora Cachoeira Dourada, o ruído das turbinas é monitorado e atende aos padrões legais. Na transmissora Cien o monitoramento é feito com decibelímetro.

Atividades: Transporte de produtos e pessoas

Impacto: Perturbação da comunidade

Ações de mitigação: Diminuição do número de viagens e agregação de veículos elétricos à frota operacional. Monitoramento dos carros da frota operacional para evitar a emissão de ruído.

EMISSÕES

Atividades: Geração térmica (emissões de GEE e NOx)

Impacto: Poluição atmosférica, emissão de GEE, chuva ácida, entre outros.

Ações de mitigação: A Endesa Fortaleza usa um sistema de monitoramento contínuo das emissões atmosféricas, com pontos de amostragens nas chaminés e equipamentos de medição da qualidade dos gases de exaustão.

Atividades: Uso de veículos nas operações e para o transporte de pessoas (emissões de combustíveis fósseis).

Impacto: Poluição atmosférica, emissão de GEE, chuva ácida, entre outros.

Ações de mitigação: Diminuição do número de viagens e monitoramento dos carros da frota operacional para evitar a emissão de fumaça preta; utilização de combustível menos poluente.

Atividades: Utilização de chaves de proteção com SF₆ (risco de vazamento de SF₆).

Impacto: Emissão de GEE - mudanças climáticas
Ações de mitigação: Inspeção e manutenção mensal nos equipamentos que contêm esse produto.

RESÍDUOS

Atividades: Construção e manutenção de subestações, linhas de transmissão e redes de distribuição

Impacto: Poluição (fios, cabos, madeira, papel, lâmpadas, óleo etc.)

Ações de mitigação: Treinamentos das equipes operacionais em procedimentos específicos; fiscalização nos prestadores de serviço. Ações de consumo consciente. Envio de resíduos para tratamento por empresas licenciadas.

Uso eficiente de recursos

O consumo eficiente de recursos é um dos pilares da gestão de impactos ao meio ambiente da Enel no Brasil. Dessa forma, a companhia desenvolve campanhas de comunicação interna que orientam sobre o consumo racional e fomenta mudanças comportamentais na rotina dos colaboradores e parceiros. [\[GRI SO9\]](#)

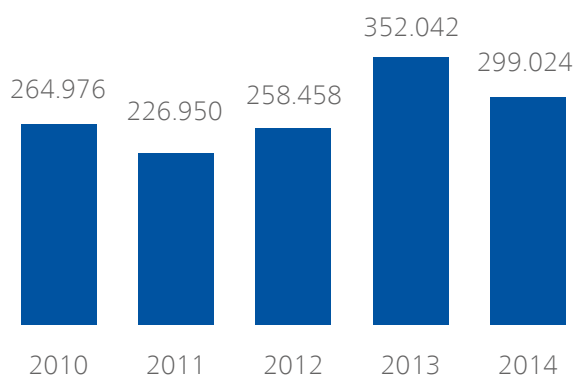
Energia

O consumo de energia direta consolidado totalizou 19.816,9 GJ em 2014, 22% menos que os 25.473.171 GJ consumidos em 2013. A maior economia absoluta foi registrada na geradora térmica Endesa Fortaleza, que operou menos 940 horas no ano e gerou 3,8% menos energia do que em 2013.

O consumo de energia elétrica recuou 9,9%, efeito tanto da menor geração em Fortaleza como de medidas de economia adotadas especialmente em Ampla e Coelce, a exemplo de desligamento de monitores em horário de almoço, troca de lâmpadas por modelos LED, entre outras.

Em busca da melhoria contínua, o Sistema de Gestão de Energia (SGE) da Endesa Cachoeira passou por uma auditoria de certificação em 2014 que levou à recomendação do organismo de certificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a concessão do Selo ISO 50001. Com isso, tornou-se a primeira usina hidroelétrica do Grupo a receber a certificação. [\[GRI SO10\]](#)

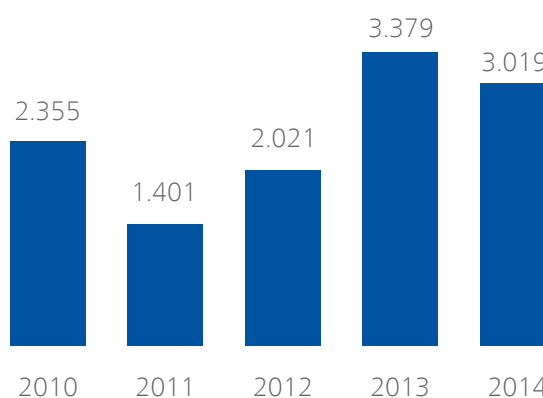
Consumo de energia elétrica (GJ)



Água

O ano de 2014 foi marcado por desafios que pressionaram o sistema elétrico nacional, especialmente por conta da crise hídrica, decorrente de longa estiagem. Apesar do consumo de água das empresas da Enel no Brasil não impactar significativamente as fontes hídricas, sendo expressivo somente para a termelétrica Fortaleza, que opera em um ciclo combinado de gás e vapor, são adotadas medidas de controle para reduzir o consumo na operação e de reaproveitamento de água. No total, o consumo foi de 3.018.875 m³, 10,7% menos que no anterior.

Consumo de água (mil m³)



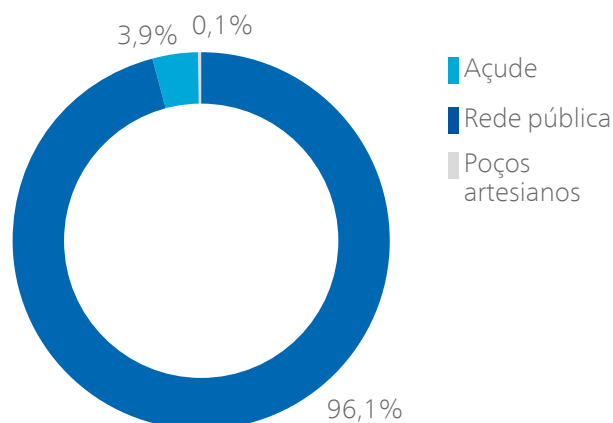
No período, o despacho da UTE Fortaleza apresentou uma redução de 3,6% em comparação a 2013, enquanto o consumo consolidado de água mostrou uma queda de 10,6% sobre o ano anterior. Os dados comprovam melhor eficiência no uso da água, com um consumo de 1.110 m³/GWh ante os 1.228 m³/GWh registrados em 2013.

Em Fortaleza, também houve diminuição de 5% nas horas de operação da turbina a vapor, além da redução forçada do fornecimento de água à central térmica, por conta do baixo volume e qualidade da água do reservatório que a abastece, o açude de Sítios Novos. Na ocasião foi realizada mudança do manancial para o açude do Gavião, no município de Pacatuba (CE). [\[GRI EN9\]](#)

Também como decorrência da crise hídrica, a usina térmica correu o risco de ter suas operações interrompidas por conta do baixo volume do açude Sítios Novos, que abastece o Complexo Portuário e Industrial de Pecém, no Ceará, e é administrado pela Companhia de Gestão de Recursos Hídricos

(GGERH). Foram realizadas reuniões com diversos órgãos públicos e traçado um plano para criar uma solução definitiva para o problema. Com o apoio da companhia, foi construída uma adutora em tempo recorde, com conclusão das obras um dia antes de ser decretado o racionamento.

Consumo de água por fonte



Na hidrelétrica Endesa Cachoeira, a água que movimentava as turbinas é devolvida ao rio sem alterações de suas propriedades. Porém, por conta de manutenção e reformas nas unidades geradoras, a UHE Cachoeira apresentou um aumento no consumo de água de 21,8% em comparação a 2013. A transmissora Cien, em contrapartida, obteve 10,9% de redução, devido à substituição de hidrômetros com defeito.

A central térmica é, desde 2011, membro do Comitê das Bacias Hidrográficas da Região Metropolitana de Fortaleza (CBH-RMF) e atua ativamente na gestão dos recursos hídricos do Estado do Ceará. A geradora hidrelétrica, por sua vez, integra os Comitês dos Rios Paranaíba e Meia Ponte.

No exercício, a UTE Fortaleza reutilizou 137.619 metros cúbicos de água no processo, o que equivale a 4,75% do total consumido no ano. A Ampla utiliza a água captada de sistemas de condicionamento de ar do edifício-sede e aproveita água pluvial na base operacional de Araruama. Com isso reutilizou 24.710 m³ no ano, 31,74% do total. Coelce totalizou 33,68 m³ de água reutilizada e a Endesa Cachoeira, bem como a Endesa Cien, não reutiliza nem recicla água em suas instalações. No consolidado da Enel no Brasil, o reaproveitamento de água foi de 5,38%. [|GRI EN10|](#)

Materiais

É privilegiado o uso de materiais provenientes de fontes renováveis, de fácil destinação, e que sejam reutilizáveis. Dessa forma, todo o processo de aquisição de materiais é avaliado pela área de Meio Ambiente, responsável por analisar e aprovar compras não prejudiciais ao meio ambiente, e é dada preferência aos fornecedores em conformidade com a legislação ambiental.

Na Ampla, os componentes das pilhas e baterias chumbo-ácido recolhidas nas subestações são reciclados ou reutilizados e reinseridos no processo produtivo. Também é realizada a substituição dessas baterias chumbo-ácido por baterias seladas a gel, que são mais eficientes e provocam um risco ambiental menor. Por meio do Projeto Ecolog, a empresa ainda reaproveita paletes e carretéis de madeira utilizados para acondicionamento dos condutores. As bobinas e paletes são recolhidos por logística reversa e encaminhados ao Almoxarifado Central da Ampla e, em seguida, vendidos, reformados e destinados novamente ao mercado.

Em 2014, foi elaborada uma especificação técnica para a descontaminação de lâmpadas fluorescentes, com o reaproveitamento do mercúrio. Ao invés de ser descartado em aterros, o mercúrio agora deverá ser separado do carvão ativado e, depois, comercializado, levando ao aumento do ciclo de vida do produto. O processo deve ter início em 2015.

Assim como a Endesa Fortaleza, a Endesa Cien não utiliza materiais provenientes de reciclagem em seus processos. Porém, a termelétrica exige de seus fornecedores que as madeiras sejam certificadas e emprega líquido desengraxante biodegradável na lavagem dos compressores.

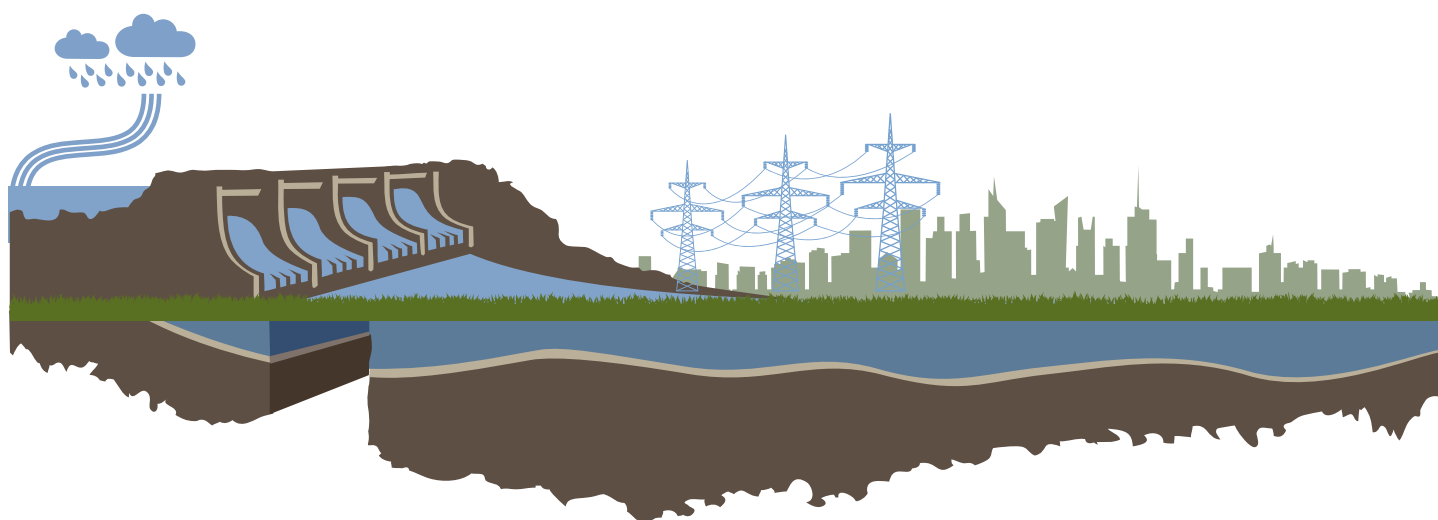
Em sua operação, Endesa Cachoeira e Endesa Cien reaproveitam 100% de toalhas industriais retornáveis para limpeza de peças e equipamentos, o que representou peso de 1.490 quilos e 210 quilos, respectivamente. A geradora hidrelétrica tratou e reutilizou 100% do óleo lubrificante (3.643 litros, equivalentes a 2.914 quilos). Coelce também usou 100% de óleo reciclado em sua operação (51.714 litros, equivalentes a 46,0 mil quilos). Em Ampla, o óleo mineral reciclado correspondeu a 257 mil litros (228,7 quilos), ou 80,5% do total utilizado. Endesa Fortaleza não usa nenhum material reciclado. [|GRI EN2|](#)

Mudanças climáticas [|GRI EC2|](#)

Variáveis como episódios climáticos severos, temperaturas extremas e políticas públicas relacionadas a mudanças climáticas, bem como cláusulas relativas a emissões de gases de efeito estufa (GEE) representam um desafio abordado na política de sustentabilidade da Enel no Brasil. Como forma de gerenciar e diminuir os impactos, a companhia adere a iniciativas globais, que incluem o desenvolvimento de energias renováveis, tecnologias limpas, novos combustíveis e eficiência energética.

Entretanto, aumentos de custos de manutenção e operação de redes decorrentes de eventos climáticos severos, assim como perdas financeiras em geração e distribuição decorrentes de volatilidade de preços da energia, não são contabilizados como efeito direto de mudanças climáticas. Porém, estima-se que em razão da necessidade de maior acionamento de usinas térmicas o déficit na geração das hidrelétricas (GSF) teve impacto de R\$ 20 bilhões sobre o sistema brasileiro. Para as distribuidoras, o custo mais elevado de energia resultou em um adicional de R\$ 20,3 bilhões, que será recuperado por meio do aumento nas tarifas ao longo dos próximos anos.

RISCOS E OPORTUNIDADES DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS |GRI EC2|



Fator	Riscos	Oportunidades
Impacto das estações do ano	<ul style="list-style-type: none"> • Menor afluência de água nos reservatórios, com efeito no nível para a geração de energia hídrica. • Perdas financeiras na Distribuição por exposição involuntária contratual • Perdas financeiras na Geração por déficit no mecanismo de compensações GSF < 1 (déficit na geração das hidrelétricas, conhecido pela sigla em inglês GSF (<i>Generation Scaling Factor</i>)) • Perdas no setor produtivo, com potencial racionamento de energia e redução voluntária de consumo. • Aumento do preço de energia para o consumidor final pelo maior despacho térmico. • Maior emissão de gases de efeito estufa pelo aumento da geração térmica 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de novas fontes alternativas de geração de energia é exemplo de oportunidades para empresas do setor elétrico. • Em Geração, oportunidade de maximizar ganhos com a descontração de energia para <i>hedging</i> e venda no mercado à vista. • Traçar planos sazonais de operação e manutenção e buscar tecnologias mais avançadas para manter a qualidade do serviço durante as fases críticas. • Em 2014, a Coelce lançou o Conta Verde, que incentiva os clientes a utilizarem energia elétrica de forma racional, assim como reciclar mais resíduos como forma de compensar emissões do consumo de energia elétrica pelas emissões evitadas pelo processo de reciclagem.
Novas exigências regulatórias	<ul style="list-style-type: none"> • Custo elevado para implantação de novos procedimentos, equipamentos ou sistemas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer histórico de gases de efeito estufa (GEE) para permitir a adoção de medidas voluntárias de melhoria em processos, antecipando-se a uma eventual obrigatoriedade legal. • Aprimorar a gestão de emissões de GEE, a fim de garantir a sustentabilidade dos negócios
Necessidade de novas tecnologias, produtos ou serviços para enfrentar desafios das mudanças climáticas	<ul style="list-style-type: none"> • Multas ou perda do certificado da ISO 14001, em caso de não atendimento à regulamentação. • Concorrência entre as empresas para conseguir a tecnologia mais avançada. • Alto custo de implantação, que não proporciona retorno econômico imediato. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar treinamentos sobre aspectos e impactos ambientais significativos para colaboradores e empresas parceiras, para maior conscientização ambiental. • Investimento em inovação, de modo a melhorar a qualidade dos serviços, identificar produtos e serviços de valor agregado para os clientes. • Oferta de projetos de eficiência energética para clientes industriais e comerciais • Instalações de redes inteligentes e de equipamentos de geração distribuída

Emissões |GRI EN18|

A Lei nº 12.187, de 2010, estabeleceu o compromisso nacional voluntário de reduzir entre 36,1% e 38,9% as emissões brasileiras projetadas para 2020. Porém, a escassez de água e consequente aumento da geração termelétrica, além de maior custo, provocam maior volume de emissões de gases de efeito estufa. De acordo com levantamento do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação, os valores subiram de 0,0814 tCO₂/MWh em 2006 para 0,2713 tCO₂/MWh em 2013.

Em 2014, as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) consolidadas de Enel no Brasil somaram 851.237,17 toneladas de CO₂ equivalente. O maior volume é proveniente das operações da termelétrica Endesa Fortaleza (835.369,83 tCO₂e), inerente ao processo produtivo. No ano, com a geração de 2.603.000 MWh, as emissões resultaram em uma intensidade de 0,32 tCO₂e/MWh. E somente nessa geradora são observadas outras emissões atmosféricas, que totalizaram 529,2 toneladas de NOx (óxido nitroso), equivalentes a 0,203 kg/MWh, redução de 92,4 toneladas em comparação a 2013. |GRI EN20|

Para mitigar seus impactos, a térmica conta com um sistema de monitoramento contínuo das emissões atmosféricas, com pontos de amostragens nas chaminés e equipamentos de medição da qualidade dos gases de exaustão. Também são feitas inspeções e manutenções mensais nos equipamentos que contém SF₆ (hexafluoreto de enxofre), gás utilizado em equipamentos de energia elétrica.

Além disso, para neutralizar as emissões, as empresas monitoram sua frota própria e contratada de veículos a diesel, bem como os geradores, e, caso sejam registrados volumes de emissões acima do padrão, os responsáveis são notificados para que haja inspeção. A empresa também conta com carros elétricos, usados na operação e manutenção nas atividades dentro da central.

No exercício, a Coelce contou com o projeto Conta Verde que, além de mensurar a redução de emissões por meio da reciclagem dos materiais utilizados no Programa Ecoelce, permite investigar o grau médio de emissão de GEE pelo uso da energia elétrica para cada cliente usuário do programa. Já a Ampla colocou em prática um novo controle de emissões atmosféricas e de gestão de frota, com relatórios mais completos e estratificados que permitem o monitoramento individualizado dos veículos.

Outra medida de mitigação é o uso de veículos elétricos. No final de 2014, estavam em operação 12 unidades, sendo 5 em Ampla, 3 em Coelce, 2 em Endesa Fortaleza e 2 em Endesa Cien.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA |GRI EN16, EN17|

Escopo 1 (toneladas de CO ₂ e)	Ampla	Coelce	Endesa Fortaleza	Consolidado
Geração de eletricidade, calor ou vapor	-	-	835.369,83	835.369,83
Fontes estacionárias (geradores) – combustíveis fósseis	0,008	13,02	-	13,03
Combustão estacionária – combustíveis de biomassa	2,348	0,70	-	3,05
Fonte móveis (frota) – combustíveis fósseis	1757,22	1.947,37	-	3.704,59
Fonte móveis (frota) – combustíveis de biomassa	345,90	183,64	-	529,54
Emissões fugitivas	153,522	666,18	-	819,70
Emissões de processos e fontes de combustão, que correspondem à energia primária direta de fontes não renováveis e renováveis		77,10	-	77,10
Total Escopo 1	1.910,754	2.888,01	835.369,83	840.168,59
Escopo 2 (toneladas de CO₂e)				
Emissões resultantes da geração de eletricidade, calor ou vapor comprados	4.146,536	1.992,63	5.119,43	11.258,60
Total Escopo 2	4.146,536	1.992,63	5.119,43	11.258,60
Escopo 3 (toneladas de CO₂e)				
Transporte de empregado	ND	6,14	104,15	110,29
Viagens de negócios	456,768	779,74	0,00	1.236,51
Outras	ND	0,00	0,00	0,00
Total Escopo 3	ND	785,88	104,15	890,03
TOTAL GERAL	6.514,06	5.666,52	840.593,41	852.773,99
Total de CO₂e por MWh¹	-	-	320,9 g/ Kwh bruto	-

¹ Intensidade sobre geração de energia térmica, na Endesa Fortaleza

Efluentes

Por conta das descargas provindas dos sistemas de refrigeração e de geração de vapor da central, a Endesa Fortaleza é a única empresa da Enel no Brasil que gera efluentes representativos. Como forma de gerir e mitigar possíveis impactos, as descargas provenientes de unidade de tratamento de água, de sistemas de refrigeração e de caldeiras são tratadas na própria usina e os demais efluentes são neutralizados e encaminhados ao emissário da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece).

Pela natureza dos negócios, as demais empresas da Enel no Brasil não produzem efluentes significativos e seus descartes sanitários são realizados em rede pública, que promove tratamento integral. A Cien, além de contar com sistema de esgotamento sanitário e com serviços de limpeza da área administrativa e industrial, ainda adota sistema de infiltração no solo para parte dos esgotos tratados, não havendo lançamento direto nos corpos d'água.

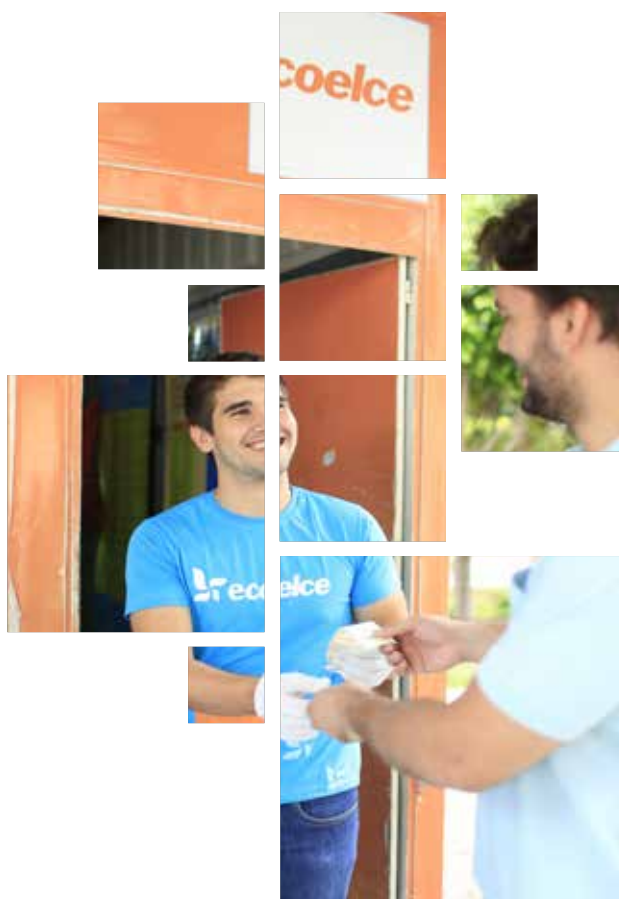
Resíduos

A geração de resíduos é um aspecto relevante especialmente no segmento de distribuição, que gera resíduos perigosos, como óleos isolantes, transformadores e materiais contaminados com óleo, provenientes das operações de manutenção. Por isso, a companhia segue as orientações do Sistema de Gestão Ambiental e exigências da legislação e as empresas monitoram seus resíduos desde a geração até a disposição final.

A destinação de resíduos é realizada conforme a natureza do material, com apoio de empresas especializadas, que devem ser devidamente licenciadas para transporte, disposição, reciclagem ou destinação apropriada. Para que haja o acompanhamento desse processo, é exigida das empresas contratadas a apresentação dos manifestos de resíduos, o que permite o rastreamento e a garantia da destinação em conformidade com a legislação. Adicionalmente, também são realizados treinamentos de equipes operacionais em procedimentos específicos acerca de resíduos.

Para reduzir os riscos de vazamento, a Coelce construiu bacias de contenção e caixas separadoras de água e óleo em 14 subestações e paredes corta-fogo em 11.

Reciclagem – Os programas Consciência EcoAmpla e Ecoelce fomentam a coleta seletiva de resíduos sólidos e óleo de cozinha. Nesse processo, o material coletado é enviado a uma empresa de reciclagem credenciada para sua devida destinação e, a cada real concedido em desconto para o cliente, o mesmo valor é pago pelas empresas que recebem os materiais e subsidiam o projeto. Juntos os dois projetos arrecadaram 2.882 toneladas de resíduos em 2014, assegurando R\$ 679,6 mil. Desde o início do projeto na Coelce, em 2007, foram recicladas 18.088 toneladas de resíduos e proporcionados R\$ 2,4 milhões em descontos nas contas de energia. Na Ampla, iniciado em 2008, o projeto já arrecadou 4.498 toneladas e concedeu bônus de R\$ 832,8 mil.



Biodiversidade |GRI EN12, EN14|

Impactos da distribuição

Na Enel no Brasil, o maior impacto sobre a biodiversidade ocorre nas operações de distribuição de energia, por conta da interação entre as redes elétricas e espécies arbóreas, em locais remotos, que cruzam estações ecológicas, parques e reservas. Para reduzir os impactos visuais, as distribuidoras investem em cabos pré-reunidos em redes de distribuição de baixa-tensão e em cabos *spacer* em redes de distribuição de média- tensão.

No Rio de Janeiro, região da Ampla, subestações instaladas em Unidades de Conservação do bioma Mata Atlântica

ou em distância de até 500 metros ocupam área total de 207,2 mil metros quadrados e linhas de transmissão somam 248,6 quilômetros de extensão. Em 2014, a Ampla reduziu em 22,9% a vegetação suprimida e monitorou e atualizou o banco de dados de áreas protegidas com base no Google Earth.

A Coelce mantém uma subestação na Área de Preservação Permanente Serra do Baturité, em Guaramiranga (bioma Caatinga), que ocupa 1.398,6 metros quadrados, além de linhas de distribuição que se estendem por 745,9 quilômetros. Além disso, por meio da Associação Caatinga e da Associação de Pesquisas e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (Aquasis), a distribuidora tem realizado trabalhos em conjunto que propiciam a melhoria da biodiversidade no Estado do Ceará.

O processo de instalação e manutenção de linhas também está sujeito a riscos, como supressão vegetal, vazamento de óleo mineral isolante, resíduos de construção e emissões de gases de efeito estufa no uso de veículos para o deslocamento de equipes. Para a instalação das redes elétricas, são priorizadas estradas já abertas, a fim de evitar o corte de árvores em mata fechada. Além disso, quando não é possível desviar de árvores nativas, é utilizada a cruzeta-beco, que dispõe os cabos somente no lado oposto ao da vegetação, de forma a evitar a supressão vegetal.

Como parte do Plano Anual de Inspeção e procedimentos do Sistema de Gestão Ambiental, certificado pela norma ISO 14001:2004, e do Sistema de Gestão da Qualidade dos Processos, certificado pela ISO 9001:2006, periodicamente são realizadas podas para manter a coexistência da vegetação e da rede elétrica, evitando também a ocorrência de acidentes. Além disso, as etapas de licenciamento observam requisitos do Instituto Nacional do Meio Ambiente (Inea), no Rio de Janeiro, e da Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (Semace). [|GRI SO10|](#)

Para mitigar possíveis impactos e cumprir os requisitos da legislação ambiental, além de seguir com rigor os procedimentos operacionais, é realizado manejo sustentável da vegetação, capacitação de equipes e utilização de equipamentos e materiais ecológicos. O controle de vegetação é realizado de duas formas:

- **Em áreas de subestações de distribuição:** feito manualmente, sem o uso de herbicidas para reduzir os efeitos nocivos sobre a fauna e a flora.
- **Na expansão das redes de distribuição:** para evitar o corte de árvores em mata fechada, há preferência por estradas já abertas para a colocação dos postes. Nos demais casos é utilizada cruzeta-beco, que dispõe os cabos somente no lado oposto ao da vegetação.

Nas atividades de poda, a área de P&D da Coelce conta com um projeto para diminuir os ruídos emitidos na trituração, por meio de máquinas que fragmentam e reduzem os resíduos, minimizando ainda os impactos da emissão de fumaça preta no transporte desse material.

Impactos da geração

Apesar de não causar impactos significativos à biodiversidade, as geradoras também realizam ações de prevenção. Na Endesa Cachoeira, além do monitoramento de fauna e ictiofauna do entorno e do reservatório, é realizado o reflorestamento da região que, desde 2010, já recuperou 54 hectares da mata ciliar graças ao plantio de 90 mil mudas nativas do Cerrado.

A hidrelétrica ainda conta com o laboratório do Espaço Endesa, destinado à comunidade, que fornece suporte às ações de análise e monitoramento feitos na usina, que envolvem questões de qualidade da água, ictiofauna, moluscos, entre outros.


Impactos da conversão e transmissão

Assim como na geração, as operações de conversão e transmissão da Cien não promovem impactos relevantes. Ainda assim, para evitar supressão vegetal, a empresa adota práticas para a manutenção de linhas de transmissão, que favorecem a regeneração de áreas eventualmente afetadas.

No início de 2015, entra em operação o projeto de seccionamento da linha 2, que acrescenta 11 quilômetros de linhas de transmissão Itá-Garabi até a subestação de Santo Ângelo. De baixo impacto ambiental, o projeto foi aprovado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e seguiu os requisitos legais.

DESEMPENHO ECONÔMICO





Maior volume de energia vendida e reajustes tarifários impulsionaram receitas do ano

RESULTADOS OPERACIONAIS

Distribuição

O volume de venda e transporte de energia nas áreas de concessão nos Estado do Rio de Janeiro e do Ceará totalizou 23.032 GWh, o que representa aumento de 4,9% em relação a 2013, cujo volume foi de 21.952 GWh. No mercado cativo, a evolução foi de 6,1%, destacando-se o desempenho da classe residencial convencional, com mais 8,5%. Entre clientes livres, houve redução de 2,1% da energia transportada, reflexo da menor atividade industrial no ano. A energia transportada gera receita como Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição (Tusd).

No Ceará, com mais 4,6% de energia vendida e transportada, os principais fatores que ocasionaram essa evolução no consumo foram o crescimento vegetativo do mercado cativo, de 3,3%, que adicionou mais 106.207 novos consumidores à base comercial da companhia, e o incremento de 2,5% na venda de energia per capita.

Na área de concessão da Ampla, o volume total cresceu 5,2%, efeito combinado da evolução de 6,3% no mercado cativo, do acréscimo de 4,4% na energia vendida e transportada para revenda e do menor volume de energia transportada para os clientes livres (menos 0,8%).

ENERGIA VENDIDA E TRANSPORTADA (GWH)

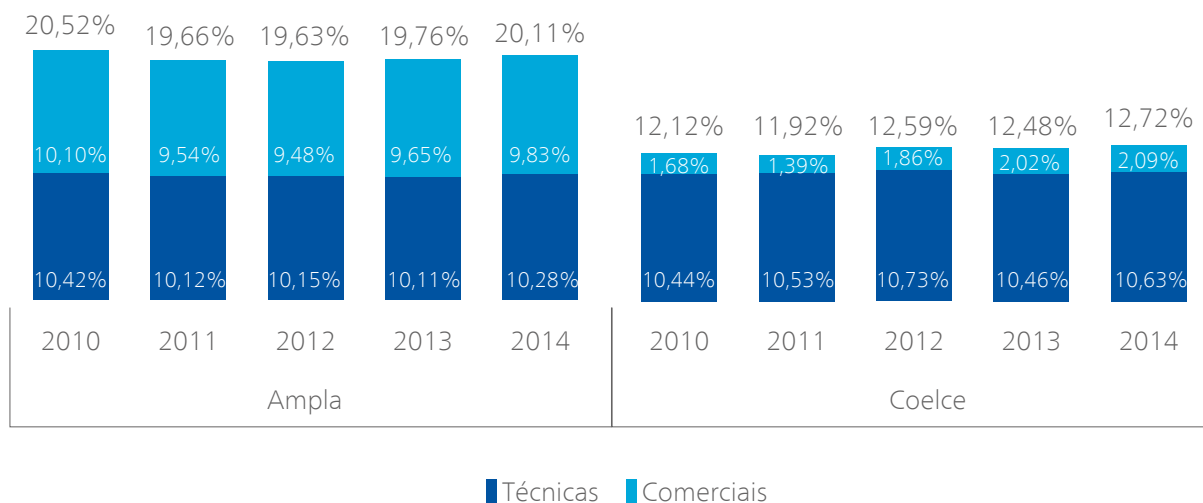
	Ampla		Coelce		Total		Var.%
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	
Mercado cativo							
Residencial – Convencional	4.071	4.402	2.286	2.494	6.357	6.896	8,5%
Residencial – Baixa Renda	465	499	1.437	1.498	1.902	1.997	5,0%
Industrial	991	966	1.173	1.202	2.164	2.168	0,2%
Comercial	2.081	2.229	1.955	2.077	4.036	4.306	6,7%
Rural	236	256	1.220	1.314	1.456	1.570	7,8%
Setor público	1.348	1.415	1.328	1.375	2.676	2.790	4,3%
Venda e transporte de energia							
Cientes livres	1.599	1.587	1.334	1.271	2.933	2.858	-2,6%
Revenda	428	447	-	-	428	447	4,4%
Total	11.219	11.801	10.733	11.231	21.952	23.032	4,9%

Perdas

O crescimento do consumo de energia e a existência de ligações clandestinas em áreas de invasão na Coelce, bem como a modernização dos sistemas de medição por parte da Ampla, impactaram os resultados de perdas em 2014. Na Ampla, as perdas foram equivalentes a 20,11% sobre o requisito de energia, 0,35 ponto percentual acima do índice registrado em 2013, de 19,76%. Desse total, 9,83% foram decorrentes de perdas não técnicas, a maioria ocasionada por furto de energia. Na Coelce, as perdas ficaram em 12,72%, 0,24 ponto percentual superior ao índice de 2013 (12,48%). O incremento na Coelce se deve basicamente a maiores perdas técnicas devido ao aumento no requisito de energia do sistema elétrico.

No Rio de Janeiro, área de atuação da Ampla, as taxas de furto são bastante elevadas, porém é onde se concentram os maiores investimentos da Enel no combate às perdas. Nesse sentido, a Ampla aplica várias tecnologias e medidas técnicas visando blindar o sistema de medição de residências e estabelecimentos comerciais para identificar ligações irregulares de energia. Ao longo de 2014, a distribuidora realizou 308.825 operações de combate ao furto em toda a área de concessão (residências e pequenas, médias e grandes empresas comerciais e industriais).

Evolução das perdas de energia | GRI EU12|



No ano, foi criado o projeto Recuperação Ampla Chip, destinado a capacitar colaboradores que atuam nas blindagens de rede. Com base em informações consolidadas por diferentes áreas da empresa, a equipe pode retirar as ligações clandestinas e propor diretamente ao cliente alternativas para a regularização de seus débitos e normalização do fornecimento de energia. Esse trabalho tem o apoio de atendimento comercial facilitado e prioridade nas solicitações de manutenção.

Uma iniciativa emblemática foi um projeto-piloto no bairro Reta Velha, no município de Itaboraí, que combinou processo de aprimoramento das iniciativas sociais e técnicas já existentes de combate a perdas. Com o apoio da ONG Viva Rio, promoveu o diálogo e a mediação com a comunidade em iniciativas de educação, cultura e comunicação integradas a ações de eficiência energética e soluções comerciais direcionadas a clientes com baixa renda. Na sede da entidade no bairro, são oferecidos cursos gratuitos (como corte e costura, artesanato, grafite e radiojornalismo, entre outros, associados à temática socioambiental local), além de aulas de aceleração escolar.

A tecnologia da medição eletrônica e proteção da rede elétrica foi aplicada em conjunto com essas medidas sociais. Como resultado, as perdas de energia que chegavam a 73% na comunidade, reduziram-se a 7% após um ano, apresentando um resultado melhor do que outras áreas com aplicação mais exclusiva de tecnologia para a rede elétrica. *(Mais informações sobre iniciativas de eficiência energética estão nas páginas 69 e 70).*

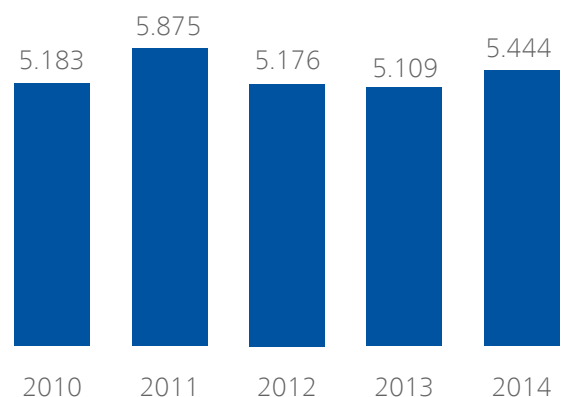
Geração

Em 2014, a Endesa Cachoeira gerou 2.841 GWh e comercializou 3.729 GWh de energia, enquanto a Endesa Fortaleza gerou 2.603 GWh de energia, com índice de eficiência de 47,91%, diante dos 49,86% de 2013, totalizando 5.444 GWh, 6,6% acima do ano anterior. [|GRI EU2, EU11|](#)

O fator de carga de Endesa Cachoeira foi de 48,76% (58,3% em 2013). Foram registradas, em 2014, paradas planejadas para manutenção das unidades geradoras 08 e 09. O índice de disponibilidade acumulado foi de 92,13%. A Central Termelétrica Fortaleza registrou índice de disponibilidade de 97,67% (98,45% no ano anterior) e fator de carga de 92,39%, com geração de 2.603 GWh. Houve paradas planejadas para inspeções de manutenção nas unidades geradoras de gás e vapor durante os meses de março e abril. [|GRI EU30|](#)

Para cumprir com o compromisso em manter altos índices de disponibilidade e eficiência da Endesa Cachoeira, em 2014 foi modernizado o gerador da unidade número oito e dado início à reparação da turbina da unidade número nove. Além disso, a geradora avançou rumo à certificação ISO 50001, de eficiência energética, focada nas melhores práticas de gestão de energia, prevendo-se obter a certificação no início de 2015.

Energia gerada (GWh)





Transmissão

Em 2014, a Endesa Cien transmitiu 1.080,32 GWh de energia, mantendo a disponibilidade para atendimento do Sistema Interligado Nacional (SIN). As perdas elétricas foram de 2,1% sobre o requisito de energia, em comparação a 2,8% no ano anterior.

[|GRI EU12|](#)

No ano, houve continuidades das obras de seccionamento da linha de transmissão Garabi-Itá 2, com conclusão no início de 2014. Aprovado pela Aneel em 2012, o projeto consistiu na construção de um ramal da linha de transmissão atual, de 525 kV, com dois circuitos simples de 12 quilômetros, com conexão em Santo Ângelo (RS); e duas linhas de transmissão na subestação Santo Ângelo, com o equipamento principal correspondente (interruptores, seccionadores e transformadores), sala de controle e de serviços auxiliares independentes.

Serviços

Para a Prátil, o ano de 2014 foi marcado pela abertura de novas oportunidades de negócios e de mercado. A empresa atua por meio de três segmentos:

Afinidades: a partir dos contratos que mantém com distribuidoras, promove negócios como comercializar produtos por meio da conta de energia, entre eles seguros de vida residenciais, de saúde e empresariais.

Soluções corporativas: com foco na prestação de serviços de infraestrutura, desenvolve subestações, linhas de transmissão, redes elétricas e projetos de eficiência energética para clientes privados e governo.

Geração distribuída: com as regras para o consumidor gerar sua própria energia por meio de fonte renovável, estipuladas a partir da Resolução 482/2012 da Aneel, a Prátil conta com essa linha de negócios, apoiada pelo *know-how* da Enel Green Power, unidade do Grupo Enel.

Além da geração distribuída, que teve início em 2013 e contou com investimentos no exercício, foi criada uma unidade de eficiência energética, com o objetivo de oferecer soluções aos clientes, com contratos de desempenho baseados na economia de energia. Também foi desenvolvido um modelo de negócios de condomínio solar, conceito para viabilizar novas formas de entregar energia solar, e iniciado um projeto de mobilidade elétrica.

Além disso, a empresa formulou soluções de energia para o público de baixa renda: utilização de energia solar para bombeamento de água, por meio das distribuidoras Ampla e Coelce, que visa reduzir o consumo de energia que

normalmente pode representar até 30% do consumo total; e um projeto focado em clientes eletrodependentes, que teve início em 2014 e deve ser realizado no primeiro semestre de 2015. Ainda em 2014 foi iniciado o projeto OffGrid, que consiste no desenvolvimento de solução para clientes distantes da rede, por meio plantas isoladas com sistema fotovoltaico.

O segmento de Afinidades evoluiu em 2014 e registrou uma renovação da carteira de seguros, que gerou incremento de caixa, apesar de o resultado ser diluído nos cinco anos de contrato. Já a linha Corporativa enfrentou desafios no período, por conta do cenário macroeconômico, com o mercado desacelerado. Ainda assim, fechou bons negócios no último trimestre de 2014.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Resultados

A receita operacional bruta de 2014 foi 21,4% superior à apresentada no ano de 2013, principalmente devido aos seguintes fatores: reajustes/revisões tarifárias aplicadas em 2014; elevação do preço de venda de energia no mercado à vista (*spot*); e contabilização dos ativos e passivos regulatórios nas distribuidoras, por meio da assinatura ao aditivo do contrato de concessão

As deduções da receita operacional registraram incremento de 13,7%, atreladas ao aumento da receita operacional bruta.

Os custos e as despesas operacionais tiveram acréscimo de 27,2%, decorrente, principalmente, dos maiores gastos com compra de energia, produto da maior demanda e de maior preço (efeito combinado da desconstratação e do maior Preço de Liquidação de Diferença – PLD, no mercado à vista).

Essas variações implicaram um EBITDA de R\$ 2,3 bilhões, 9,4% superior ao apresentado em 2013 (R\$ 2,1 bilhões).

O resultado financeiro mostrou retração elevada, encerrando o ano em R\$ 641 milhões negativos. A redução observada deve-se, principalmente, ao recálculo do saldo do Ativo Indenizável com a atualização pelo Valor Novo de Reposição (VNR) a partir da Revisão Tarifária Periódica da Ampla, quando foi aprovado o novo valor do ativo financeiro, em conjunto, ao recálculo do ativo indenizável da Coelce, em razão do refinamento metodológico pelo qual a valoração pelo VNR passou ao longo do terceiro ciclo de revisões tarifárias.

Em decorrência desses efeitos, o total de impostos apresentou redução de 31,5% e o lucro líquido, um decréscimo de 30,4%, alcançando, em 2014, um total de R\$ 0,9 bilhão (R\$ 1,3 bilhão em 2013).

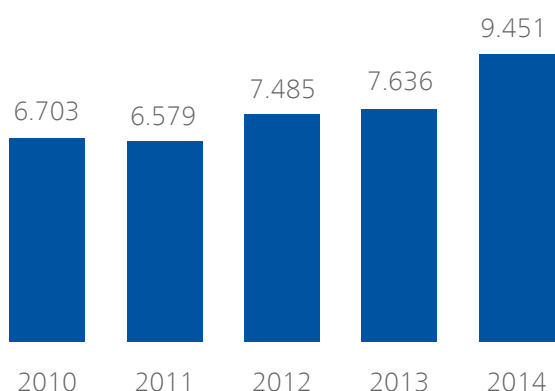
INDICADORES FINANCEIROS | GRI 2.8 |

Valores em R\$ Mil	2013	2014	Varição 2014/2013
Receita operacional bruta	9.998.978	12.137.790	21,39%
Deduções da receita bruta	-2.363.223	-2.687.290	13,71%
Receita operacional líquida	7.635.755	9.450.500	23,77%
Custos do serviço e despesas operacionais	-6.013.791	-7.654.205	27,28%
EBITDA ¹	2.139.905	2.341.190	9,41%
Margem EBITDA	28,02%	24,77%	-3,25 p.p.
EBIT ²	1.621.964	1.796.295	10,75%
Margem EBIT	21,24%	19,01%	-2,23 p.p.
Resultado financeiro	44.247	-640.945	-1548,56%
Imposto de renda e contribuição social	-412.570	-282.709	-31,48%
Lucro líquido	1.253.641	872.641	-30,39%
Margem líquida	16,42%	9,23%	-7,18 p.p.
Lucro por ação (R\$/ação)	7,02	4,88	-30,39%

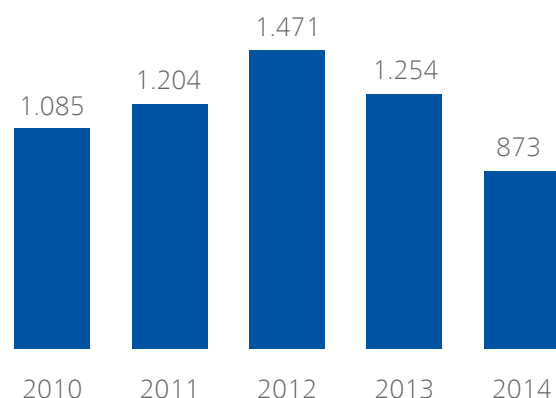
¹ EBITDA: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro + Depreciações e Amortizações

² EBIT: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro

Receita operacional líquida (R\$ milhões)



Lucro líquido (R\$ milhões)



Revisão tarifária Coelce

O reajuste tarifário da Coelce de 2014, com vigência a partir do dia 22 de abril de 2014, estabeleceu um incremento nas tarifas de 8,09%, sendo o efeito médio a ser percebido pelos consumidores um incremento de 16,77%, tendo em vista a retirada da tarifa dos componentes financeiros oriundos do reajuste tarifário anual anterior (-8,68%).

A receita pelo fornecimento de energia elétrica para o mercado cativo ainda se encontra negativamente impactada por: devolução da segunda parcela da receita extraordinária obtida pela companhia entre abril de 2011 e março de 2012, pela não aplicação do resultado do terceiro ciclo de revisão tarifária da Coelce em abril de

2011, fato ocasionado pela não conclusão das discussões em torno da metodologia definitiva. A devolução está sendo efetuada, via tarifa, em duas parcelas, nos reajustes de 2013 e de 2014. Para o reajuste de 2014, a devolução da segunda parte da receita extraordinária correspondeu a um componente financeiro de -4,6%.

Revisão periódica Ampla

A terceira revisão periódica de Ampla ocorreu em 15 de março de 2014. Para esse ciclo, a Aneel reduziu o custo médio ponderado de capital (WACC, de *Weighted Average Cost Of Capital*) de 9,95% para 7,50%, real e líquido de impostos, com

o objetivo de reduzir o valor a ser pago pelo consumidor a título de remuneração. Nesse mesmo sentido, o crescimento da Base de Remuneração Líquida (BRL) foi menor que a variação da receita verificada de Parcela B desde a última revisão tarifária.

A revisão tarifária da Ampla conduziu a um efeito tarifário médio para os consumidores cativos da distribuidora de 2,64% na data do aniversário. O reposicionamento tarifário calculado foi de -3,49% e a ele foram adicionados os componentes financeiros, que correspondem 4,52%, e subtraídos os componentes financeiros incluídos no reajuste tarifário anterior, correspondentes a -1,61%. Essas movimentações combinadas resultaram no efeito médio percebido pelos consumidores de 2,64%.

Investimentos

Os investimentos somaram R\$ 905,6 milhões, acréscimo de 6,8% em relação aos R\$ 847,9 milhões aplicados no ano anterior.

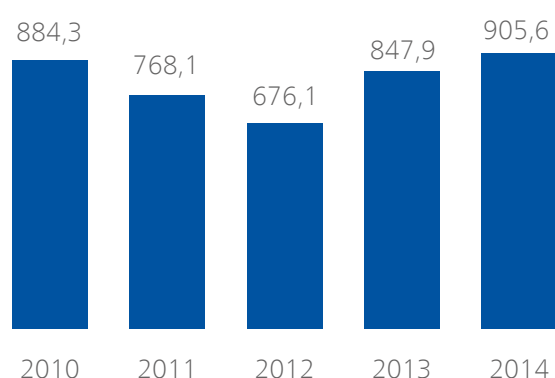
Em distribuição, os recursos aplicados totalizaram R\$ 790 milhões, sendo o maior volume (R\$ 469,8 milhões), ou 55,9% do total, direcionado à rede de Ampla e Coelce, especialmente em combate às perdas, que chegaram a R\$ 214,4 milhões. Para novas conexões de clientes, foram destinados R\$ 296,3 milhões, ou 35,3% do total. Em Coelce, esse valor representou 51,8% de todo o valor investido no período. Destacaram-se ainda os investimentos em qualidade do sistema elétrico (R\$ 171,4 milhões, ou 20,4%), especialmente em Ampla, que destinou R\$ 124,3 milhões a essa finalidade.

Em Geração, os recursos totalizaram R\$ 110,4 milhões, comparativamente a R\$ 118,0 milhões em 2013, concentrados em manutenção, que corresponderam a 67,9% do total. O maior volume de investimentos foi absorvido por Endesa Fortaleza (75,5 milhões), sendo a maior parte destinada aos projetos de manutenção das turbinas a gás (R\$ 44,7 milhões), à atualização de ambas turbinas a gás (R\$ 22,4 milhões) e aos serviços de inspeção e de reparação da turbina a vapor (R\$ 5,9 milhões).

Endesa Cachoeira investiu R\$ 20,8 milhões (R\$ 23,5 milhões no ano anterior), sendo os maiores recursos destinados à reparação da turbina da Unidade Geradora 05, à reforma da turbina da Unidade Geradora 09 (R\$ 10,2 milhões) e aos estatores (enrolamentos e núcleos magnéticos) das Unidades Geradoras 07 e 08 (R\$ 8,6 milhões).

O projeto de Seccionamento da Linha Garabi II, com investimento de R\$ 11,8 milhões no ano, representou o maior volume dos recursos aplicados por Endesa Cien, que somaram R\$ 14,1 milhões, ante R\$ 30,7 milhões no ano anterior.

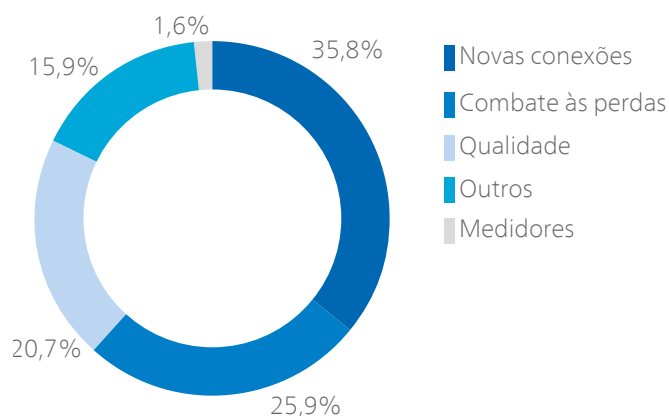
Investimentos (R\$ milhões)



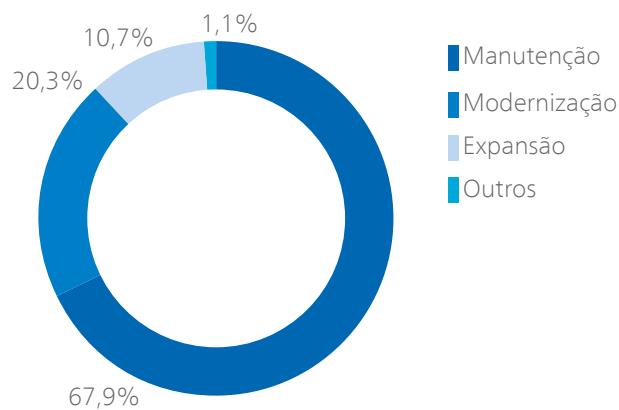
INVESTIMENTOS (R\$ MIL)

	2012	2013	2014
Ampla	439.808	456.785	524.865
Coelce	182.849	259.805	265.109
Endesa Cachoeira	12.940	23.532	20.757
Endesa Cien	18.298	30.702	14.084
Endesa Fortaleza	6.776	63.805	75.539
Prátil	179	1.874	3.660
Holding	15.273	11.367	1.598
Total	676.123	847.870	905.612

Investimentos em distribuição



Investimentos em geração



INVESTIMENTOS EM DISTRIBUIÇÃO

	Ampla		Coelce	
	2013	2014	2013	2014
Novas Conexões	136.926	154.104	143.138	142.209
Rede	294.047	366.750	126.132	103.029
Combate às Perdas	99.374	183.421	30.585	30.969
Qualidade do Sistema Elétrico	129.207	124.327	54.611	47.113
Outros	65.466	59.002	40.936	24.947
Medidores	2.725	5.347	9.696	7.805
Outros (Non - Network)	24.188	24.428	27.879	23.133
Varição de Estoque	4.578	14.714	(13.401)	(1.387)
Total Investido	462.464	565.343	293.444	274.789
Aportes / Subsídios	(5.680)	(40.477)	(33.640)	(9.680)
Investimento líquido	456.784	524.866	259.804	265.109

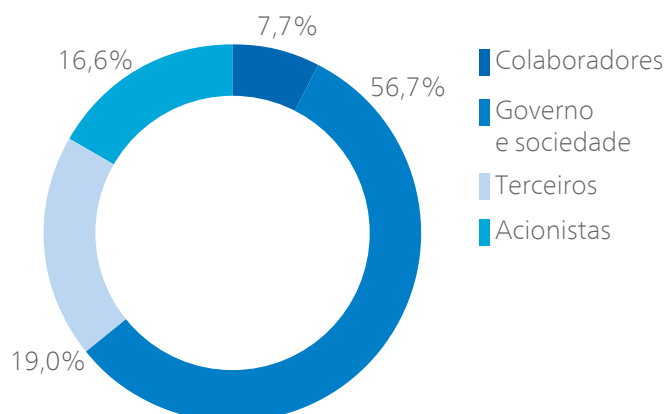
INVESTIMENTOS EM GERAÇÃO

	Endesa Cachoeira		Endesa Cien		Endesa Fortaleza	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Expansão	0		28.801	11.781		
Modernização	0		0		28.382	22.411
Manutenção	22.767	21.183	768	1.052	34.938	52.691
Operação	0		0			
Outros	765	-426	1.133	1.251	484	437
Total	23.532	20.757	30.702	14.084	63.804	75.539

Valor adicionado

O valor adicionado totalizou R\$ 5,2 bilhões em, 2014, variação de menos 0,8% comparativamente a 2013. Ele é um indicador da riqueza agregada pela atividade empresarial, representando a diferença entre a receita bruta e os valores pagos por materiais e serviços adquiridos de terceiros, depreciação e amortizações. Do total, 56,7% foram distribuídos ao governo e à sociedade, na forma de impostos, taxas e contribuições; 7,7% a colaboradores (salários, benefícios e encargos sociais); 19,0% a financiadores (juros, despesas financeiras e aluguéis) e 16,6% a acionistas (dividendos e lucros retidos).

Distribuição do valor adicionado



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO |GRI EC1|

	2011	2012	2013	2014
Receitas	9.331.973	10.626.393	10.140.039	12.077.528
Vendas de energia e serviços	8.009.475	9.126.080	8.599.013	10.814.432
Disponibilização da rede de transmissão	646.946	913.742	805.057	324.693
Receitas relativas à construção de ativos próprios	619.135	572.735	698.047	763.142
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-52.980	-98.968	-116.908	-60.262
Outras receitas	109.397	112.804	154.830	235.523
Insumos adquiridos de terceiros	-3.856.963	-4.538.230	-4.912.342	-6.598.398
Compra de energia	-2.096.519	-2.498.027	-2.831.819	-4.344.789
Custo do sistema de transmissão e CFRH	-15.959	-38.091	-29.479	-27.872
Encargos de uso da rede elétrica	-376.190	-561.018	-309.578	-376.392
Custo de construção	-619.135	-572.735	-698.047	-763.142
Material e serviços de terceiros	-657.395	-683.081	-811.901	-878.303
Recuperação de despesas – risco regulatório	0	0	0	0
Outras despesas operacionais	-91.765	-185.278	-231.518	-207.900
Valor adicionado bruto	5.475.010	6.088.163	5.227.697	5.479.130
Depreciação, amortização do ágio e outras amortizações	-482.371	-482.999	-530.385	-567.596
Valor adicionado líquido	4.992.639	5.605.164	4.697.312	4.911.534
Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais	496.102	808.431	590.718	336.250
Valor adicionado recebido em transferência	496.102	808.431	590.718	336.250
Valor adicionado a distribuir	5.488.741	6.413.595	5.288.030	5.247.784

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO |GRI EC1|

	2011	2012	2013	2014
Pessoal	351.400	379.916	380.250	402.471
Salários, encargos sociais e benefícios	351.400	379.916	380.250	402.471
Governo e sociedade - Impostos, taxas e contribuições	3.253.423	3.893.790	3.066.214	2.973.762
Federal	1.465.990	1.784.266	1.129.732	996.648
Estadual	1.859.533	2.136.990	2.029.740	2.049.512
Municipal	5.703	6.170	6.833	3.713
(-) Incentivos fiscais	-77.803	-33.636	-100.091	-76.111
Remuneração de capitais de terceiros	680.396	669.253	587.925	998.909
Juros e variações cambiais	447.407	328.097	300.708	314.420
Outras despesas financeiras	214.222	318.173	266.656	662.774
Aluguéis	18.767	22.983	20.561	21.715
Acionistas - Remuneração de capitais próprios	1.203.522	1.470.636	1.253.641	872.642
Participação dos não controladores	332.386	466.819	343.394	207.937
Dividendo mínimo obrigatório	36.341	264.880	236.981	175.759
Dividendos propostos	-	-	616.150	0
Dividendos adicionais	0	741.665	0	0
Dividendos intercalares	163.258	0	0	0
Reserva legal	42.021	0	0	0
Reserva de reforço de capital de giro	598.797	48.914	116.554	506.679

BALANÇO SOCIAL IBASE

1 – Base de Cálculo	2014 Valor (Mil reais)	2013 Valor (Mil reais)
Receita Líquida (RL)	9.450.500	7.635.755
Resultado operacional (RO)	1.155.351	1.666.211
Folha de pagamento bruta (FPB) 1	410.923	393.959

2 – Indicadores sociais internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	20.705	5,04%	0,22%	19.349	4,91%	0,25%
Encargos sociais compulsórios	85.095	20,71%	0,90%	87.777	22,28%	1,15%
Previdência privada	12.669	3,08%	0,13%	8.732	2,22%	0,11%
Saúde	11.194	2,72%	0,12%	14.213	3,61%	0,19%
Segurança e saúde no trabalho	320	0,08%	0,00%	1.918	0,49%	0,03%
Educação	1.377	0,34%	0,01%	865	0,22%	0,01%
Cultura	2.400	0,58%	0,03%	50	0,01%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	7.560	1,84%	0,08%	8.050	2,04%	0,11%
Creches ou auxílio-creche	3.198	0,78%	0,03%	2.522	0,64%	0,03%
Participação nos lucros ou resultados	39.715	9,66%	0,42%	34.782	8,83%	0,46%
Outros	1.877	0,46%	0,02%	1.931	0,49%	0,03%
Total – Indicadores sociais internos	186.111	45,29%	1,97%	180.189	45,74%	2,36%

3 – Indicadores sociais externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	7.301	0,63%	0,08%	5.612	0,34%	0,07%
Cultura	15.382	1,33%	0,16%	15.383	0,92%	0,20%
Esporte	759	0,07%	0,01%	573	0,03%	0,01%
Outros	312.354	27,04%	3,31%	310.113	18,61%	4,06%
Total das contribuições para a sociedade	335.795	29,06%	3,55%	331.680	19,91%	4,34%
Tributos (excluídos encargos sociais) 1	2.973.762	257,39%	31,47%	3.066.214	184,02%	40,16%
Total – Indicadores sociais externos	3.309.557	286,45%	35,02%	3.291.363	197,54%	43,10%

4 – Indicadores ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	59.642	5,05%	0,62%	51.137	3,07%	0,67%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	27.321	2,36%	0,29%	21.727	1,30%	0,28%
Total dos investimentos em meio ambiente	85.963	7,41%	0,91%	72.865	4,37%	0,95%
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa		() não possui metas; () cumpre de 0 a 50%; () cumpre de 51 a 75%; (x) cumpre de 76 a 100%			() não possui metas; () cumpre de 0 a 50%; () cumpre de 51 a 75%; (x) cumpre de 76 a 100%	

5 – Indicadores do corpo funcional	2014	2013
Nº de empregados(as) ao final do período	2.695	2.672
Nº de admissões durante o período	201	205
Nº de empregados(as) parceiros(as)	12.781	11.611
Nº de estagiários(as)	540	494
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	806	1.025
Nº de mulheres que trabalham na empresa	692	667
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	21,9%	22,04%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	705	687
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,3%	1,57%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	104	67

6- Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2014	Meta 2015
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	109	ND
Número total de acidentes de trabalho	399	ND
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input checked="" type="checkbox"/> todos (as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input checked="" type="checkbox"/> todos (as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá <input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT <input checked="" type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados <input type="checkbox"/> serão sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apoia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá <input type="checkbox"/> apoiará <input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa: 2.131.213; no Procon: 18.127; na Justiça: 28.948	na empresa: 2.042.652; no Procon: 16.817; na Justiça: 27.737
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 98,8%; no Procon 100%; na Justiça 99,3%	na empresa 99%; no Procon 100%; na Justiça 98%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2014: 5.247.784	Em 2013: 5.288.030
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	56,7 % governo; 7,7% pessoal; 19,0 % terceiros; 16,6% acionistas	58,0% governo; 7,2% pessoal; 11,1% terceiros; 23,7% acionistas

7 – Outras informações

Setor econômico: *Holding* de empresas de energia elétrica – UF – Sede: Rio de Janeiro – CNPJ: nº 07.523.555/0001-67

Para esclarecimentos sobre as informações declaradas: André Oswaldo dos Santos, +55 21 2613 7019, andre.santos@enel.com

Esta empresa não utiliza mão de obra infantil, trabalho degradante e análogo à escravidão, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

¹ Dado publicado em 2013 foi revisado |GRI 3.10|

ANEXO GRI

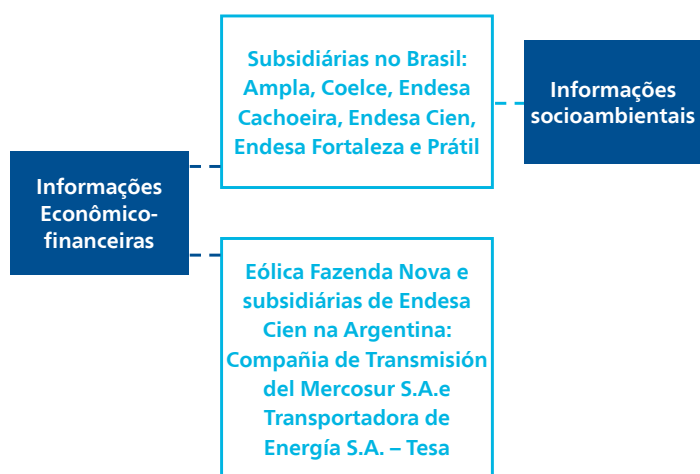
SOBRE O RELATÓRIO

A fim de dar continuidade à transparência acerca de seu desempenho econômico, social e ambiental, seus compromissos e metas, a Enel no Brasil apresenta seu Relatório Anual de Sustentabilidade 2014, com informações referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014. De periodicidade anual, o documento segue, pelo décimo ano, as diretrizes da versão G3.1 da Global Reporting Initiative (GRI), um padrão global e multissetorial, incluindo o protocolo do setor de energia.

[|GRI 3.1|](#)

Nesta edição não ocorreram mudanças de escopo ou limites em comparação a anos anteriores. Eventuais ajustes de informações publicadas em 2013 são sinalizados nos locais em que são apresentadas. [|GRI 3.7, 3.11, 3.10|](#)

O escopo do relatório contempla informações das seguintes subsidiárias da Enel no Brasil: [|GRI 3.6, 3.8|](#)



Alinhados às normas brasileiras de relações trabalhistas e às certificações de qualidade (ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001), os indicadores socioambientais são levantados internamente pela Enel no Brasil. Já os econômico-financeiros seguem as normas internacionais de contabilidade – *International Financial Reporting Standards* (IFRS). Para a conversão de pesos e volumes foram utilizados dados específicos fornecidos por fabricantes e transportadores de materiais e resíduos. [|GRI 3.9|](#)

O relatório foi verificado externamente pela empresa EY, com quem a Enel no Brasil mantém relação fundamentada na independência, prevendo que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; não deve exercer funções gerenciais na entidade auditada; e deve promover interesses da entidade auditada. [|GRI 3.13|](#)

As informações contidas no relatório são controladas por meio dos sistemas a seguir e, para facilitar a análise dos dados, relatórios são gerados e transportados para planilhas em Excel. Informações complementares também são disponíveis em planilhas de controle para as áreas gestoras.

- Synergia Comercial (clientes e faturamento);
- Synergia Financeiro (gestão de parceiros);
- SAP, que permite a gestão e o controle de orçamento, de compras, de imobilizado, da contabilidade e de informações relativas a pessoal (cadastro, admissão e desenvolvimento);
- SDE G-Core, que permite a gestão e o controle de dados relativos à rede.

Materialidade [|GRI 3.5|](#)

O conteúdo do relatório foi construído com base na aplicação do princípio de materialidade, com metodologia fundamentada nos princípios da norma Accountability AA1000. O processo, realizado em 2013, contemplou as seguintes etapas:

Seleção prévia: para a identificação prévia dos temas relevantes, foram considerados a estratégia de Enel no Brasil; temas considerados relevantes pelo controlador do Grupo, a Enel SpA, a partir de sua Política de Sustentabilidade; resultados da pesquisa de satisfação dos clientes das distribuidoras (Índice de Satisfação da Qualidade Percebida – ISQP – Abradee); notícias sobre o setor e a empresa; correlação de temas com o Pacto Global; questões do setor levantadas pela GRI na pesquisa *Sustainability Topics – What the Stakeholders Want to Know*; e análise de aspectos apontados por outras empresas do setor elétrico.

Consulta ao público: foi realizada uma consulta com os públicos de relacionamento das empresas da Enel no Brasil, etapa que contemplou a realização de 11 painéis que reuniram no total 253 pessoas, entre públicos internos e externos, em Garruchos e São Luiz Gonzaga (RS), Cachoeira Dourada (GO), Fortaleza, São Gonçalo e Caucaia (CE) e Niterói (RJ). Os questionários foram respondidos, por meio de participação em eventos presenciais ou via e-mail, por representantes de acionistas e investidores, clientes, diretores, colaboradores próprios, parceiros, estagiários, representantes de governo, de comunidade, de entidades socioambientais, fornecedores e imprensa.

Com base nesse processo foram identificados os temas priorizados neste relatório, seguindo tabela abaixo e matriz apresentada na página ao lado, dando mais espaço para aqueles classificados como muito importantes e importantes. [\[GRI 3.5\]](#)

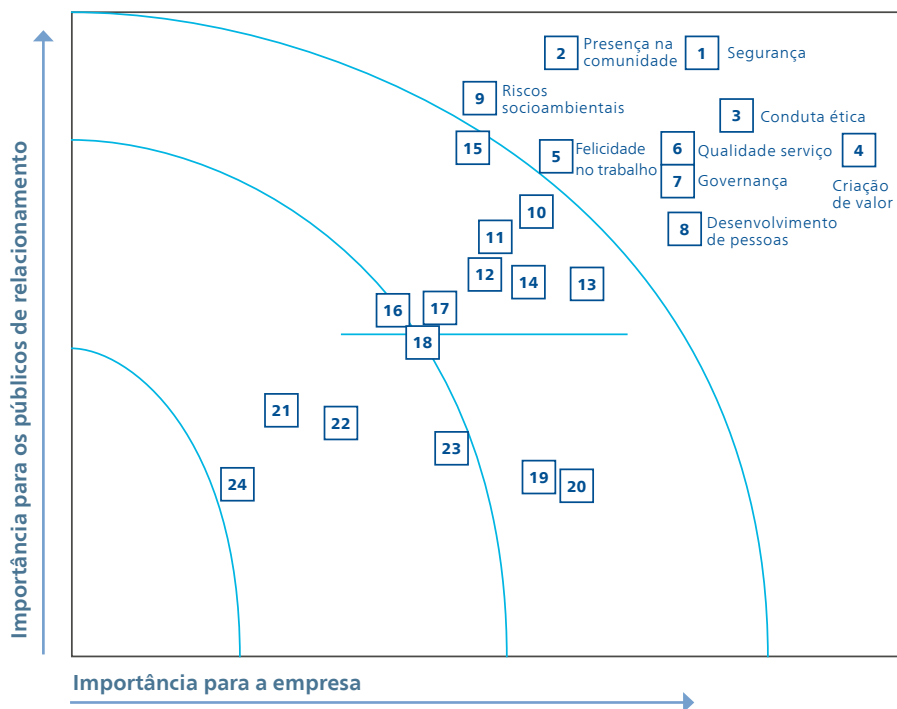
Auditoria: o processo de consulta contou com auditoria externa, realizada pela HGB Consultoria e Gestão Ltda. com base nos princípios de auditoria descritos na norma ABNT NBR ISO 19011:2012 e tendo por requisitos: os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis, a Norma AA 1000/2011 – Engajamento de partes interessadas – *Final Exposure Draft* e as Diretrizes para relatório de sustentabilidade – GRI – versão 3.1.

PRINCIPAIS TEMAS E PREOCUPAÇÕES [\[GRI 4.17\]](#)

ITEM	TEMA	INDICADORES GRI RELACIONADOS
Muito importantes		
1	Saúde e segurança dos empregados e parceiros (iniciativas com foco na manutenção de um ambiente de trabalho seguro)	LA6, LA7, LA8, EU16, EU18
2	Presença na comunidade (iniciativas para o desenvolvimento social e econômico das localidades onde a empresa está presente)	SO1, EC8, EC9
3	Conduta ética e práticas anticorrupção	SO2, SO3, SO4
4	Resultados econômicos e financeiros e investimentos (Criação de valor)	EC1, EC4
5	Felicidade no trabalho	LA2
6	Qualidade no fornecimento de energia (usinas com disponibilidade de geração: distribuidoras e transmissora com baixos indicadores de frequência e duração das interrupções)	EU30, EU29, EU11
7	Boa governança (transparência, controles, etc.)	4.1 A 4.7; 4.9 a 4.10
8	Desenvolvimento de pessoas (iniciativas para ampliar a capacitação dos colaboradores)	LA10, LA11, LA12, EU14
9	Gestão de riscos sociais e ambientais	EN14, EN18, EN26, SO1, SO9, SO10
Importantes		
10	Responsabilidade na gestão de fornecedores (seleção e contratação com base em critérios ambientais e de direitos humanos, com acompanhamento e fiscalização)	EC6, HR1, HR2, HR5, HR6, HR7
11	Energia segura (ações para reduzir o risco de acidentes com a população, informações sobre o uso seguro da energia elétrica e os riscos de contato com a rede)	PR1, PR2, EU25
12	Eficiência energética e inovação (como redes inteligentes, etc.)	EU7, EN6
13	Satisfação do cliente (iniciativas para identificar as necessidades do cliente e pesquisas de satisfação sobre os serviços)	PR5
14	Crescimento dos negócios da empresa	EC1
15	Uso eficiente de recursos naturais (água, energia e materiais)	EN1 a EN10
16	Geração de emprego (capacidade de criar vagas de trabalho)	LA1, LA2
17	Gestão de resíduos sólidos e líquidos	EN21 a EN25
18	Inclusão e diversidade (quadro de empregados sem discriminação por gênero, raça, origem social, etc.)	LA13
Pouco importantes		
19	Perdas de energia, regularização de ligações clandestinas	EU12
20	Questões regulatórias (regras do governo sobre os contratos de concessão das empresas de energia)	
21	Oferta de acesso à energia (tarifa social, Luz para Todos)	EU23
22	Emissões atmosféricas (controle da qualidade do ar)	EN16 a EN20
23	Canais de atendimento (opções para o cliente apresentar sugestões e reclamações – lojas, internet, telefone, ouvidoria)	PR5
24	Riscos e oportunidades das mudanças climáticas (os efeitos de chuvas, raios e secas que ocorrem em padrões diferentes dos históricos em várias regiões do planeta)	EC2

Matriz de relevância

A matriz de relevância indica graficamente a relevância atribuída a cada tema abordado neste documento. Por esse levantamento, nove temas foram considerados de extrema relevância: saúde e segurança de colaboradores próprios e parceiros; presença na comunidade; conduta ética; criação de valor; felicidade no trabalho; qualidade do fornecimento de energia; boa governança; desenvolvimento de pessoas; e gestão de riscos socioambientais.



Níveis de aplicação GRI

Em 2014, o relatório anual da Enel no Brasil manteve o cumprimento às exigências do Nível A+ de aplicação das diretrizes GRI G3.1, por atender aos requisitos apontados no quadro a seguir, que foram verificados pela auditoria EY:

	C	C+	B	B+	A	A+
Perfil da G3.1 RESULTADO	Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8; 3.10 3.12; 4.1 a 4.4; 4.14 e 4.15	Com verificação externa	Responder a todos os critérios elencados para o Nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13; 4.16 a 4.17	Com verificação externa	O mesmo exigido para o nível B	Com verificação externa
Informações sobre a forma de gestão da G3.1 RESULTADO	Não exigido		Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de Indicador		Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador	
Indicadores de desempenho da G3.1 e indicadores de desempenho do suplemento setorial RESULTADO	Responder a um mínimo de 10 indicadores de desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: social, econômico e ambiental.		Responder a um mínimo de 20 indicadores de desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: econômico, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade, responsabilidade pelo produto.		Responder a cada indicador essencial da G3.1 e do suplemento setorial * com a devida consideração ao princípio da materialidade de uma das seguintes formas: a) respondendo ao indicador ou b) explicando o motivo da omissão.	

INDICADORES DE DESEMPENHO GRI

PESSOAS

COLABORADORES POR GÊNERO |GRI LA1|

	2013			2014		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Próprios	2.005	667	2.672	2.003	692	2.695
Parceiros	9.407	2.204	11.611	10.290	2.491	12.781
Estagiários	256	238	494	280	260	540
Jovens-aprendizes	37	17	54	31	11	42
Total	11.705	3.126	14.831	12.604	3.454	16.058

COLABORADORES POR REGIÃO |GRI LA1|

	2013					2014				
	Sudeste	Nordeste	Sul	Centro-Oeste	Total	Sudeste	Nordeste	Sul	Centro-Oeste	Total
Próprios	1.320	1.278	23	51	2.672	1.362	1.260	23	50	2.695
Parceiros	5.976	5.452	89	94	11.611	7.311	5.251	108	111	12.781
Estagiários	275	206	5	8	494	307	222	4	7	540
Jovens-aprendizes	27	27	0	0	54	18	24	-	-	42
Total	7.598	6.963	117	153	14.831	8.998	6.757	135	168	16.058

COLABORADORES PRÓPRIOS POR CATEGORIA FUNCIONAL |GRI LA1|

	2013			2014		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretores (inclui controladas)	19	5	24	18	5	23
Gerentes e supervisores	198	59	257	207	58	265
Profissionais	692	383	1.075	722	423	1.145
Administrativos	110	145	255	118	139	257
Técnicos e operários	986	75	1.061	938	67	1.005
Total	2.005	667	2.672	2.003	692	2.695

DIVERSIDADE NO QUADRO DE PESSOAL |GRI LA13|

Cor/raça	Homens		Mulheres		Total	
	Número	%	Número	%	Número	%
Branco	1.419	70,8%	558	80,6%	1.977	73,3%
Negros (pretos e pardos)	575	28,7%	130	18,8%	705	26,2%
Amarelos	9	0,4%	4	3,1%	13	3,7%
Total	2.003		692		2.696	
Faixa etária	Número	%	Número	%	Número	%
Até 30 anos	226	11,30%	131	18,90%	357	13,3%
De 30 a 50 anos	1.260	62,90%	429	62,00%	1.690	62,7%
Mais de 50 anos	517	25,80%	132	19,10%	649	24,1%
Total	2.003		692		2.695	
Grupos minoritários	Número	%	Número	%	Número	%
Pessoas com deficiência					102	3,8%
Estrangeiros	23	1,2%	1	0,1%	24	0,9%

ROTATIVIDADE |GRI LA2|

	Homens	Mulheres
Varição de quadro		
Nº de desligados	123	51
Nº de admitidos	125	76
Rotatividade (%)	6,2%	9,2%
Rotatividade por faixa etária (%)		
Até 30 anos	19,7%	17,9%
De 31 a 50 anos	4,1%	7,3%
Mais de 50 anos	3,9%	4,2%

ROTATIVIDADE POR REGIÃO |GRI LA2|

	2013	2014		
	Total	Homens	Mulheres	Total
Sudeste – Total de empregados em 31/12				
Nº de desligados	93	64	31	95
Nº de admitidos	108	89	50	139
Taxa de rotatividade (%)	7,60%	7,85%	10,44%	8,59%
Nordeste – Total de empregados em 31/12				
Nº de desligados	93	56	20	76
Nº de admitidos	92	35	26	61
Taxa de rotatividade (%)	7,20%	4,73%	7,72%	5,44%
Centro-Oeste – Total de empregados em 31/12				
Nº de desligados	1	1	-	1
Nº de admitidos	2	-	-	-
Taxa de rotatividade (%)	2,90%	1,09%	0,00%	1,00%
Sul – Total de empregados em 31/12				
Nº de desligados	2	2	-	2
Nº de admitidos	3	1	-	1
Taxa de rotatividade (%)	10,90%	7,14%	0,00%	6,52%
Total Enel no Brasil – Total de empregados em 31/12				
Nº de desligados	189	123	51	174
Nº de admitidos	205	125	76	201
Taxa de rotatividade (%)	7,4%	6,19%	9,18%	6,96%

EMPREGADOS COM DIREITO À APOSENTADORIA |GRI EU15|

Função	Nº de empregados na função	Região				Prazo			
		Sudeste	Nordeste	Sul	Centro-Oeste	5 anos		10 anos	
Analistas	650	19	29	0	3	14	2,15%	51	7,85%
Assistentes administrativos	225	25	68	0	1	24	10,67%	94	41,78%
Diretores	33	9	4	0	0	6	18,18%	13	39,39%
Eletricistas	167	6	23	0	0	2	1,20%	29	17,37%
Especialistas	481	30	25	0	1	19	3,95%	56	11,64%
Responsáveis	258	13	15	1	2	8	3,10%	31	12,02%
Técnicos	881	33	62	2	3	16	1,82%	100	11,35%
Total geral	2.695	135	226	3	10	89	3,30%	374	13,88%
% sobre total de empregados	100%	5,0%	8,4%	0,1%	0,4%	3,3%		13,9%	

TEMPO MÉDIO DE ATUAÇÃO DOS EMPREGADOS QUE DEIXARAM A EMPRESA (EM MESES) |GRI LA2|

	2013			2014		
	Até 30 anos	De 31 a 50 anos	Mais de 50 anos	Até 30 anos	De 31 a 50 anos	Mais de 50 anos
 Holding 						
Homens	0	92	0	-	23	-
Mulheres	28	40	0	23	14	-
 Ampla 						
Homens	28	167	329	35	128	310
Mulheres	29	157	428	18	122	6
 Coelce 						
Homens	29	174	369	30	166	363
Mulheres	32	92	396	49	100	354
 Endesa Cachoeira 						
Homens	0	191	0	5	94	-
Mulheres	0	0	0	41	-	-
 Endesa Cien 						
Homens	0	72	4	-	7	24
Mulheres	0	48	0	-	173	-
 Endesa Fortaleza 						
Homens	77	66	0	-	-	91
Mulheres	14	0	0	-	-	-
 Prátil 						
Homens	0	9	0	11	167	-
Mulheres	31	0	0	-	6	-
 Consolidado - média meses 						
Homens	30	153	348	31	133	323
Mulheres	29	112	405	31	111	310

ATIVIDADES DE PARCEIROS |GRI EU17|

Área de atuação	2013	2014
Construção (construção da rede elétrica, de usinas, modernização de instalações)	524.940	501.760
Operação (operações comerciais e leitura, religação, corte, perda, call center, loja de atendimento)	1.692.600	1.466.368
Manutenção (manutenção de rede, poda, desmatamento, vigilância, transporte, serviços gerais)	801.320	1.303.808
Total	3.018.860	3.271.936

INDICADORES DE SEGURANÇA |GRI LA7|

Nº de acidentes com afastamentos ¹	Empregados			Parceiros		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Ampla	1	0	1	19	3	22
Coelce	0	1	1	17	0	17
Endesa Cachoeira	0	0	0	0	0	0
Endesa Cien	0	0	0	2	0	2
Endesa Fortaleza	0	0	0	1	0	1
Prátil	0	0	0	0	0	0
Total	1	1	2	39	3	42
Nº de acidentes sem afastamentos ¹	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Ampla	5	0	5	205	5	210
Coelce	20	2	22	92	4	96
Endesa Cachoeira	3	0	3	3	0	3
Endesa Cien	0	1	1	5	0	5
Endesa Fortaleza	5	0	5	5	0	5
Prátil	0	0	0	0	0	0
Total	33	3	36	310	9	319
Taxa de lesão (taxa de frequência) ¹	Empregados			Parceiros		
Ampla	0,40			1,36		
Coelce	0,40			1,36		
Endesa Cachoeira	0			0		
Endesa Cien	0			4,47		
Endesa Fortaleza	0			5,89		
Prátil	0			0		
Taxa de gravidade ^{1,2}	Empregados			Parceiros		
Ampla	0,01			0,76		
Coelce	0,01			0,50		
Endesa Cachoeira	0			0		
Endesa Cien	0			0,08		
Endesa Fortaleza	0			0,03		
Prátil	0			0		
Taxa de absenteísmo ²	Empregados			Parceiros		
Ampla	20,0%			60,0%		
Coelce	1,3%			39,6%		
Endesa Cachoeira	0			0		
Endesa Cien	0			6,4%		
Endesa Fortaleza	0			2,4%		
Prátil	0			0		
Óbitos	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Ampla	0	0	0	3	0	3
Coelce	0	0	0	2	0	2
Endesa Cachoeira	0	0	0	1	0	1
Endesa Cien	0	0	0	0	0	0
Endesa Fortaleza	0	0	0	0	0	0
Prátil	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	6	0	6
Taxa de doenças ocupacionais ³	Empregados		Parceiros			
Ampla	0,13	0,33	ND	ND		
Coelce	0,17	0,05	ND	ND		
Endesa Cachoeira	0	0	ND	ND		
Endesa Cien	0	0	ND	ND		
Endesa Fortaleza	0	0	ND	ND		
Prátil	0	0	ND	ND		
Taxa de dias perdidos ²	Empregados			Parceiros		
Ampla	0,01%			0,60%		
Coelce	0,01%			0,39%		
Endesa Cachoeira	0			0		
Endesa Cien	0			0,06%		
Endesa Fortaleza	0			0,02%		
Prátil	0			0		

¹ Não inclui acidentes de trajeto \ ² O controle desse indicador por gênero começará a ser feito em 2015 \ ³ Não há controle desse indicador em parceiros

PROGRAMA BEM-VIVER |GRI LA8|

Atividades	Descrição
Saúde e esporte	
Espaço Bem-Viver	Espaços para os colaboradores cuidarem de si próprios e relaxarem.
Ginástica Laboral	Ginástica laboral para as equipes administrativas e operacionais, de uma a três vezes por semana.
Programa Nutrir / Saúde em Linha (Ampla, Cien, Fortaleza e Cachoeira)	Nutricionistas orientam sobre alimentação saudável, prevenção da obesidade, doenças cardiovasculares e gastrointestinais. Regularmente há campanhas educativas e encaminhamentos pela medicina ocupacional.
Campanha de vacinação	Objetiva diminuir estados gripais, assim como os casos mais graves de infecções respiratórias, como sinusite, amigdalite e pneumonias.
Check-up de executivos	Realizado anualmente em clínica especializada para acompanhar a saúde e prevenir doenças.
Campanhas em datas pontuais (Saúde)	Comunicados e palestras em datas de Combate ao Tabagismo, à Hipertensão, ao Colesterol, Dia Mundial do Coração e Dia Mundial da Luta contra a Aids.
Gestação Saúde	Reuniões mensais para conversar sobre a saúde da gestante e do bebê, tirar dúvidas e trocar experiências. Além das colaboradoras, participam esposas de colaboradores e os futuros pais.
Coaching de Saúde	Palestras motivacionais e acompanhamento trimestral do peso, com o objetivo de prevenção de fatores de risco, como a obesidade, e incentivo a hábitos saudáveis.
Jogos Bem-Viver	Inspirados nas Olimpíadas, são abertos a empregados e parceiros de todas as empresas. Contam com oito modalidades de esportes e no final há uma grande confraternização com entrega de medalhas.
Ambiente livre do tabaco	Visa reduzir a prevalência de fumantes por meio de tratamento com medicação, acompanhamento médico individual, apoio psicológico e palestras motivacionais.
Equipe de corrida e caminhada	Assessoria de treinos e os integrantes participaram de vários eventos esportivos o longo do ano.
Circuito da Saúde/Medicina preventiva (Ampla e Coelce)	Exames de glicemia, colesterol e palestras educativas nas localidades.
Saúde da Mulher	Prevenção do câncer de colo e diagnóstico precoce do câncer de mama
Saúde do Homem	Orientação e palestras sobre câncer de próstata e peniano, disfunção erétil, consulta preventiva com o médico do trabalho e encaminhamento a urologista.
Controle de colesterol (todas) e glicose (Ampla)	Orientação e controle de glicose e convocação para consulta com o médico do trabalho.
Oficina Antiestresse (Ampla)	Informações sobre estresse, ansiedade e seus sintomas e consequências
Oficina de Ritmos (Coelce)	Aulas anuais de dança sobre diversos ritmos, nas dependências da empresa.
Dia Mundial do Coração (Ampla)	Na data, todos os colaboradores receberam um folheto com informações sobre a saúde do coração e uma bolinha antiestresse em formato de coração.
Doação de sangue e medula óssea	Coleta móvel feita pelo Hemorio/Hemoce, com o objetivo de disseminar a cultura de doação de sangue.
Campanhas preventivas no período pré-Carnaval	Orientação, conscientização e educação acerca de HIV/Aids, doenças sexualmente transmissíveis, conscientização sobre drogas, alcoolismo e direção defensiva.
III Pedalada Contra a Corrupção (Coelce)	Passeio ciclístico com o objetivo de chamar a atenção da sociedade para a importância do controle dos recursos públicos e do combate à corrupção.
Família	
Home Office (Brasil)	Direcionado aos empregados que exercem atividades analíticas e administrativas, busca conciliar a vida pessoal e profissional.
Plan Senda – Gestão da Diversidade e Igualdade de Oportunidades (Brasil)	Iniciativas de Responsabilidade Social em Recursos Humanos.
Orientando o Futuro (Brasil)	Bate-papo com filhos e familiares de empregados e parceiros que estejam estudando, tenham entre 15 e 22 anos e interesse em conhecer um pouco mais de diversas profissões.
Visita das Crianças	Filhos, sobrinhos e netos de colaboradores e parceiros conhecem um pouco mais do local de trabalho e realizam atividades dinâmicas.
Canal Você	Apoia e aconselha empregados e dependentes em casos jurídicos, planejamento financeiro, psicológico e assistência social.
Festa de Natal das Crianças	Evento cheio de magia e diversão, com o objetivo de integrar a família à empresa.
Kit Nascimento	Entrega do <i>Kit</i> Nascimento a todos os colaboradores próprios que acabaram de tornar-se papai ou mamãe, assim como um presente para o recém-nascido.
Cultura	
Cinema Bem-Viver (Niterói e Fortaleza)	Filmes exibidos em horário de almoço para que as pessoas possam se integrar com outras áreas, além de expandir conhecimentos culturais.
Oficina Musical/ Coral das Luzes (Coelce)	Preparação vocal, corporal e musical, sob a regência de um maestro. Colaboradores realizam apresentações periódicas para a empresa.
Grupos de Interesse	Colaboradores, parceiros e estagiários que se reúnem em torno de interesses comuns, cursos rápidos sobre enologia, culinária, dança, etc.

REMUNERAÇÃO DAS MULHERES EM RELAÇÃO AOS HOMENS (VEZES) | GRI LA14|

Salário-base	Holding	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza	Prátil
Por categoria funcional							
Diretoria/gerência	0,42	0,98	1,16	1,51	0,55	0,47	0,82
Profissionais	0,72	0,83	0,76	0,6	0,68	-	0,59
Administrativo	-	1,1	0,99	-	-	-	-
Técnicos e operacionais	-	0,9	1,05	0,74	-	-	-
Por região							
Rio de Janeiro	0,2	0,32	0,49	1,13	0,64	0,24	0,17
Ceará	1,2	0,8	0,29	-	0,63	4,69	0,15
Goiás	-	-	-	0,06	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	0,14	-	-
Remuneração ⁽¹⁾							
	Holding	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza	Prátil
Por categoria funcional							
Diretoria/gerência	0,44	0,93	1,13	1,58	0,55	0,46	0,90
Profissionais	0,7	0,8	0,72	0,5	0,55	0,69	0,79
Administrativo	-	1,26	0,96	-	-	-	-
Técnicos e operacionais	-	0,91	0,86	0,59	-	-	-
Por região							
Rio de Janeiro	0,21	0,29	0,53	1,1	0,62	0,21	0,19
Ceará	1,05	0,74	0,26	-	0,57	5,3	0,22
Goiás	-	-	-	0,05	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	0,12	-	-

(1) Salário-base mais adicionais

CLIENTES

NÃO CONFORMIDADES NO FORNECIMENTO DE ENERGIA | GRI PR9 |

Sanções por interrupções dos serviços – DIC E FIC (R\$ mil)

	2012	2013	2014
Ampla	20.259,30	29.589,30	38.958,91
Coelce	2.158,17	3.331,60	4.765,14
Total	22.417,47	32.290,90	43.724,05

Indenizações de clientes por instabilidade no fornecimento (R\$ mil)

	2012	2013	2014
Ampla	ND	3.638,29	4.125,03
Coelce	ND	2.687,85	2.299,99
Total	ND	6.326,13	6.425,02

DIC E FIC – Duração e frequência de interrupção individual por unidade consumidora

SAÚDE E SEGURANÇA DA POPULAÇÃO | GRI PR1, SO10 |

Fase	Como ocorre
Planejamento de recursos energéticos	Projetos de novos equipamentos, redes e subestações estão embasados em estudos e relatórios de impacto na segurança do trabalho das pessoas envolvidas e dos que irão operá-los, assim como riscos à comunidade promovendo, se necessário, alterações de procedimento e utilização de técnicas de segurança e/ou aplicação de equipamentos de proteção coletiva e individual.
Pesquisa e Desenvolvimento	Avaliação de novos equipamentos de proteção coletiva e individual apresentados por fabricantes. Avaliação dos projetos e produtos criados no programa “Inspire”. Desenvolvimento de técnicas de trabalho com a participação da linha de negócios, tendo como último trabalho “técnicas de resgate para trabalho em altura em linhas de 72.5kV e subestações”. Parceria com fornecedores para testes e desenvolvimento dos equipamentos aprovados no “Inspire”. Pesquisas de pré-testes de conceitos de campanha e sondagem para avaliar a percepção dos clientes em relação à segurança das equipes de campo; inclusão do tema segurança com a população no planejamento estratégico e estabelecimento de indicadores para o acompanhamento da gestão; discussão do tema em reuniões mensais da área de manutenção; e projetos de tecnologias para o fornecimento de energia que agreguem mais segurança à prestação do serviço.
Produto e/ou serviço	Trabalho contínuo de inspeção e sensibilização de todos os colaboradores próprios e parceiros, quanto a segurança do trabalho e métodos de prevenção de incidentes e acidentes. Desenvolvimento de novas técnicas e tecnologias de segurança do trabalho.
Distribuição de energia	Inspeções preventivas, treinamentos, divulgação e reuniões de segurança que buscam reduzir os incidentes e acidentes com colaboradores. São realizadas inspeções nas equipes de campo em redes de distribuição para identificação de anomalias nos procedimentos de trabalho e no uso dos equipamentos de proteção. Há ainda a participação no planejamento de atividades complexas, para avaliação de todos os riscos existentes ou futuros, criando técnicas de trabalho e adoção de equipamentos de proteção específicos para a atividade, para a prevenção de incidentes e acidentes com a equipe que irá executar a atividade.
Geração de energia	Inspeções e manutenções são realizadas para assegurar a estabilidade da operação, evitar riscos, prevenir acidentes e solucionar eventuais demandas de emergência.
Uso de energia	Participação nas iniciativas de orientação para uso consciente e seguro da energia elétrica, como mensagens na conta de energia, panfletos educativos, palestras educativas nas comunidades por meio dos programas de responsabilidade social (Consciência Ampla, Coelce nos Bairros) e campanhas publicitárias, em redes sociais e periódicas.
Certificação	Certificação OHSAS 18.001 nas empresas Ampla, Coelce, Endesa Cachoeira, Endesa Cien e Endesa Fortaleza. A Prátil está em processo de obtenção.
Marketing e promoção	Orientação sobre ergonomia e formas de trabalho seguro por meio de campanhas de comunicação e marketing com panfletos, reuniões de segurança (DDS, DSS), palestras, campanhas (Semana da Segurança, Dia Mundial da Segurança, Álbum de Figurinhas, outros) e pelo e-mail interno.
Disposição, reutilização ou reciclagem	Todos os EPIs entregues pelos colaboradores são incinerados, não havendo reutilização de equipamentos de segurança individual. Há descontaminação das lâmpadas de prédios próprios e de iluminação pública, reciclagem dos equipamentos recebidos nos programas de eficiência energética (Ampla Eficiente, em Ampla, e Troca Eficiente, em Coelce) e acondicionamento correto dos gases dos equipamentos de refrigeração de uso interno e dos refrigeradores trocados pelos projetos de eficiência energética.

ACIDENTES COM A POPULAÇÃO [GRI PR2, EU25]

	Ampla		Coelce	
	2013	2014	2013	2014
Lesões leves	7	7	4	4
Lesões médias	4	5	0	2
Lesões graves	6	9	4	2
Montante reivindicado em processo da empresa a partir das reclamações da comunidade - acidentes com a população (R\$ milhões) ^{1,2}	7,7	10,97	15,9	11,97
Número de processos judiciais existentes ^{1,2}	52	38	33	26
Número de pessoas vinculadas nos processos ^{1,2}	76	57	33	26

¹Não foram registrados acidentes nas empresas de geração e transmissão de energia.

²Não são considerados acidentes com o envolvimento de funcionários ou parceiros das empresas.

MEIO AMBIENTE

CONSUMO DE ENERGIA DIRETA, POR FONTE (GJ) [GRI EN3]

Energia para distribuição	Consolidado	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza
Comprada - renovável	56.648.950	33.586.919	23.062.031	0	0	0
Hidráulica	54.172.192	32.707.716	21.464.476	0	0	0
Eólica	2.476.757	879.203	1.597.554	0	0	0
Comprada - não renovável	25.924.792	8.838.489	17.086.304	0	0	0
Térmica	59.511.712	42.425.408	17.086.304	0	0	0
Total comprada	82.573.742	42.425.408	40.148.334	0	0	0
Vendida e transportada	98.833.295	52.730.620	46.102.676	0	0	0
Total ¹	133.915	10.305.211	5.954.341	0	0	0
Consumo de frota	Consolidado	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza
Biodiesel	458	285	4	99	71	0
Etanol	387	285	4	99	0	0
Biodiesel	71	0	0	0	71	0
Não renovável	19.880.374	30.939	30.101	1.046	1.383	19.816.903
Gasolina	37.088	27.209	8.830	239	16	795
Diesel	28.263	3.730	21.271	808	1.367	1.087
Gás natural	19.815.022		0	0	0	19.815.022
Total	20.014.676	115.812	228.318	1.146	1.383	19.816.903

¹Energia comprada menos energia vendida e transportada.

COMBUSTÍVEIS DE FROTA (LITROS)

	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza	Total
Álcool	13.559	169	4.716	0	0	18.443
Biodiesel	0	0	0	1.950	0	1.950
Gasolina	823.889	267.364	7.232	490	24.062	1.123.036
Diesel	102.316	583.424	22.132	37.050	29.802	774.725
Gás natural (Nm ³)	0	0		0	507.947.246	507.947.246

CONSUMO DE ENERGIA INDIRETA (GJ) |GRI EN4|

	2010	2011	2012	2013	2014
Ampla	77.460	77.854	82.565	111.575	84.588
Coelce	45.270	45.013	46.534	48.575	48.122
Endesa Cachoeira	21.783	20.905	21.610	20.340	214
Endesa Cien	65	65	65	65	65
Endesa Fortaleza	120.399	83.113	107.684	171.487	166.036
Total	264.976	226.950	258.458	352.042	299.024

CONSUMO DE ÁGUA (M³) |GRI EN8|

	Fonte	2012	2013	2014
Ampla ¹	Rede pública	101.989	106.204	77.845
Coelce	Rede pública	37.200	37.938	37.020
	Poços artesianos	275	660	879
Endesa Cachoeira	Rede pública	1.498	1.321	1.609
Endesa Cien ²	Poços artesianos	1.208	1.714	1.527
Endesa Fortaleza ³	Açude	1.879.226	3.231.999	2.899.995
Total		2.021.396	3.379.836	3.018.875

¹Inclui edifício-sede, onde também está instalada a *holding* Enel no Brasil. Valor de 2013 foi recalculado e obteve-se o volume de 106.204,40 m³, ante 94.993 m³ publicado em 2013 |GRI 3.10|

²O cálculo foi feito somando os hidrômetros de Garabi 1 e Garabi 2.

³Medidor de água no campo.

MATERIAIS UTILIZADOS EM DISTRIBUIÇÃO |GRI EN1|

	Ampla		Coelce	
	2013	2014	2013	2014
Materiais diretos				
Transformadores (unidades)	5.479	2.954	2.734	2.713
Ferragens (unidades)	1.268.315	1.113.119	1.702.732	1.457.153
Postes (unidades)	15.681	17.316	30.306	379
Cabos (metros)	16.577.715	6.559.162	8.840.830	7.659.387
Cabos (quilos)	778.629	NA	603.141	NA
Medidores (unidades)	160.557	183.935	205.091	181.786
Abraçadeiras (unidades)	1.727.608	2.241.829	439.687	432.871
Conectores (unidades)	1.619.292	876.184	895.963	818.411
Capacitores (unidades)	0	0	95	53
Caixas (unidades)	156.684	101.633	106.199	91.918
Elos-fusíveis (unidades)	190.375	131.260	116.946	120.070
Materiais de iluminação pública (unidades)	3.432	1.471	120.644	122.055
Cruzetas (unidades)	29.561	52.974	33.852	1.672
Para-raios (unidades)	9.663	13.116	8.098	8.478
Disjuntores (unidades)	66.077	52.109	32.354	32.214
Isoladores (unidades)	126.179	149.979	290.080	209.906
Seccionadores (unidades)	3.119	3.300	0	3.400
Religadores (unidades)	0	0	0	0
Materiais não renováveis	2013	2014	2013	2014
Óleo mineral para transformadores (litros) (1)	372.000	319.000	18.163	51.714

MATERIAIS UTILIZADOS EM GERAÇÃO E TRANSMISSÃO (T) |GRI EN1|

	Endesa Cachoeira		Endesa Cien		Endesa Fortaleza	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Materiais diretos						
Soda cáustica – solução 52%	0	0	0	0	57.7	54.4
Ácido sulfúrico e clorídrico (solução 33%)	0	0	0	0	52.1	40.6
Hipoclorito de sódio	0	0	0	0	38.2	38.8
Sulfato ferroso	0	0	0	0	26.3	19.6
Materiais não renováveis	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Resinas	360	0	780	948	4.560	720
Óleos lubrificantes	5.753	2.914	0	20	392	144
Óleos isolantes	3.000	712	375	19.135	0	0
Tintas e vernizes	604	1.317	0	93	0	0
Solventes	478	652	0	9	0	0
Outros materiais de consumo	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Toalhas industriais	0.2	1	0	0.210	0	0
Outros materiais	0	0	0	0	49.9	1.4
TOTAL	10.195	5.597	1.155	20.206	5.176	1.019

GERAÇÃO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS (T)|GRI EN22|

	Consolidado	Ampla	Coelce	Endesa Cachoeira	Endesa Cien	Endesa Fortaleza	Destinação
Resíduos perigosos	454,35	317,63	102,86	5,51	22,55	5,8	
Óleos usados	357,01	287,1	46,54	3,84	19,36	0,17	Reutilização/reciclagem
Lâmpadas	18,78	9,8	8,38	0,49	0,05	0,05	Trituração, captura do material pesado, descontaminação
Pilhas e baterias	0,90	0,73	0,08	0	0,04	0,05	Aterro classe I (pilhas) e reciclagem (baterias)
Materiais contaminados (com óleo, amianto ou outras substâncias nocivas)	76,44	20,0	47,76	1,17	2,01	5,5	Reprocessamento/aterro industrial classe I (Cien)
Resíduos da saúde	0,10	0	0	0	0,08	0,02	Incineração
Cartuchos e tonner	0,11	0	0,1	0,01	0	0,01	Reutilização
Resina IRN ¹	1,01	0	0,00	0	1,01	0	Aterro industrial classe I e II
Resíduos não perigosos	7.868,82	2.173,89	5.335,38	193,51	10,73	155,32	
Sucatas elétricas ¹	6.739,53	1.624,45	5.104,19	9,49	0,04	1,36	Reciclagem
Metal	230,47	37,56	0,22	172,66	1,46	18,56	Reciclagem
Plástico	89,53	82,48	0,84	0,94	1,62	3,65	Reciclagem/Aterro industrial classe 2 (Cien)
Papel/Papelão	400,29	388,75	7,4	0,7	1,18	2,26	Reciclagem/Reutilização/aterro industrial classe 2 (Cien)
Vidro	41,02	40,64	0,11	0	0,09	0,2	Reciclagem/Aterro industrial classe 2 (Cien)
Orgânicos	351,28	0	217,73	3,96	5,3	124,29	Aterro sanitário
Restos de madeira	16,70	0	4,9	5,76	1,04	5	Reutilização/Aterro industrial classe 2 (Cien)

¹ Postes, cabos, cruzetas, transformadores, entulhos de construção, sucatas de alumínio e cobre, outros

DESCARTE DE ÁGUA – ENDESA FORTALEZA |GRI EN21|

	2010	2011	2012	2013	2014
Volume total do descarte (m ³ /ano)	415.000	253.000	369.983	689.396	599.643
Destinação	Emissário	Emissário	Emissário	Emissário	Emissário
Método de tratamento	Neutralização	Neutralização	Neutralização	Neutralização	Neutralização
Descargas térmicas – temperatura média	32°C	33°C	32°C	32°C	34°C
Demanda Química de Oxigênio (DQO)	105	76	84	75	87
Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO)	58,4	40,0	46,0	43,3	51,0
Nitrogênio (kg)	373	228	333	620	540
Sólidos Suspensos Totais (SST)	0	0	0	4.902	15
Percentual de efluentes tratados (%)	100	100	100	100	100

PROPRIEDADES EM ÁREAS PROTEGIDAS OU DE ALTA BIODIVERSIDADE |GRI EN11|

Ampla		
Tipo de operação	Subestações	Linhas de transmissão/distribuição
Área ocupada	0,20 km ² : 0,08 (áreas protegidas); 0,12 (adjacências – até 500 metros)	248,64 km
Localização	Em áreas protegidas (APAs): Petrópolis (Petrópolis), da Bacia do Rio Macacu (Guapimirim e Cachoeira de Macacu), do Engenho Pequeno (São Gonçalo), da Bacia do Rio São João (Araruama e Sila Jardim). Adjacências: Reserva Biológica da União (Rio das Ostras) Parque Estadual dos Três Picos (Teresópolis), Parque Municipal Darcy Ribeiro (Niterói); APAs de Petrópolis (Petrópolis), de Guapimirim (Itaboraí e São Gonçalo), da Bacia do Rio São João (Rio das Ostras), da Serra de Sapatiba (São Pedro da Aldeia), de Massambaba (Saquarema),	Estação Ecológica de Guaxindiba, Parque Estadual da Lagoa do Açú, Parque Estadual dos Três Picos, Parque Estadual Darcy Ribeiro, Parque Estadual da Costa do Sol, Parque Estadual da Serra da Tiririca, Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis, Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Parque Estadual do Cunhambebe, Parque Nacional da Serra da Bocaina, Rebio de Araras, Rebio do Tinguá, Rebio do Parque Equitativa (Duque de Caxias), Reserva Biológica União; APAs: do Sana (Macaé), da Bacia do Rio São João/Mico-Leão Dourado, do Mico-Leão Dourado (Cabo Frio), da Serra de Sapatiba, Petrópolis, de Suruí (municipal de Magé), da Bacia do Rio Macacu, de Guapimirim, do Engenho Pequeno (São Gonçalo), da Água Escondida (Niterói), de Mangaratiba, de Tamoios
Valor da biodiversidade	Ecosistemas terrestres – Mata Atlântica	Ecosistemas terrestres – Mata Atlântica
Estado de conservação	Reservas e parques estaduais e municipais	Reservas e parques federais, estaduais e municipais
Coelce		
Tipo de operação	Subestações	Linhas de transmissão/distribuição
Área ocupada	0,002 km ² (2.351,03 m ²) Subestação de Guaramiranga	754,92 km de Linha de MT e BT.
Localização	Em área protegida (APA): Serra de Baturité – Rodovia Carlos Jereissati s/n. Zona Rural. (508070 UTM X; 9528888 Y)	APA da Serra de Baturité – Guaramiranga
Valor da biodiversidade	Ecosistemas terrestres – Caatinga	Ecosistemas terrestres – Caatinga
Estado de conservação	Área de Proteção Ambiental (APA)	APA

ECONÔMICO

NÚMERO DE DESLIGAMENTOS RESIDENCIAIS POR FALTA DE PAGAMENTO |GRI EU27|

	Ampla		Coelce		TOTAL	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Total de clientes desconectados	773.328	714.006	519.359	520.831	1.292.687	1.234.837
Total de clientes desconectados e regularizados	570.319	516.511	366.221	353.050	936.540	869.561
Tempo entre desconexão e regularização do pagamento	570.319	516.511	366.221	353.050	936.540	869.561
Menos de 48 horas	329.354	292.789	247.746	246.163	577.100	538.952
48 horas a 1 semana	85.183	76.319	49.044	45.242	134.227	121.561
1 semana a 1 mês	83.179	77.644	41.029	37.000	124.208	114.644
1 mês a 1 ano	72.603	69.749	28.378	24.636	100.981	94.385
Mais de um ano	0	10	24	9	24	19
Tempo entre o acerto do pagamento e a reconexão	707.673	626.187	455.351	437.434	1.163.024	1.063.621
Menos de 24 horas	691.110	610.639	448.018	427.861	1.139.128	1.038.500
Entre 24 horas e 1 semana	15.726	14.911	7.329	9.569	23.055	24.480
Mais de uma semana	837	637	4	4	841	641

LINHAS DE TRANSMISSÃO (KM) |GRI EU4|

	Ampla		Coelce		Total	
	Aéreas	Subterrâneas	Aéreas	Subterrâneas	Aéreas	Subterrâneas
Linhas de transmissão						
Alta-tensão (acima de 69 kV)	3.432,38	0	5.069	0	8.501,38	0
Rede de distribuição					0,00	
Média-tensão (15 ou 25 kV)	34.571,48	77,47	83.313	7	117.884,48	84
Baixa-tensão (127 a 220 v) 1	18.103,51	20,87	49.718	160	67.821,51	181
Total	56.107,37	98,34	138.100,00	167,00	194.207,37	265,34

	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário	Nível de informação
ESTRATÉGIA E ANÁLISE			
1.1	Declarção sobre a relevância da sustentabilidade	18	Completo
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	18, 27, 40	Completo
PERFIL ORGANIZACIONAL			
2.1	Nome da organização	5	Completo
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	5	Completo
2.3	Estrutura operacional	5, 7	Completo
2.4	Localização da sede	124	Completo
2.5	Número de países em que a organização opera	7	Completo
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	5	Completo
2.7	Mercados atendidos (regiões, setores e tipos de clientes/ beneficiários)	7	Completo
2.8	Porte da organização	5, 6, 92	Completo
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	5, 35	Completo
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	12	Completo
EU1	Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária	7	Completo
EU2	Produção líquida de energia, por fonte de energia primária	7,89	Completo
EU3	Número de unidades residenciais, industriais, institucionais e comerciais	52	Completo
EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição	112	Completo
EU5	Permissões de alocações de equivalentes de CO2	A Enel no Brasil não comercializa créditos de carbono.	Completo
PERFIL DO RELATÓRIO			
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	98	Completo
3.2	Data do relatório anterior mais recente	Ano de 2013.	Completo
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal)	Anual.	Completo
3.4	Dados para contato	125	Completo
Escopo e limite do relatório			
3.5	Processo para definição do conteúdo	98	Completo
3.6	Limite do relatório (países, divisões, subsidiárias, fornecedores)	98	Completo
3.7	Declarção sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	98	Completo
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, etc.	98	Completo
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	98	Completo
3.10	Consequências de quaisquer reformulações de informações anteriores	97, 98, 109	Completo
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores	98	Completo
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	113	Completo
Verificação			
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	98	Completo
GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO			
Governança			
4.1	Estrutura de governança	1 a 10 21, 23	Completo

		Princípio do Pacto Global	Página / Comentário	Nível de informação
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja diretor	1 a 10	O presidente do Conselho de Administração não é diretor-executivo da Enel no Brasil – é contratado e exerce exclusivamente essa função, não apenas na companhia, como também nas distribuidoras Ampla e Coelce.	Completo
4.3	Membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	1 a 10	23	Completo
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações	1 a 10	23	Completo
4.5	Relação entre a remuneração e o desempenho	1 a 10	25	Completo
4.6	Processos em vigor para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	1 a 10	23	Completo
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos conselheiros	1 a 10	23	Completo
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	1 a 10	8, 25	Completo
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	1 a 10	23	Completo
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	1 a 10	Ainda não há um processo estruturado para a autoavaliação dos executivos.	Completo
Compromissos com iniciativas externas				
4.11	Princípio da precaução	7	28	Completo
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas externas subscritas ou endossadas	1 a 10	31	Completo
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais	1 a 10	32	Completo
Engajamento dos stakeholders				
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização		29, 30	Completo
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar		29	Completo
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i>		30	Completo
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i>		99	Completo
FORMA DE GESTÃO				
DESEMPENHO ECONÔMICO		Página / Comentário		Nível de informação
Desempenho econômico		27, 28, 35-39, 80		
Desempenho econômico		45, 57, 58		Completo
Presença no mercado		61, 63, 67, 69, 70		Completo
Impactos econômicos indiretos		27, 28		Completo
Disponibilidade e confiabilidade		27, 28		Completo
EU6	Gestão para assegurar disponibilidade e confiabilidade do fornecimento	69, 70		Completo
	Gerenciamento pelo lado da demanda	70-71		Completo
EU7	Programas de gerenciamento de consumo	70-71		Completo
	Eficiência do sistema	42, 43		Completo
	Pesquisa e desenvolvimento	42		Completo
EU8	Atividades e despesas de P&D			Completo
	Descomissionamento de usinas	A Enel no Brasil não opera usina nuclear		Completo
DESEMPENHO AMBIENTAL				
	Materiais	75, 80		Completo

FORMA DE GESTÃO	Página / Comentário	Nível de informação
Energia	75, 78	Completo
Água	75, 78	Completo
Biodiversidade	75, 84, 85	Completo
Emissões, efluentes e resíduos	75, 82, 83, 84	Completo
Produtos e serviços	75	Completo
Conformidade	25, 26, 75	Completo
Transporte	75, 82	Completo
Geral	75, 76	Completo
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE		
Emprego	45, 50	Completo
EU14 Programas e processos que asseguram a oferta de mão de obra qualificada	48, 49	Completo
EU15 Porcentagem de empregados com direito à aposentadoria nos próximos cinco e dez anos, discriminada por categoria funcional e região	102	Completo
EU16 Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores parceiros e subcontratados	47	Completo
Relações entre os trabalhadores e a governança	45	Completo
Saúde e segurança no trabalho	45, 47, 48	Completo
Treinamento e educação	45, 49, 50	Completo
Diversidade e igualdade de oportunidades	45, 46	Completo
Igualdade na remuneração entre homens e mulheres	46, 48	Completo
DIREITOS HUMANOS		
Práticas de investimento e de processos de compra	57, 58	Completo
Não discriminação	25, 26	Completo
Liberdade de associação e negociação coletiva	25, 26, 57	Completo
Trabalho infantil	25, 26, 57	Completo
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	25, 26, 57	Completo
Práticas de segurança	25, 26	Completo
Direitos indígenas	25, 26, 66	Completo
Avaliação	25, 26	Completo
Remediação	25, 26	Completo
SOCIEDADE		
Comunidade	61, 63	Completo
EU19 Participação de <i>stakeholders</i> em decisões de planejamento energético e infraestrutura	64-66	Completo
EU20 Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	66	Completo
Corrupção	25, 26	Completo
Políticas públicas	32	Completo
Concorrência desleal	25, 26	Completo
Conformidade	25, 26	Completo
Prevenção e preparação para emergências e desastres	28	Completo
EU21 Medidas e planos de contingência para desastres/emergências	28	Completo
RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO		
Saúde e segurança do cliente	56, 57	Completo
Rotulagem de produtos e serviços	54	Completo
Comunicações de marketing	25, 26	Completo
Privacidade do cliente	25, 26	Completo
Conformidade	25, 26	Completo
Acesso	56, 72, 89	Completo
EU23 Programas para melhorar ou manter o acesso à eletricidade	71, 72	Completo

FORMA DE GESTÃO	Página / Comentário	Nível de informação
Prestação de informações	53, 56, 57	Completo
EU24 Práticas para lidar com barreiras de acesso (escolaridade, necessidades especiais, etc.)	53, 56, 57	Completo

INDICADORES DE DESEMPENHO		Princípio do Pacto Global	Página / Comentário	Nível de informação
DESEMPENHO ECONÔMICO				
Desempenho econômico				
ES	EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA)		62, 95	Completo
ES	EC2 Implicações financeiras, riscos e oportunidades de mudanças climáticas	7	80, 81	Completo
ES	EC4 Ajuda financeira significativa recebida do governo		62, 72	Completo
Presença no mercado				
ES	EC6 Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais		57, 58	Completo
ES	EC7 Procedimentos para contratação local	6	45	Completo
Impactos econômicos indiretos				
ES	EC8 Investimentos em infraestrutura e serviços na comunidade		61, 63, 67	Completo
AD	EC9 Impactos econômicos indiretos significativos		61, 63, 67, 68, 71, 72	Completo
Disponibilidade e confiabilidade				
SU	EU10 Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de energia		38	Completo
Eficiência do sistema				
SU	EU11 Eficiência média de geração de usinas termelétricas		89	Completo
SU	EU12 Perdas de transmissão e distribuição em relação ao total de energia		88, 90	Completo

DESEMPENHO AMBIENTAL

Materiais				
ES	EN1 Materiais usados por peso ou volume	8		Completo
ES	EN2 Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	8, 9	109, 110	Completo
Energia			80	
ES	EN3 Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	8	108	Completo
ES	EN4 Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	8	109	Completo
AD	EN6 Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	8, 9	70	Completo
Água				
ES	EN8 Total de retirada de água por fonte	8	109	Completo
AD	EN9 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	8	78	Completo
AD	EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	8,9	79	Completo
Biodiversidade				
ES	EN11 Localização e tamanho da área da empresa em áreas protegidas ou alta biodiversidade	8	111	Parcial. As empresas estão aperfeiçoando levantamento de dados, que não puderam ser adequadamente auditados
ES	EN12 Descrição de impactos significativos sobre a biodiversidade	8	84	Completo
SU	EU13 Biodiversidade de habitats de substituição	8	Não há habitats protegidos, restaurados ou de substituição nas operações das distribuidoras Ampla e Coelce, empresas em que o impacto na biodiversidade é considerado significativo.	Completo

	INDICADORES DE DESEMPENHO	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário	Nível de informação
AD	EN14 Gestão de impactos na biodiversidade	8	84	Completo
	Emissões, efluentes e resíduos			
ES	EN16 Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	8	83	Completo
ES	EN17 Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	8	83	Completo
ES	EN18 Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	7, 8, 9	82	Completo
ES	EN20 NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	8	82	Completo
ES	EN21 Descarte total de água, por qualidade e destinação	8	111	Completo
ES	EN22 Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	8	110	Parcial. As empresas estão aperfeiçoando levantamento de dados, que não puderam ser adequadamente auditados
ES	EN23 Número e volume total de derramamentos significativos	8	Em 2014, houve na Ampla dois incidentes com vazamento de óleo nas subestações Itaipava e Itamarati. Contudo, não houve impacto significativo no solo.	Completo
AD	EN25 Biodiversidade de corpos d'água e habitats afetados por descartes de água e drenagem	8	Não ocorrem descartes significativos.	Completo
	Produtos e serviços			
ES	EN26 Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços	7, 8, 9	75, 77	Completo
	Conformidade			
ES	EN28 Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos ambientais	8	Coelce, Cachoeira, Cien e Fortaleza não receberam sanções em 2014. A Ampla pagou R\$ 263.157,38 em multas decorrentes de não conformidades ambientais e recebeu 38 sanções não monetárias decorrentes principalmente de irregularidades em atividades de poda, licenças ambientais e de operação e fornecimento de energia a unidades consumidoras instaladas em áreas ambientais protegidas.	Completo
	Geral			
AD	EN30 Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	7, 8, 9	76	Completo
	PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE			
	Emprego			
ES	LA1 Trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminados por gênero		46, 101	Completo
ES	LA2 Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	6	102	Completo
SU	EU17 Dias trabalhados por parceiros (atividades de construção, operação e manutenção)		103	Completo
SU	EU18 Treinamento em saúde e segurança de trabalhadores parceiros e subcontratados		47	Completo

	INDICADORES DE DESEMPENHO	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário	Nível de informação
AD	LA3 Benefícios que não são oferecidos a empregados temporários ou de meio período		50	Completo
ES	LA15 Taxas de retorno ao trabalho e de retenção após licença-maternidade ou paternidade, por gênero		50	Completo
Relações entre os trabalhadores e a governança				
ES	LA4 Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	1, 3	92% dos colaboradores próprios e 100% dos parceiros são sindicalizados, ou seja, abrangidos por acordos de negociação coletiva.	Completo
ES	LA5 Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais	3	Não há prazo estabelecido em acordo sindical. Em casos de mudanças operacionais ou estruturais significativas, a comunicação é feita diretamente aos empregados. Essas questões são também abordadas, via conferência, durante reunião mensal de planejamento estratégico. O posicionamento final é comunicado a todos, com livre acesso às atas das reuniões.	Completo
Saúde e segurança no trabalho				
AD	LA6 Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	1	100%	Completo
ES	LA7 Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos	1	104	Parcial. Não há informações disponíveis por gênero sobre taxas de frequência, gravidade, absenteísmo e dias perdidos. Para parceiros, não há informações disponíveis sobre doenças ocupacionais
ES	LA8 Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco	1	105	Completo
AD	LA9 Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	1	47	Completo
Treinamento e educação				
ES	LA10 Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, por categoria funcional		49	Completo
AD	LA11 Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua e fim da carreira		50	Completo
AD	LA12 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho		48	Completo
Diversidade e igualdade de oportunidades				
ES	LA13 Responsáveis pela governança e empregados por gênero, faixa etária, minorias	1, 6	23,101	Completo
Igualdade na remuneração entre homens e mulheres				
ES	LA14 Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional	1, 6	106	Completo

INDICADORES DE DESEMPENHO			Princípio do Pacto Global	Página / Comentário	Nível de informação
DIREITOS HUMANOS					
Práticas de investimento e de processos de compra					
ES	HR1	Contratos de investimentos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	1 a 6	58	Completo
ES	HR2	Fornecedores submetidos a avaliações direitos humanos	1 a 6	57	Completo
AD	HR3	Treinamento para empregados em direitos humanos	1 a 6	A companhia não possui programas formais de treinamento para colaboradores em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos.	Completo
Não discriminação					
ES	HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	1, 2, 6	Não foram registrados.	Completo
Liberdade de associação e negociação coletiva					
ES	HR5	Operações com risco ao direito de exercer a liberdade de associação	1, 2, 3	Não foram identificadas operações com esse risco. A Enel no Brasil defende a livre associação sindical e a busca do diálogo entre os fornecedores de serviços e os representantes dos trabalhadores.	Completo
Trabalho infantil					
ES	HR6	Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	1, 2, 5	57	Completo
Trabalho forçado ou análogo ao escravo					
ES	HR7	Operações identificadas com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo	1, 2, 4	57	Completo
Direitos indígenas					
AD	HR9	Casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	1 e 2	66	Completo
Avaliação					
ES	HR10	Operações sujeitas a revisões e / ou avaliações de impacto em relação a direitos humanos	1 e 2	100%	Completo
Remediação					
ES	HR11	Queixas relacionadas a direitos humanos recebidas, tratadas e resolvidas por meio de mecanismos formais de reclamações	1 e 2	26	Completo
SOCIEDADE					
Comunidade					
ES	SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo entrada, operação e saída.		61, 65, 67, 68	Completo
ES	SO1 (3.1)	Percentual de operações com ações de engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento		65	Completo
SU	EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização		66	Completo
ES	SO9	Operações com significativo potencial ou real impacto negativo sobre as comunidades locais.		56, 66, 78	Completo
ES	SO10	Medidas de prevenção e mitigação implementadas nas operações com significativo potencial ou real impacto negativo sobre as comunidades locais		56, 65, 78, 85, 107	Completo
Corrupção					
ES	SO2	Unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	10	26	Completo
ES	SO3	Empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção	10	25	Completo
ES	SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	10	25	Completo

INDICADORES DE DESEMPENHO			Princípio do Pacto Global	Página / Comentário	Nível de informação
Políticas públicas					
ES	SO5	Posições e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	1 a 10	32	Completo
Conformidade					
ES	SO8	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos		Ampla, Coelce e empresas de Geração somaram 24 autos de infração trabalhistas, que representaram pagamento total de R\$ 17.346,36.	Completo
RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO					
Saúde e segurança do cliente					
ES	PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que são avaliados impactos de saúde e segurança	1	107	Completo
AD	PR2	Conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos à saúde e segurança	1	108	Completo
SU	EU25	Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa		108	Completo
Rotulagem de produtos e serviços					
ES	PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem	8	17, 54	Completo
AD	PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas		54	Completo
Comunicações de marketing					
ES	PR6	Adesão às leis, normas e códigos voluntários de comunicações de marketing		São adotados os padrões definidos pelo Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar). Todas as campanhas são previamente aprovadas pelas diretorias de comunicação e mercado. O Código de Ética abrange a concessão de patrocínios a projetos e evento que sejam de interesse ao negócio, evitando conflitos de interesse.	
Conformidade					
ES	PR9	Multas por não conformidade no fornecimento e uso de produtos e serviços		107	Completo
Acesso					
SU	EU26	População não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados		72	Completo
SU	EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento		112	Completo
SU	EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia		56	Completo
SU	EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia		56	Completo
SU	EU30	Fator de disponibilidade média das usinas de geração		89	Completo

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes do Relatório Anual de Sustentabilidade da Enel do Brasil S.A., com base nas diretrizes GRI, versão 3.1

Aos Administradores e Acionistas da
Enel do Brasil S.A.

Introdução

Fomos contratados pela administração da Enel do Brasil S.A. (“Enel” ou “Companhia”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre os indicadores contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade, com base nas diretrizes do *Global Reporting Initiative* (“GRI”), versão 3.1, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (“Relatório”).

Responsabilidades da administração da Enel

A administração da Enel é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório de acordo com critérios, premissas e metodologias do GRI – 3.1 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é verificar as informações constantes no Relatório, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) Nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis a trabalhos de asseguração que não sejam de auditoria ou revisão de informações financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que os indicadores constantes no Relatório estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 consiste na obtenção de evidências adequadas e suficientes sobre as informações constantes do Relatório através da aplicação de procedimentos que nos possibilite avaliar na forma de asseguração limitada sobre os indicadores do Relatório. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Relatório podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes no Relatório de acordo com critérios, premissas e metodologias próprias do Enel. Os procedimentos compreenderam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório;

(b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a preparação e compilação do Relatório através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) aplicação de procedimentos analíticos e verificação amostral de determinadas evidências que suportam os dados utilizados para a elaboração do Relatório;

(d) confronto dos dados de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes da estrutura de elaboração dos indicadores da GRI – 3.1, aplicável na elaboração das informações constantes no Relatório.

Entendemos que as evidências obtidas em nosso trabalho foram suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes no Relatório. Consequentemente, não nos possibilita obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos ou eventuais distorções nas informações constantes do Relatório. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que os indicadores GRI constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da Enel, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não tenham sido elaborados apresentados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com critérios, premissas e metodologias para elaboração dos indicadores da *Global Reporting Initiative* – 3.1.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S
CRC-2SP 015.199/O-6-F-RJ



Márcio F. Ostwald

Contador – CRC 1RJ 086.202/O-4

Informações corporativas

Conselho de Administração¹

Presidente: Mario Fernando de Melo Santos

Vice-Presidente: vago

Conselheiros:

Massimo Tambosco

Antônio Basílio Pires e Albuquerque

Ramiro Diego Alfonsín Balza

¹ Em 31/12/2014

Diretoria

Presidente: Marcelo Andrés Llévénos Rebolledo

Vice-Presidente: Nelson Ribas Visconti

Geração: Paulo Domingos Santos

Gestão de Energia: Matteo de Zan

Infraestrutura e Redes: Abel Alves Rochinha

Mercado: Olga Carranzas Salazar

Produtos e Serviços: Albino Motta da Cruz

Administração, Finanças e Controle: Luis Fermin Larumbe Aragon

Auditoria: Leonel Sánchez Vallone

Compras: Paulo Andre Aguayo González

Comunicação: Janaina Savino Vilella Carro

Jurídico e Assuntos Corporativos: Antonio Basílio Pires de Carvalho e Albuquerque

Recursos Humanos e Organização: Carlos Ewandro Naegele Moreira

Regulação: José Alves de Mello Franco

Relações Institucionais: José Nunes de Almeida Neto

Serviços e Segurança: Flavia da Silva Barauna

Sustentabilidade: Marcia Massoti de Carvalho

Endereço [\[GRI 2.4\]](#)

Enel no Brasil S.A.

Praça Leoni Ramos, 1 – São Domingos

CEP 24210-205 – Niterói (RJ) – Brasil

Tel.: 55 21 2613-7000

www.endesabrazil.com.br

CNPJ: nº 07.523.555/0001-67

Relações com Investidores

Teobaldo José Cavalcante Leal – Diretor de Relações com Investidores

Coordenação geral: Diretoria de Sustentabilidade

Coordenação de conteúdo: Ana Paula Caporal | Débora Pinho

Redação e edição: Editora Contadino

Projeto gráfico: fmc.com

A Enel no Brasil agradece, especialmente, aos colaboradores que contribuíram com o fornecimento de informações e conferência de dados para a produção deste relatório:

Abel Alves Rochinha | Adriano da Silva | Adriano Silva de Sousa | Albino Motta da Cruz | Aldo de Jesus Pessanha | Alexandre Augusto Lins Sales | Alexandre Magno Firmo Alves | Alexandre Pinto De Brito Oliveira | Alexis De Medeiros Torres | Alício Gonçalves de Oliveira Netto | Aline Agra da Silva | Aline Maia de Souza | Allan do Couto Rodrigues | Aloisio Antonio Baptista | Américo Augusto Ferreira | Ana Claudia Gonçalves Rebelo | Ana Paula Aparecida Caporal | Ana Paula Pinheiro Azambuja Amaral | Ana Paula Steele | Anderson Francelino Muniz | Anderson Luis Tostes Dos Santos | André Gustavo Fernandes Mendes | André Luis Lustosa Lira | André Luis Rodrigues | Andre Oswaldo Dos Santos | Andréa Câmara Oliveira | Anna Luisa Azambuja Amaral | Antônio Afonso Gomes Júnior | Antonio Basílio | Antonio de Freitas | Aparecida Maria Alves | Artur Teixeira | Avilez Batista de Oliveira Lima | Beatriz Azevedo de Almeida | Beatriz Haase Krause | Brunna Bastos Paulino | Bruno Cecchetti | Bruno Cesar Vasconcelos | Bruno De Araujo Brasil | Bruno Ferreira Pamplona | Bruno Golebiovski | Caliana Barros Moreira | Camila Lima Gadelha | Camila Timbó | Carlos Alberto Silva Flores | Carlos Carvalho Nascimento | Carlos Eduardo Cardoso de Souza | Carlos Ewandro Naegele Moreira | Carlos Falconiere | Carlos Gomes | Carolina Farinas Pinheiro | Carolina Gonçalves De Azevedo | Caroline de Albuquerque Nilo | Cesar Fernandes Pereira | Christiane Sampaio de A Gusman | Christiano Oliveira | Claudia Maria Suanno | Claudia Regina de Paula | Claudia Varrichio | Cláudio Cunha | Claudio Rivera | Clayton Robert Marques Pinto | Cleberson Modelli | Daniel Alfradique Leite | Daniel Santos Moitas | Marcos Alexandre Ries | Daniele Couto | Davi Oliveira Braga | David Bruxel | Debora Tamy Barreto Carvalho Grossi | Déborah Meirelles Rosa Brasil | Deise Damasceno | Diego Ricarte Cunha | Dogival Grangeiro | Eduardo Dutrain Boucas | Eduardo Gomes | Eliane Correia | Eloá Santander | Emerson Caçador Rubim | Emilia Rocha | Emily Moraes Mariani | Enivalda Oliveira | Eve Pimentel Martins | Everson Ledur Marzone | Fabricio Abreu Correa | Fatima Mesquita | Felipe Melo Silva de Abreu | Fernando Andrade | Fernando Georges Marques Hayeck | Fernando Gonzalez | Fernando Márcio Oliveira Rodrigues | Fernando Porras | Flavia Da Silva Barauna | Flavia S. Weekes Brandão | Flavio Telles De Almeida | Frederico de Mello Keller | Gabriel Metzler De Oliveira | Geovanna dos Santos Medice | Gileno Dias Cavalcante Junior | Gislainy Peixoto Mariano | Gislene Santos Rodrigues | Glauca de Lemos E Carvalho | Glauca Souza de Carvalho | Glauco Cardoso Macharet | Glauco Magalhães Carvalho Pereira | Graciana Siqueira | Guilherme Brasil Freitas | Guilherme De Souza | Gustavo Avilla | Gustavo Avilla Simas Bernardes | Gustavo Nogueira Simeone | Harleson Bruno Oliveira Arruda | Herica Brum Couto | Herman Campos | Hugo De Barros Nascimento | Irineide Cavalcante | Isabel Regina Alcantara | Israel Dennes Silva Braz | Jacqueline Lima Ribeiro | Jacqueline Vianna Costa Pinto | Janaina Savino Vilella dos Santos | Joao Carlos Costa | João Daniel Silva Bueno | João Sturm Viegas | Johjan Alberto Isaza Barrios | Joice Portella Dos Santos | Jorge Alexandre Barros de Almeida | Jorge Luiz de Castro e Silva Jr. | José Alves Mello Franco | Jose Caminha Araripe | Jose Caminha Araripe | Jose Ignacio Pires Medeiros | Jose Nunes Almeida | José Renato Olmos Soeiro Santos | Julia de Sa Gonçalves | Juliana De Aquino Guimarães | Juliana Lessa Bernardes | Julio Cesar Mello di Paola | Júlio Cezar Simões dos Santos | Júlio Simões | Kátia Ramos da Silva | Kícia Russano | Killian Mota Amarello | Klendson Canuto | Lael Ezer Junior | Lais Bersot Siqueira Barros | Larissa Teixeira Da Cunha, Coelce | Leandro da Silva Marquez | Leonardo Frazão Garcia | Leonardo Gonçalves Pacheco | Leonardo Lopes Gurgel Valente | Leonardo Soares Oliveira | Leonardo Soares Oliveira | Leonel Javier Sanchez Vallone | Leonel Javier Sanchez Vallone | Liliane Coelho Selouan | Lincoln Morales | Livia Maria Miranda da Silva | Lora Galeano Machado | Lucas Morato Teixeira | Lúcia Terra de Moraes | Luciana Maganha | Luciana Veras Santos Moreira | Luis Fermin Larumbe Aragon | Luis Jara | Luiza Gallio | Lysia Maria Lima | Manuel Ricardo Soto Retamal | Marcela de Almeida Grillo | Marcella Stefania Sa Motta De Souza | Marcelo Couto Sardinha | Marcelo Llévén | Marcelo Palácio | Marcelo Santos Antunes | Marcelo Vieira Barbosa | Marcia Holanda | Marcia Massotti | Marcio Lisandro Almeida | Márcio Luís de Souza | Marcony Esmeraldo Melo | Marcos Porto | Marcus de Albuquerque Thomé | Marcus Floresta | Maria Alice Luz Rabello Rizzo | Maria Eduarda Fischer | Maria Fernanda Carvalho De Aguiar | Maria Fernanda De Freitas Gomes C. Rodrigues | Mariana Alvarenga Amado | Marília Sales De Almeida | Mario Cesar Lolola De Aquino | Maristela Francelino Moraes | Mary Rose Zanelato Corbage | Michelle Rodrigues Nogueira | Mirian Aranha Sampaio | Mônica dos Santos Dias Cola | Monique Menezes de Moraes | Natalia De Souza Da Costa Xavier | Natalia De Souza Da Costa Xavier | Nelson Ribas Visconti | Odailton Arruda | Olga Carranza | Olympio Passos da Motta Neto | Orestes Castañeda | José Renato Olmos Soeiro Santos | Osvaldo Ferrer | Osvaldo Sena da Rosa Junior | Pablo Andres Aguayo Gonzalez | Pamela Schaffon | Patricia Cid Varela Barrozo | Patricia Gismonti De Souza | Paulo Cesar Gomes | Paulo Jorge Domingues Dos Santos | Paulo Roberto Maisonnave | Pedro Cyrino | Pedro Werner Machado Ehlermann | Priscila Gisee Furukawa | Priscila Malveira | Priscilla Berbert Raeder | Priscila Ferreira Civelli | Rafael Graça Lombardo | Rafaela Mota | Ranier Lima | Raphael Rodrigues da Silva | Renata Kelly Matos Gurgel | Renato Pereira | Renato Tabet | Ribamar Carneiro | Ricardo Bomfim Alves, | Ricardo Coelho | Ricardo Silveira Pereira | Ricardo Souza Martin | Ricardo Vasconcelos | Rizonaldo Alves Paes | Roberta Ruas do Nascimento | Roberto Gentil | Roberto Menezes | Robson Alves | Robson Dias | Rodolfo Gonçalves Borges | Rodrigo Chahine Vieira Ferreira | Rodrigo Miguel De Oliveira | Rodrigo Raposo C. Machado | Rogério Costa Rodrigues | Ronaldo Jubert Tenorio Lima | Roosevelt Dos Santos Cantanhede Junior | Ruy Magno Praciano Bandeira | Samy Auad | Sandra Monte, | Sarah Rebouças Nobre | Sergio Aguiar | Sergio Araujo | Silvana Maria Ferraz Guerino | Silvia Fernanda Oliveira Maia | Silvie Rocha De Carvalho | Socorro Pontes | Sylvia Andrea Silveira | Sylvia Dias Medina | Tadeu Jose Campos Magalhaes | Tathiane Simões da Motta Telles Ribeiro | Tatiana Vargas Colares | Tatianna Togashi | Tavora Batista | Teobaldo José Cavalcante Leal | Thiago De Figueiredo Mundim | Thiago Gurgel Bezerra | Valentina Belen Jara Veliz | Vania Porto | Vania Porto | Victor Guimarães | Victor Manuel Galvão Macedo Costa | Victor Manuel Galvão Macedo Costa | Victor Santos Martins Gomes | Vinicius da Silva Luz | Viviane Marcelo | Viviane Marcelo | Weules Fernandes Correia | William Espirito De Abreu | Wylmar Fialho Fernandes | Yuza Carneiro Monteiro | Wellington Ferreira da Silva

Esclarecimentos adicionais sobre este relatório podem ser obtidos com Diretoria de Sustentabilidade:

e-mail: sustentabilidadebrasil@enel.com – tel.: 55 21 2613-7954 | [IGRI 3.4](#)

